DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 231 e Official,
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO V — NUM. 1424

BRASIL — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 30 de Agosto de 1923

ASSIGNATURAS
Anno....... 40$000 — Semestre.. 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO . . . 70$000
AVULSO 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

A CENSURA

O governo resolveu suspender a censura á imprensa. Não queremos regatear applausos ao sr. Arthur Bernardes por essa medida: a censura, a nosso ver, era muito menos prejudicial á imprensa do que ao proprio governo, que, sem sentir o ambiente, era obrigado a caminhar no escuro.

Parabens, pois, ao sr. presidente da Republica.

No emtanto, para não demorar por mais tempo o exercicio da nossa liberdade, começamos desde já por perguntar ao governo até que ponto ella poderá exercer-se sem os constrangimentos do sitio, que permanece. Porque, se, por externar-se livremente, o jornalista continúa sujeito, por exemplo, a um chamado da policia, seria mais regular e tranquillisador a censura. Estamos certos de que esto pequeno esclarecimento subsidiario, mas util, não tardará em ser fornecido á imprensa.

AS SUBVENÇÕES DA UNIÃO

Sem embargos das tremendas difficuldades financeiras em que se debate a União e da perspectiva dum novo "deficit" orçamentario, os orçamentos em discussão no Congresso continuam a alargar-se em toda especie de despesas adiaveis. As emendas, augmentando os compromissos do Thesouro Federal continuam a affluir, como todos os annos, dos projectos de lei de despesa. Num fim de legislatura, como acontece agora, quando deputados e senadores procuram lembrar-se dos burgos longinquos em cujo nome vieram para o Congresso, esta affluencia torna-se ainda mais extraordinaria. Basta analysar-se qualquer dos orçamentos da despesa para se verificar que as emendas do plenario são identicas ás de todos os annos, isto é, tendem todas a augmentar as despesas da União. Para não citar outros exemplos, seria sufficiente percorrer a verba das subvenções da União no orçamento do Interior. Só pelas emendas da Commissão de Finanças, da Camara, o auxilio que a União presta a diversas instituições de caridade, de ensino, do Districto Federal e dos Estados, eleva-se a perto de cinco mil contos.

Não contestamos a benemerencia nem os fins altruisticos da maior parte das instituições que a União subvenciona nos Estados. Ellas merecem, realmente, o auxilio dos poderes publicos. Mas, o que se nos afigura um pouco estranho, é que a União empobrecida, com os seus orçamentos deficitarios, continue a ser esta especie de assistencia geral, a que recorrem os Estados. Raro é o Estado da Republica que não tenha tido nos ultimos annos um augmento extraordinario das suas rendas. Quasi todos viram os seus orçamentos de receita duplicar e triplicar. Não é, naturalmente, á União que cabem as culpas do máo emprego que as administrações locaes tenham dado ou venham dando, porventura, a este accrescimo de rendas.

O que seria natural, pois, é que sobre os orçamentos dos Estados, em condições financeiras mais folgadas do que a União, recaissé o onus de semelhantes subvenções. A União, mal contemplada na distribuição das rendas publicas, não devia aliar aos seus encargos proprios aquelles que por sua propria natureza cabem aos Estados ou aos municipios.

Como não poder-se-ia extinguir, desse exercicio para outro o onus das subvenções da União, o que se imporia, talvez, além da recusa formal do Congresso, a novos pedidos de auxilios e subvenções, seria uma revisão geral dos que existem, para um entendimento entre o governo federal e os dos Estados, neste sentido.

Na massa geral das despesas orçamentarias da União naturalmente pouco avultará, na apparencia, a verba de subvenções. Mas, cortando aqui, além, em todas as verbas susceptiveis de reducção ou que ficariam mais logicamente nos orçamentos estaduaes, é que o Congresso poderia procurar, com sinceridade, o equilibrio orçamentario, tão repetidamente promettido pelos governos, para não ser realizado.

OS CORREIOS E TELEGRAPHOS NO ORÇAMENTO

Com um optimismo que a situação financeira do momento não habilita, está relatado o orçamento da Viação, prestes a entrar, em segundo turno, na ordem do dia da Camara. O regimen que se vem querendo instituir nos trabalhos legislativos, de aceitar a proposta governamental na primeira discussão, e de passar o segundo periodo ainda na espectativa de suggestões, para só examinal-a nos ultimos dias de cada exercicio, sobre ser divergente dos intuitos do legislador, exigindo tres discussões e tres votações para cada orçamento, tem o inconveniente de acarretar os mais graves prejuizos á economia collectiva, á efficiencia do acto em elaboração e á propria significação das commissões technicas, que assim desvirtuam a sua razão de ser, desde que, de orgãos creados para orientar o plenario, preferem a commoda posição a que a theoria do menor esforço conduz.

E' o que se deduz das seguintes palavras do parecer:

"O mesmo se fará, no que se prenda aos outros departamentos; até que, na terceira discussão, estudadas, que terão sido, de uma a uma, as proposições da despesa, só então seja opportuno tratar de harmonisar o seu total com o da receita possivel ordinaria, e extraordinaria, mediante o plano geral que, entre o Congresso e o Governo, conhecidos e explicados as circumstancias e os numeros, em definitiva se combine, para reger o exercicio, a que se destinem as leis de meios, actualmente em projecto. E' ainda o melhor methodo de elaboração orçamentaria. Analysam-se, primeiro, em separado, as condições da despesa de cada ministerio. Deliberam-se, depois, com pleno e exacto conhecimento de causa, as medidas de conjunto de naturezas diversas a que se hão de cingir os orçamentos."

Não parece seja este o melhor methodo. Por mais promissoras que fossem as previsões de receita para o proximo exercicio, dadas as circumstancias actuaes, tudo recommendava que, desde logo, fosse a Commissão de Finanças orientando o plenario nas economias do possivel realização, sem acarretar maiores prejuizos. Os conselhos do orgão technico vindos á luz da discussão com tempo opportuno proporcionariam o ensejo de melhor ajuizar das consequencias de sua adopção e, no terceiro periodo legislativo, facil seria aparar as arestas ainda existentes, sem as sorpresas dos enxertos de ultima hora, conjugando muita vez na mesma emenda, providencias de objectivos divergentes. E' verdade que o relator fez um trabalho exhaustivo, alinhando algarismos, comparando a receita e a despesa de varios exercicios, de todos os departamentos do Ministerio para, de taes primicias, tirar a justificativa da elevação de responsabilidades do Thesouro, sob o fundamento principal de ser pessimista a previsão das rendas industriaes, consignada na proposta governamental das leis de meios. Tomemos, por exemplo, os dois serviços contra os quaes mais frequentemente se levantam reclamações, e que nunca foram, e ninguem deseja venham a ser, fontes de receita publica.

Registra o parecer os dados referentes á despesa e receita dos Correios e Telegraphos, e declarando que taes rendas industriaes têm continuadamente progredido, suggere o relator a elevação das estimativas da receita, para contrabalançar as importancias a mais necessarias ao custeio dos citados departamentos.

A mensagem presidencial, de 3 de maio, entretanto, estudando o movimento financeiro em causa, diz o seguinte:

"O serviço postal continuou a desenvolver-se de modo extraordinario, como attestam as suas rendas e o movimento da correspondencia.

A renda que fôra, em 1921, de 19.498:498$874, elevou-se em 1922, a 22.772:327$374, uma differença, para mais, de réis 3.273:828$500, que, provavelmente, attingirá a 3.500:000$000, ao encerrar-se o periodo addicional do exercicio."

"A despesa geral do Correio, referente a pessoal e material, foi de 35.097:941$196, contra réis 32.840:816$849, em 1921. O "deficit" verificado foi, no anno findo, de 12.325:613$822."

Sobre os Telegraphos, já as referencias são diversas:

"Deduzindo-se do total da receita a renda eventual e as estranhas, e considerando-se sómente as das taxas dos telegrammas, verifica-se que foi ella de 14.785:370$800, papel, e 1.115:660$517, ouro, que reduzida a papel e sommada áquella, perfaz o total de 19.406:038$462

Comparando-se essa importancia com a da renda arrecadada em 1921, verifica-se ter sido notavel o "decrescimo" da arrecadação em 1922."

"A despesa elevou-se ao total de 35.357:797$449, incluida a parte ouro."

O "deficit" verificado foi, portanto, de 15.951:758$887.

Coincidindo os algarismos do parecer e da mensagem, excepto quanto á despesa dos Telegraphos que, naquelle talvez esteja diminuida por engano de revisão, não podemos atinar com os prognosticos de expansão da receita, ao ponto de minorar as responsabilidades do Thesouro. Bem verdade é que a tendencia normal dos serviços de correspondencia postal e telegraphica se orienta na progressiva expansão, reflectindo na melhoria das condições financeiras de sua exploração, mas, se tal aconteceu nos Correios, falhou por completo nos Telegraphos, como muito bem notou a mensagem presidencial e nada autoriza prever situação mais folgada, pelo simples facto de emprehender novas construcções ou de levar a effeito a acquisição de estações radiotelephonicas para o serviço de "Broadcasting", pelo menos até agora, sem figurar nas rubricas da receita publica.

Para promover maiores rendas, seria preciso, antes de tudo, normalisar o trafego interior e seguir directriz absolutamente diversa em relação á correspondencia internacional.

Deixando de parte as providencias indispensaveis para reconquistar a réde official, a efficiencia da acção fiscal sobre o trafego internacional, situação de que a administração abdicou de modo incomprehensivel e com manifesto prejuizo da respectiva renda, forçoso será confessar que, para normalizar o trafego interior se fazem precisos grandes sacrificios financeiros, que não permittirão largos córtes nas despesas propriamente de conservação e custeio. Basta considerar que toda a canalização electrica, de ha muito tempo descurada, carece dispendiosos trabalhos de consolidação, não estando em muito melhores circumstancias. o apparelhamento das estações telegraphicas e radiotelegraphicas. No almoxarifado não ha "stock" algum de material technico e de expediente, indo a penuria ao ponto de ter estado, ou ainda estar, inactiva a estação de S. Thomé, bem proxima da administração central, não por quaesquer accidentes que pudessem escapar á previsão normal, mas por carencia de kerozene para o motor gerador de energia electrica, ao mesmo tempo que do norte reclamam os empregados serem forçados a repassar as fitas telegraphicas repetidas vezes, com excesso de trabalho profissional e com inevitaveis prejuizos para a certeza e segurança dos despachos.

Se, portanto, da renda internacional nada temos a esperar, emquanto perdurar a lamentavel orientação do respectivo trafego, o que, já agora, não poderá ser modificada senão com a directa intervenção da alta administração do paiz, e se da arrecadação do serviço interior nada habilita a suppor compensadora expansão, como autorizar novas construcções e acquisição de custosas e adiaveis installações, que só servirão, dentro em pouco, de simples documento de valor historico? Sim, preciso se faz conceder recursos para repôr o Telegrapho Nacional na situação que já desfrutou, dando ensejo a que assistissemos a progressiva elevação de suas rendas, mesmo durante a guerra, apesar da censura e do natural retraimento da correspondencia commercial. Só depois disso, só quando nos pudermos subtrair ao desairoso parallelo de fornecer ás partes, não o papel assetinado e bem impresso, que ellas encontram nos cabos submarinos, mas esse papel ordinarissimo em que os proprios legisladores formulam os seus telegrammas; só depois de garantida a normalidade do trafego e a presteza, certeza e efficiencia do telegramma, deveria o Congresso autorizar serviços novos e quaesquer outras despesas que, exclusivamente, não fossem destinadas á conservação e ao custeio do que já temos.

Com esse objectivo, podem merecer apoio quaesquer providencias que acarretem maiores despesas; para obras novas e, sem duvida, adiaveis, não vemos como applaudir o optimismo do relator da Viação, na Commissão de Finanças, da Camara.

A DECADENCIA DAS SOCIEDADES DE TIRO

Estão sendo realizados nas diversas sociedades de tiro da 1.ª região os exames para a obtenção da caderneta de reservista de segunda categoria.

O numero dos candidatos a taes provas diminue de anno para anno, sendo doloroso constatar o reduzido coefficiente de inscriptos em sociedades até agóra tidas como modelares e onde mais nitida era a comprehensão dos deveres civicos dos cidadãos, pela excellencia do meio onde recrutavam os seus atiradores.

O tradicional Tiro 7, que em outras épocas se apresentava em luzido batalhão, não é mais hoje senão uma sombra do passado: não consegue arregimentar para fornecer á reserva do Exercito mais de meia centena de atiradores; os de Imprensa e Telegrapho seguem a mesma marcha descendente. Apenas se salva da derrocada geral o Tiro 5, no qual uma pleiade brilhante de auxiliares, formados todos pelo actual instructor, consegue manter o fogo sagrado que lhes permittirá levar a bom termo a sua tarefa patriotica.

Nesse são ainda animadores os movimentos de matriculas e exames.

Mas qual a origem dessa decadencia se as condições de admissão são as mesmas anteriores e não ficaram ainda diminuidas as vantagens que regulamentos successivos lhes têm garantido?

No começo do quadriennio Hermes, era de vêr-se o enthusiasmo com que os moços se congregavam nas linhas de tiro. As offertas da bandeira nacional que elementos de escól na sociedade immediatamente lhes faziam concorriam ainda mais para inflammar-lhes o enthusiasmo com que desfilavam pelas ruas das capitaes.

O periodo das salvações, iniciado nos Estados do norte, trouxe como consequencia o arrogarem-se a taes sociedades de tiro funcções alheias ao seu destino, quaes fossem as de concorrerem para a quéda de situações politicas que, no dizer dos interessados, infelicitavam os respectivos Estados.

Principiou ahi o desprestigio da instituição modelar que, convenientemente amparada pelos poderes publicos nos poderia garantir uma grande reserva de homens instruidos militarmente.

Dos cuidados que as autoridades militares dispensassem aos tiros dependeria o grão de efficiencia de semelhantes reservas.

A intromissão da politica nas sociedades, interessando, funestamente, socios e até mesmo instructores nas complicadas questões, cuja solução a politicagem arvora em lemma partidario, produziu como era natural o esmorecimento de tantos esforços, no anniquilamento de grandes energias, e o resultado com as innumeras desincorporações de sociedades, por não preencherem mais os seus fins.

Por outro lado, a exigencia feita pelo E. M. E. da observancia de severas "directorias" para os exames, outróra simples formalidades, cuja applicação constituia situação desagradavel aos socios dos tiros, já acostumados a considerar como unica instrucção os passeios chamados militares e os "raids", de effeito e utilidade discutivel. Tiros havia onde nunca se deu um tiro, mas os directores transformaram em condição eliminatoria a satisfação de determinada exigencia do regulamento para o Tiro de Infantaria.

Por ultimo, é indiscutivel o facto de serem as sociedades de tiro o unico recurso honesto ao alcance dos jovens que se querem eximir do serviço militar. Sob esse aspecto considerados, tinham ellas a attenuante de concorrer para o augmento da reserva com elementos regularmente aproveitaveis. A criação, porém, da reserva naval passou a constituir perigoso concorrente, pois a simples inscripção naquella determina a exclusão do sorteio para o Exercito, ainda que depois o individuo inscripto não consiga se transformar, pela força das circumstancias, isto é, por ser reprovado, ou de caso bem pensado, abandonando os seus compromissos, em reservista naval.

Nesse particular falhou o R. S. M., que prescreveu regras para o alistamento e sorteio do Exercito e Marinha, sendo que esta continua com a sua legislação particular, no tocante a reservas, concorrendo para o facto que acima apontámos. Seria de toda conveniencia uma revisão do assumpto, tendente a dar a expressão "reservista naval" o valor technico preciso e não o que lhe tem sido attribuido.

Quanto aos tiros, assumpto destas considerações, uma propaganda intelligente, talvez, lhes pudesse fazer reviver o brilho antigo, de modo a interessar os cidadãos na formação de reservistas de segunda categoria, já que as condições financeiras da nação não lhe permittem manter em armas grandes effectivos, dando o pequeno contingente de reservistas de primeira categoria annualmente restituido á actividade civil.

Um conto budhista no sertão

A's paginas 176-177 da primeira edição (1912) do meu livro "Terra de Sol", encontra-se uma historia das mais vulgarisadas no sertão nordestino. Eil-a:

"Uma manhã, estava sentado á porta quando chegou um vaqueiro, perguntando noticias de um animal sumido. Antes que elle dissesse que casta de bicho procurava, o velho indagou:

— Será uma bêsta torta do olho direito, castanha escura, de saia cumprida?

O outro respondeu affirmativamente. Ergueu-se, deu as indicações do logar onde ella pastava.

Então, perguntei-lhe se tinha visto a bêsta. Disse-me que não, porém, andando a cavallo muito cêdo, de madrugada, pelas varzeas, vira rastos de um animal de fóra. Sabia que era uma egua, porque não pisára na urina, que era céga do olho direito, porque a pastagem da vereda só estava comida do lado esquerdo, que tinha o rabo comprido, porque deixára fios agarrados ás tiriricas rasteiras, e esses fios eram castanho-escuros..."

Toda a gente, segundo hoje está bem observado, quando narra uma anecdota, ou historia qualquer, afim de fazel-a parecer mais verdadeira, applica-a a alguem conhecido, ou affirma que se passou comsigo proprio. Esse facto fôra-me narrado por um parente, dono da fazenda em que eu costumava passar o inverno no sertão, quando rapazinho, com taes mostras de veridico que no primeiro livro o inseri como se se tivesse passado commigo proprio. Ora, escrevi esse volume com mais ou menos vinte e dois annos, e a experiencia posterior, obtida no trato dos livros, veio mostrar-me que errára e que tal conto era um desses que correm mundo, vindo de fontes antiquissimas, embóra a sua feição profundamente regional, posteriormente adquirida.

Lia eu as obras de Voltaire, quando soltei o primeiro grito de alarma. O sr. de Arouet era um erudito admiravel das coisas orientaes. Seculos antes de Toussaint e outros andarem traduzindo o **Tapete de Jasmins**, o **Jardim das Caricias**, ou os **Ghazels**, já ella alludia ao delicioso **Saadi** das rosas de Teheran e ao perfumado e saudoso Hafiz. Num dos romances em que demonstra essa bella erudição oriental achei eu, vestido com outras roupagens, o conto sertanejo da esperteza do vaqueiro. Abramos o tomo vigesimo das **Obras completas**, de Voltaire, edição Hachette, Paris, 1912. Contém os romances. Vejamos o capitulo III, de **Zadig**, intitulado **Le chien et le cheval**, e traduzamos literalmente as partes que dizem respeito á nossa historia:

— "Moço, perguntou o primeiro eunucho, não vistes o cão da rainha?

Zadig respondeu, modestamente:

— E' uma cadella e não um cão.

— Tendes razão, tornou o eunucho.

— E' uma perdigueira muito pequenina, continuou Zadig, que ha pouco tempo teve filhos, que coxêa da perna esquerda dianteira e tem orelhas longas.

— Vistel-a? falou o eunucho sem folego.

— Não, replicou Zadig, nunca a vi e nunca soube que a rainha possuisse uma cadella.

Precisamente ao mesmo tempo, por bizarria propria da sórte, o mais bello cavallo da estrebaria do rei fugira, das mãos do palafreneiro para as planicies de Babylonia. O grande veador e os outros officiaes procuravam-n'o com tanta inquietação quanto a do primeiro eunucho em pós da cadella. O grande-veador dirigiu-se a Zadig e perguntou-lhe se não vira passar o cavallo do rei.

— E', respondeu Zadig, um cavallo que optimamente galopa, tem cinco pés de altura, casco diminuto, rabo de tres pés e meio de comprimento, carrancas da brida de ouro de vinte e tres quilates e ferraduras de prata que valem onze moêdas.

— Aonde se dirigiu? onde está? indagou o grande veador.

— Não o vi e nunca ouvi falar delle, retrucou Zadig."

Zadig foi preso, multado e levado á presença dos magistrados. Então, explicou-se desta sórte:

"Passeava no pequeno bosque, onde encontrei depois o veneravel eunucho e o illustrissimo grande-veador. Vi na areia rastos de um animal e conheci facilmente que eram dum cãosinho. Riscos leves e longos, impressos em pequenos montes de saibro entre os rastos das patas, mostravam que era uma cadella, cujas mamas pendiam e que, portanto, tivera filhos havia pouco tempo; outros signaes em direcção diversa, no lado das patas da frente, demonstravam o comprimento das orelhas, e, como notasse que a areia estava sempre menos marcada por uma pata do que pelas outras tres, verifiquei que a cadella de nossa augusta rainha — desculpem a expressão — coxeava.

Quanto ao cavallo do Rei dos Reis, sabei que, passeando nas verêdas desse bosque, dei com os signaes das ferraduras de um cavallo. Guardavam todos distancias eguaes. Pensei:

— Eis um cavallo que galopa com perfeição.

A poeira das arvores, num caminho estreito, de sete pés de largura, fôra um pouco limpa á direita e á esquerda, a tres pés e meio do centro do mesmo.

— Este cavallo, disse commigo, tem uma cauda de tres pés e meio, que, movendo-se para lá e para cá, espanou essa poeira.

Vi sob as arvores que formavam uma abobada de cinco pés de altura fôlhas dos ramos baixos, recentemente caidas. Vi que o lombo do cavallo as derrubára e que elle tinha, pois, cinco pés do casco á sarnêlha. Quanto á brida, deve ser de ouro de vinte e tres quilates, pois esfregou as carrancas contra uma pedra de toque, e eu experimentei-o. Julguei, emfim, pelos signaes deixados em pedras de outra natureza, que as ferraduras eram de prata do valor de onze moedas."

Voltaire perfumou de subtil ironia o conto oriental, exprimindo-o em duas variantes. E eu fiquei attento nas minhas leituras, á cata de rastreal-o, afim de saber onde o fôra buscar em primeira mão, ou qual a fonte mais antiga em que elle jaz.

Mais tarde, por acaso, o vi sob dois aspectos no curioso livro de René Basset, **Contes populaires d'Afrique**, edição de Maisonneuve, Paris, 1883. Em primeiro logar, paginas 49 e 50, na historia tuareg de **Ammamelen e Elias**, tirada por Basset do **Essai de Grammaire Tamachek**, de Hanoteau, Paris, 1860. Ammamellen, procurando fazer Elias ser vencido pela sua astucia, pergunta-lhe coisas difficilimas:

— "Visitaste o valle?

— Sim, tornou Elias, visitei-o.

— Que ha lá? Agrada-te ou não o logar?

— Agrada-me, no emtanto, ha rastos de animaes mortos e de tres velhos camellos, dos quaes um é tôrto, o outro leproso e o terceiro tem o rabo cortado.

— Como distingues o rasto de um animal vivo do rasto de um animal que já morreu?

— O rasto de um animal vivo repete-se; o de um morto não.

— Como sabes se um camello é tôrto, ou possue os dois olhos?

— O camello tôrto come sempre as ramas do lado que vê.

— E o camello leproso?

— Conhece-se o camello leproso, porque elle se coça em todas as arvores que encontra.

— E como distingues aquelle que tem o rabo cortado do que o possue?

— Quando um camello não tem rabo e faz suas dejecções, estas ficam amontoadas, emquanto o que possue cauda dispersa-as com o movimento desta.

Em segundo logar, ás paginas 110, etc. Essa nova historia foi colligida na obra de Stumme — **Tunische Maerchen und Gedichte**, Leipzig, 1893. E' uma variante dos arabes-tunesinos. Trata-se de interesseira disputa entre tres irmãos, um camelleiro e o cadi da tribu.

"O primeiro olhou e disse:

— O camello que esteve aqui não tinha cauda.

O segundo olhou e disse:

— O camello era tôrto.

O terceiro veio e disse:

— A carga desse camello era metade dôce e metade azêda.

Depois, partiram. O dono do camello encontrou-os. Procurava o seu animal e perguntou-lhes:

— Vistes um camello?

Um delles olhou e disse:

— Teu camello não tem rabo?

— Sim, respondeu elle.

O segundo olhou e disse:

— Teu camello não é tôrto?

— Sim.

O terceiro olhou e disse:

— A carga de teu camello não é metade dôce e metade azêda?

— Sim. Então vistes meu camello, pois me daes todos os seus signaes?

Elles responderam:

— Meu caro, não vimos o teu camello.

— Onde o vistes?

— Não o vimos.

Elle os prendeu e não os queria soltar. Elles disseram-lhe:

— Vamos á presença do cadi Hiddi. Vamos.

Chegaram á presença do cadi. O dono do camello falou em primeiro logar:

— Estes rapazes têm o meu camello.

O cadi falou:

— Entreguem-lhe o seu camello.

— Elles retrucaram:

— Que Deus nos julgue, não o temos.

O camelleiro olhou e disse:

— Como sabeis que não tem rabo?

Um replicou:

— Quando o camello faz a sua dejecção, dispersa-a com o rabo, espalhando-a para todos os lados. Eu achei o seu estrume em montões e então vi que não possuia cauda.

O cadi voltou-se para o segundo irmão e indagou:

— Como soubeste que era tôrto?

— Vi a herva comida do lado do olho são e crescida do outro lado.

O cadi indagou do terceiro:

— Como soubeste que metade da carga era dôce e metade azêda?

— Do lado azedo as môscas voejavam acima das gottas pingadas no sólo; do lado dôce as môscas zumbiam e pousavam."

A procedencia tunesina e tuareg desse conto, na Africa, mostra que elle não nasceu entre as raças indigenas daquelle continente e, provavelmente, foi trazido do Oriente pelos arabes, na sua grande invasão da Berberia e da Mauretania, tanto assim que elle só vive entre os povos que tiveram contacto com os musulmanos, ou ainda possuem nas veias o sangue do conquistador sarraceno.

A' cata da verdadeira fonte oriental do conto, fui parar no Extremo Oriente e dar nas paginas celeberrimas do **Tripitaka**, chinez, collecção dos apologos e narrações feitas pelo Budha aos seus discipulos. Comparando as varias edições do **Tripitaka**, a chineza, a coreana e a de Tokio, o sr. Eduardo Chavannes, professor do Collegio de França e membro do Instituto, traduziu os quinhentos contos e apologos em francez, com judiciosos commentarios. Nessa obra notavel está o conto em questão, sob duas formas tambem (**Cinco cents contes et apologues, extraits du Tripitaka Chinois**, Paris, Leroux, 910, 3 vols.).

A primeira forma está nas paginas 124 e 125, do primeiro volume. Um brahmane e sua mulher encontram na estrada as pégadas do Budha e, deante desses rastros, a mulher pronuncia a seguinte gatha:

"O homem dissoluto caminha arrastando os pés; o homem irascivel avança com os dêdos dos pés apertados; o tôlo enterra os pés no saibro; mas estas pégadas aqui são as de uma pessôa veneravel entre todos os devas e entre todos os homens."

No mesmo volume, ás paginas 379 e seguintes, se acha a forma real e definitiva do relato que o sertanejo recebeu do luso, ou do negro, talvez, entretanto de certo, através do arabe, e adoptou ás suas condições de meio. Transcrevemol-a na integra:

"Outróra, havia dois homens que, na escola do mesmo mestre, estudavam a sciencia. Ambos partiram para um paiz estrangeiro. Na estrada, viram as pégadas de um elephante.

Um falou:

— E' um elephante femea, está gravida de um elephantesinho tambem femea, é torta de um olho e leva ás costas uma mulher gravida de uma menina.

O outro indagou:

— Como o sabeis?

O primeiro replicou:

— Sei pela reflexão. Se me não daes credito, caminhemos e mais adiante veremos com os nossos olhos a verdade.

Quando os dois homens alcançaram o elephante, tudo estava confórme ao que fôra dito e, mais tarde, tanto o animal como a mulher tiveram filhas. E, assim, o segundo dos dois homens disse com seus botões:

— Eu e elle estudamos com o mesmo mestre e só eu não consegui vêr os factos essenciaes.

Ao regressar, disse ao mestre:

— Iamos ambos juntos, e este homem, vendo os rastos de um elephante, distinguiu os factos essenciaes que eu não pude comprehender. Eu desejo, ó mestre, que me deis uma explicação, afim de minorar a desordem da minha intelligencia.

O mestre, então, chamou o outro e perguntou-lhe:

— Como soubeste tudo isso?

Elle respondeu:

— Pelos meios que vós nos tendes ensinado, mestre. Olhando o logar onde o elephante urinára, reconheci que era uma femea; observando que seu pé direito se enterrava profundamente no sólo, vi que estava gravida de uma filha; pelas hervas do lado direito da estrada que não tinham sido tocadas, notei que não enxergava desse lado. Olhando mais a urina, ao lado do elephante, uma vez que parára, reconheci que levava uma mulher, cujo pé direito tambem forçava a terra e, pois, estava gravida de uma filha. Por tão subtis raciocinios, cheguei a essas conclusões.

O mestre disse:

— No estudo, deve-se concluir pela reflexão; pela subtileza, comprehendem-se as coisas; se o homem superficial não consegue isso, a culpa não é do mestre."

Agóra, um commentario preciso: os chinezes acham que o lado esquerdo do ente humano é o mais honroso e nelle se geram os filhos machos; dahi o peso do ventre sobre o pé esquerdo fazer com que o rastreador subtil adivinhasse a gravidez, e de femeas sempre. (Vide op. cit. pg. 380, nota (1)). A explicação da posição das urinas falta, mas deve ser a mesma do sertão, analoga á do estrume dos camellos, na Africa.

Desta maneira se está vendo, claramente, como são muito mais profundas do que parecem á primeira vista as raizes do folk-lore brasileiro.

João do NORTE.

NO EXAME

— Por que é que Eva mordeu a maçã?
— Por que não tinha faca para cortal-a...

VENDA AVULSA — 200 REIS

O conto do O JORNAL

LOLOTTE

Vou contar-lhes a historia de Lolotte. E antes de mais nada: Lolotte é uma gata.

Ha nella a belleza de um mysterio que a faz pensar em coisas certamente profundas, ou lancinantes, ou sumptuosas, que sem a minima duvida nos outros, os humanos, seriam incapazes de conceber.

Muitas vezes, queda ella, por durante horas a fio, encolhida no balcão da janella a contemplar um espectaculo interessantissimo, que não ha de pensar senão nella mesma? Assim, por tempo infinito, permanece immovel e grave.

Por vezes, chego, mexo com ella, saccudo-a, para despertal-a — Ella antes volve para mim as esmeraldas claras de seus olhos, e nesse momento eu leio nelles uma especie de censura altiva e desdenhosa, que de certa forma offende-me.

Um dia, nasceram-lhe gatinhos. Foram cinco. Não lhe deixaram mais que um, a que chamaram "Bibi". Ella então abandonou suas attitudes hieraticas, seus olhos deixaram-se das antigas scismas, de então por deante applicou-se inteiramente ao trabalho da educação de Bibi. As contemplações, os estasis de outr'ora, que me pareciam visar côos mysteriosos, produziram-se ainda, mas concentravam-se no amor pelo filho.

Aliás, esse amor não existiria já em germen os seus antigos pensamentos mysteriosos, e quando eu a via contemplando em extasis desconhecidos espectaculos interiores, quem sabe não seria a belleza commovente de sua maternidade futura que ella percebia no mysterio de seu destino?...

Nós nada sabiamos da mysteriosa alma dos gatos...

E ahi está o que aconteceu.

A radiosa emoção de Lolotte mergulhou de subito na noite de todas as miserias.

Certa manhã, emquanto ella se afastara um instante e Bibi dormia na caminha de palhas que eu lhe fizera, no fundo da cocheira, despencaram da parede, onde se dependuravam, grossos e pesados argolões de atrelagem cairam sobre o misero gatinho e esmagaram-n'o.

Não sei o que se passou quando Lolotte voltou para junto do filho, mas ouvi-a que miava tão triste e deridamente, que não tive a minima duvida de que ella estava chorando em soluços, como lhe era possivel soluçar.

Mas Bibi vivia ainda. E Lolotte não miava mais. Tive a impressão de que havia ser atróz o que se estava passando no intimo da minha pobre amiguinha. Poz-se a afagar Bibi, tentando erguel-o. Arqueava-se toda no esforço impotente, e os flancos se lhe estremeciam em crispações frequentes. Depois, fitou-me, longa e prolongadamente, como se me interrogasse.

Seus bellos olhos não tinham mais o brilho mysterioso de ainda a pouco: velava-os uma dôr tão sincera e tão pungente, que me senti desconcertado diante daquella dôr do pobre animal.

Tomeia-a no collo. Ella porém, escapuliu rapido, certamente irritada por minha caricia profana e intempestiva, quanto tanto lhe sangrava afflicto o coração maternal.

Retirei-me, então. Quando, dahi a pouco, estava no pateo, e procurava endireitar o braço de uma pranchetа na parede, que qualquer coisa se me esfregava á altura do cano da bota.

Era Lolotte.

Era Lolotte, que me fitava sempre, com seus olhos pasmos de esmeralda commovedos de dôr e de sorpresa, e trazia dependurado da bocca o corpozinho do pobre Bibi, que acabava de morrer.

Comprehendi bruscamente o olhar supplice de Lolotte. Ella baixara de suas scismas desdenhosas e altivas.

(Continúa na 2ª pagina)

BRASIL-JAPÃO

O novo embaixador em Tokio

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta das Relações Exteriores, o decreto nomeando o dr. Alberto de Faria para o cargo de embaixador extraordinario e plenipotenciario do Brasil no Japão.

AS CONTAS ASSIGNADAS

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que a Companhia de Usinas Nacionaes, com séde nesta capital, fabricas em Nictheroy e Juiz de Fóra, pede para continuar a fazer, em sua séde, a escripturação de todas as fabricas e depositos inaugurados e a crear, para os effeitos do regulamento do imposto das contas assignadas.

A REVISÃO DO CODIGO DE CONTABILIDADE

O ministro da Fazenda, em aviso hontem expedido ao presidente do Tribunal de Contas, lembrou a conveniencia de collaborar o mesmo tribunal, directamente, na revisão de varios dispositivos do Codigo de Contabilidade, e, assim solicitou-lhe designar um representante daquelle instituto para o alludido fim, o que trará completos esclarecimentos para as discussões que se tornarem necessarias, dada a principal funcção do tribunal, de fiscal do exacto cumprimento das leis applicadas á contabilidade geral da União e consubstanciadas no referido Codigo.

UMA CONFERENCIA NA ESCOLA POLYTECHNICA

O engenheiro Annibal Pinto de Souza fará no dia 4 de setembro proximo, na Escola Polytechnica, sob os auspicios do Directorio da mesma Escola, uma conferencia, cujo thema é "Um meio de communicação entre os engenheiros do mundo".

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Sob a presidencia do ministro Viveiros de Castro, reune-se hoje, ás 15 horas, no edificio das Docas de Santos, o Conselho Nacional do Trabalho.

HOJE

Conferencias

Do dr. Pinto da Rocha, ás 15 horas, á rua da Quitanda 47, subordinada ao thema: "Federação Academica Americana".

Reuniões

Da Associação Nautica Brasileira, em assembléa geral, ás 16 1|2 horas, á rua da Candelaria 69, para a approvação de contas.

— Do Instituto dos Advogados, em sessão ordinaria, ás 20 horas, com a seguinte ordem de trabalhos: I) Deliberação de propostas; II) Continuação das discussões dos pareceres sobre as seguintes materias; 1º) Lei de imprensa (orador inscripto dr. Pinto Lima); 2º) Reforma Judiciaria. (Oradores inscriptos drs. Pereira Braga e Julio Santos).

— Da Academia Nacional de Medicina, ás 20 1|2 horas, com a seguinte ordem para os trabalhos da sessão:

I — "Um caso de tumor do pancréas"—pelo dr. Garfield de Almeida; II — "Systema chromaffino e o metabolismo dos hydratos de carbono"—pelo dr. Moreira da Fonseca; III — "Importancia da ficha sanitaria"—Necessidade da sua adopção obrigatoria no Exercito e na Armada"—pelo dr. Neves da Rocha.

UMA QUESTÃO DO MAIOR INTERESSE PARA O FUNCCIONALISMO

Como agem alguns bancos em prejuizo do publico

*** Escreve-nos a directoria do Credito Popular:

"Sob o titulo "Como agem alguns bancos em prejuizo do publico", a vossa edição de hontem cita um caso de emprestimo effectuado no O Credito Popular, que pedimos venia para commentar. Depois da exposição clara, verdadeira e documentada que O Credito Popular fez publicar em vossa edição de sabbado, era intenção de sua directoria não mais voltar á imprensa. Para mostrar como os vossos informantes vêm abusando da vossa boa fé basta analysar o caso hontem publicado, do emprestimo de 6:000$000 por 25 mezes.

Aceitemos como verdadeiras as cifras indicadas:

Capital pedido		6:000$000
A deduzir:		
Capital pedido		6:000$000
Juros pelo praso	1:151$200	
15 acções em prestações mensaes	750$000	
Sellos	14$000	1:915$200
Saldo a favor do funccionario		4:084$800

Mas não foi dito que o funccionario no fim dos 25 mezes formou um capital de 750$000 das entradas das suas acções (30$000 por 25 mezes) e mais 129$500 da bonificação e juros a ellas correspondentes, em um total de 879$500, que deverão ser levados ao seu credito.

Feita esta correcção, o resultado do emprestimo será:

Saldo a favor do funccionario . . . . 4:965$300

e não 4:084$800, como ficou dito.

Agradecendo a publicação desta correcção, somos, etc. — A directoria."

Extraido da "A Noite", de hontem, 29-8-1923. — ***

EM TORNO DA GRATIFIÇÃO "LYRA"

REUNIÃO NO CLUB DOS FUNCCIONARIOS

Realiza-se hoje a reunião de funccionarios e operarios da União, na séde do Club dos Funccionarios Publicos Civis, á rua Gonçalves Dias n. 75, 2º andar, ás 16 horas, afim de tratar da encorporação da gratificação da tabella Lyra aos vencimentos.

A TABELLA LYRA NA VIAÇÃO

O ministro Francisco Sá enviou hontem ao seu collega da Fazenda a demonstração da despesa effectivamente realizada por conta do seu ministerio, durante o 1º semestre do corrente anno, com o augmento de vencimentos de que trata o artigo 161 da vigente lei da despesa, na importancia de 22.860:057$488, papel, e 495$, ouro.

A GRATIFICAÇÃO DOS LICENCIADOS

O director da Despesa Publica, respondendo a uma consulta do delegado fiscal em Goyaz, declarou que "o funccionario licenciado para tratamento de saude tem direito a duas terças partes da gratificação "Lyra", no primeiro semestre, e, em caso de prorogação, o abono deve ser glosado de accordo com a lei de licenças.

A SRA. LOUISE C. BALL FARA UMA CONFERENCIA NA FACULDADE DE MEDICINA

Acha-se entre nós, em viagem de recreio, a sra. Louise C. Ball, inspectora de clinicas dentarias da municipalidade de Nova York, fundadora e directora do curso de hygiene bucal, da Universidade de Columbia, directora da Assistencia Dentaria de Yorkville e encarregada do cuidado dentario dos doentes do Hospital Roosevelt, clinicando, tambem, nos hospitaes Bellevue e Neponsit Beach.

A sra. Louise C. de Ball, vem fazendo uma excursão pela America do Sul, tendo realizado dez conferencias publicas sobre hygiene bucal no Perú, Bolivia, Chile, Argentina, Uruguay e em S. Paulo, no Brasil, e fará, amanhã, ás 20 1|2 horas, uma conferencia sobre prophylaxia bucal e os novos processos sobre tratamento de caries dentarias, na Faculdade de Medicina, na Praia Vermelha, a convite do professor Frederico Eyer.

MAIS UMA EXPERIENCIA DO CARVÃO NACIONAL NA CENTRAL DO BRASIL

A locomotiva n. 20, da Linha Auxiliar, foi abastecida de carvão nacional para uma experiencia, entre Alfredo Maia e Governador Portella, numa extensão de 1.127 kilometros. A locomotiva referida traccionou 134 toneladas, desenvolvendo no referido trecho, no qual ha rampas fortes entre Sertão e Governador Portella, a marcha prevista no horario. Durante a viagem, manteve-se a pressão de 175 libras.

A presente experiencia foi feita sob a direcção do engenheiro Alvaro Rohe, chefe do deposito de Alfredo Maia.

O chefe de tracção, engenheiro Ernani Bittencourt Cotrim, autoridade no assumpto, pois longos annos dirigiu a extracção de carvões nacionaes, hontem mesmo scientificou a administração dos resultados da experiencia, que foram confirmadores de outras provas realizadas na Barra do Pirahy, pelo dr. Tavares Leite e em Entre Rios, pelo sr. dr. Jorge Franco.

MODIFICAÇÕES EM HORARIOS DA CENTRAL DO BRASIL

O trem especial de transporte de alumnos para a Escola Militar, aos domingos, do dia 2 de setembro em deante, passará a partir da Central, ás 23 horas.

— Os trens expressos S.S. 23 e S.S. 28, de 1º de setembro em deante receberão bagagem para qualquer ponto.

ENCERRAMENTO DA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA DA BAHIA

O ministro da Justiça, recebeu hontem, da mesa do Congresso do Estado da Bahia, telegramma assignado pelos srs. Frederico Augusto Ruiz da Costa, presidente; João Martins da Silva, 1º secretario; monsenhor João da Cruz, 2º secretario, de haverem sido encerrados os trabalhos da primeira reunião ordinaria da decima setima legislatura do Estado.

A REUNIÃO DA LIGA DO COMMERCIO

Em torno da situação cambial

Reuniu-se, hontem, sob a presidencia do sr Joaquim Carvalheiro da Costa, o Conselho Administrativo da Liga do Commercio, sendo, depois de aberta a sessão e despachado o expediente, lida e approvada a acta da reunião anterior.

Ao entrar na ordem do dia, o sr. Oscar F. de Carvalho, tratou longamente das apprehensões que dominam a praça em face da precaria situação cambial, que ameaça a paralyzação do nosso intercambio com o exterior, com ruinosas liquidações, determinando ainda um valor tão elevado para o preço do dollar no Rio de Janeiro, valor jámais registrado, o que redunda em grandes e pesados sacrificios para o commercio importador, no pagamento dos direitos aduaneiros.

Terminou o sr. Ferreira de Carvalho manifestando as fundadas esperanças das classes conservadoras, que trabalham e produzem, que esperam da parte dos poderes publicos providencias immediatas, que venham minorar, tanto quanto possivel os effeitos desta situação, e propondo que nesse sentido se representasse ao sr. presidente da Republica.

Falaram ainda sobre esse assumpto, os srs. Carvalho Azevedo, Luiz Pereira e Medina Coeli, que mostrou a conveniencia de, entre as medidas a ser adoptadas, fixar-se o valor do mil réis ouro, para os effeitos do pagamento dos direitos aduaneiros, como já se procedeu em 1921, quando a taxa cambial era bem mais alta do que a actual.

O sr. Luiz Pereira, informou ao conselho o que se havia passado na conferencia havida entre os delegados da Liga e a directoria da Associação Bancaria, a respeito da circular dos bancos, eximindo-se de qualquer responsabilidade, em que venham a incorrer, por falta das communicações, que devem prestar aos vendedores, para os effeitos do registro de que cogita o art. 24, paragrapho 1º, do regulamento das Contas Assignadas.

Foi resolvido officiar-se novamente á essa associação pedindo que habilite a Liga com as razões que determinaram a expedição dessa circular, afim de poder-se agir junto ao Ministerio da Fazenda, de modo que esse regulamento possa ser executado, sem ficar o commercio sujeito a elevadas multas.

O sr. Medina Coeli, em nome da commissão encarregada de acompanhar os trabalhos de elaboração do regulamento para execução do Serviço de Encommendas Postaes Internacionaes, communicou que as suggestões apresentadas, mereceram a approvação por parte dos funccionarios elaboradores do referido regulamento.

Para as vagas existentes no conselho, foram eleitos os srs. Samuel de Oliveira, Vasco Leite dos Santos Guimarães e Luiz Moraes.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

As taboas nauticas de Radler de Aquino

Devemos concordar com a recente resolução de se tornarem officiaes, na Marinha de Guerra e Mercante do paiz, o uso das taboas nauticas calculadas para a resolução do problema do ponto no mar, seguindo o processo do seu autor, cujo nome damos acima, official de nossa Armada.

Todas as Marinhas caprícham em ter livros profissionaes seus; as condições da nossa, pobre de material, sem recursos para os indispensaveis exercicios, não permittem a producção de muitas obras de valor pratico; devemos porém, de passagem, fazer notar que tentativas, estudos, projectos são nella relativamente numerosos, mostrando a bôa vontade de um pessoal, que se tivesse mais elementos mais faria.

As taboas nauticas em questão são do numero das primeiras. Seu valor pratico é conhecido na nossa e em varias Marinhas estrangeiras. E' claro que, ao invés de se usarem entre nós as de procedencia estrangeira, deviam ser empregadas as nacionaes, uma vez que preenchem satisfatoriamente os seus fins.

O DEBITO DA COMPANHIA PREVISORA RIO-GRANDENSE

O ministro da Fazenda solicitou ao juiz da 4ª Vara do Districto Federal providencias no sentido de ser concedida permissão para que possa a commissão de funccionarios designada pela Inspectoria de Seguros, apurar, com urgencia, o debito da Companhia de Seguros Revisora Riograndense, em estado de fallencia para com a Fazenda Nacional.

O CONTO DO "O JORNAL"

LOLOTTE

(Conclusão da 1ª pagina)

e humilhava-se implorando auxilio do senhor que deve ser para os gatos uma divindade, pois sabe realizar prodigios que os gatos não conseguem. Lolotte lembrava-se que eu, quando queria, fazia fulgir a luz no quarto envolvido em trevas, lhe enchia o prato de eguarias, ou fazia tantas, tantas outras coisas miraculosas — e vinha-me implorar humildemente que restituisse a vida a Bibi, puzesse-o novamente sobre suas quatro patas, e fizesse-o sugar de novo a vida em seus peitos fartos...

Afastei os olhos, numa angustia infinita, e mergulhei em meu gabinete de trabalho, fechando após mim a porta. Não a fechei porém tão rapido que impedisse Lolotte de ali entrar tambem. Ella entrou seguindo-me, fitando-me sempre com o mesmo olhar angustiado e supplice e trazendo dependurado da boca o corposinho molle de Bibi.

Toda a impotencia de minhas faculdades humanas se accentuou nesse momento, e senti-a tão vivamente deante da supplica silenciosa daquella mãe angustiada, que me senti cruelmente ferido e mesquinho no mais intimo de meu orgulhoso ser.

Pobre Lolotte! Acredita-me, eu não te sou superior, não sou! Eu não sou mais que teu irmão animal, tão incapaz como tu de desviar de sobre mim os golpes terriveis do Destino.

Não temos, nós outros, senão que nos curvarmos impotentes e resignados, e chorarmos ambos, tu na desesperada saudade de teu Bibi, eu no desespero de minhas proprias saudades...

Lolotte, afinal, baixou os olhos, depoz o gatinho a meus pés, e desolada, por não ter obtido de mim o auxilio que me implorara, poz-se a beijal-o lentamente, com a lingua, como as gatas beijam, procurando talvez restituir a vida ao filho ella sozinha.

Nonce CASANOVA.

A CENSURA

Uma nota do Cattete

Da secretaria do palacio do Cattete, recebemos a seguinte communicação:

"O governo resolveu suspender a censura á imprensa, que fica com ampla liberdade de critica ao seu programma de administração publica.

O sr. ministro da Justiça foi autorizado a providenciar neste sentido."

— Recebemos hontem á noite a visita do dr. Faria Souto, que veiu communicar pessoalmente ao O JORNAL a deliberação do governo com referencia a suspensão da censura aos jornaes.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento do gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 713 rezes; em transito, para Parada de Mendes, 754; para Sant'Anna, 45. Stock para embarque, em Porto Novo, 8, em Cruzeiro, 423.

Não ha pedidos de carros.

SETE DE SETEMBRO

Missas campaes

Monsenhor Duarte Costa, vigario geral do Arcebispado do Rio de Janeiro, em um aviso hontem baixado, autorizou os vigarios que o quizerem fazer, "servatis servandis", a promover, no dia 7 de setembro vindouro, a celebração de missas campaes.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

Um requerimento do deputado Salles Filho

O sr. Salles Filho, apresentou á Camara, na sessão de hontem, o requerimento que publicamos, e que ficou com a discussão adiada, na fórma do regimento dessa casa do Congresso, por haver pedido a palavra para discutil-o o seu autor.

O sr. Salles Filho justificará, largamente, na sessão de hoje, esse requerimento, que tem os seguintes termos:

Visto — Costa Rego.

"Requeiro que o Poder Executivo informe, por intermedio da mesa da Camara:

1º — A quanto montava a 2 de maio ultimo (data da execução do contrato, entre o governo e o Banco do Brasil) o volume total do papel moeda circulante emittido pelo Thesouro Nacional, comprehendido o que o fora para a Carteira de Redesconto.

2º — Se os 290.447:796$000 de notas do Thesouro Nacional incinerados no sabbado ultimo, foram retirados definitivamente da circulação ou, apenas, queimados para serem substituidos por notas do Banco do Brasil.

3º — A quanto montam, respectivamente, na data de hoje, os volumes restantes na circulação em notas do Thesouro e em notas do Banco do Brasil.

S. S., 29 de agosto de 1923."

A elaboração das leis de meios

O orçamento da Guerra analysado pelo sr. Octavio Rocha

A Commissão de Finanças assignou parecer sobre o da Fazenda

Ficou encerrada, na sessão de hontem da Camara, a segunda discussão do orçamento para o Ministerio da Guerra, no exercicio de 1924, e do parecer, da Commissão de Finanças, sobre as emendas apresentadas ao mesmo, nesse turno.

Annunciada a discussão do projecto, occupou a tribuna o sr. Octavio Rocha, que proseguiu na analyse, que vem fazendo, minuciosa, aos orçamentos da despesa, estudando-os, verba por verba, e suggerindo os meios que lhe parecem os melhores á execução de uma politica de economias, attendida a premencia da situação financeira.

O QUE DISSE O SR. OCTAVIO ROCHA

Foi longo o discurso do representante do Rio Grande do Sul, que começou declarando render justiça ao relator, que tinha feito um estudo consciente uma exposição clara á Camara. Alludiu ao marechal Faria, cuja administração tomou como typo, quanto á economia, para logo dizer que a do sr. Calogeras foi, de facto, um periodo de trabalho fecundo, mas, sem preoccupação de parcimonia. Protestou contra a affirmativa de verdade orçamentaria dada ao processo de alinhar despesas ordinarias e as feitas, em virtude de autorizações de caudas, e incluir aulas no orçamento commum. Disse que o momento é de reduzir despesas, até ordinarias. Perguntou por que, nesta hora, elevar o effectivo orçamentario, que sempre foi de 25 mil homens para 47 mil, numero que attingimos em virtude do uso e do abuso de autorizações de caudas. Essas, desapparecendo, são impossiveis os creditos supplementares. Apresentou o quadro do orçamento neste momento, aceito o parecer da Commissão de Finanças, cujo total é 199.485:612$350, papel, e 200:000$000, ouro, identico, na parte ouro, quanto ao actual, mas superior de 57 mil contos, na parte papel. Declarou que votava contra esse augmento. Examinou cada uma das verbas de per si, de 1918 até hoje, para concluir que ellas estão dotadas fartamente. Mostra que, para material, pede-se mais 15 mil e 500 contos, que o orçamento actual e que a verba de forragem foi calculada para 21.817 animaes, elevando-se de 7.500 contos, que é a deste anno, para 13.914 contos.

Appellou para o presidente da Republica, no sentido de desautorizar a declaração feita de que vamos abrir credito de 30.399 contos para supplementar etapas de soldados. Disse que isso não é possivel em face do programma do governo.

Examinou detidamente todas as emendas da Commissão de Finanças. Quando ia começar o exame das do plenario, o relator declarou que as suas emendas iam ser revistas para a terceira discussão.

O orador declarou, então, que desiste da analyse para não perder tempo. Falou sobre a verba de reformados, dizendo que o relator não devia ficar sómente na lamentação, mas formular projecto de lei.

Em aparte, o relator declarou que ia fazer.

Analysou, depois, as verbas dos orçamentos da guerra brasileiro e argentino.

Concluiu dizendo que as emendas redespiram a proposta do governo de 18:689$882. Disse que a Camara só teria um crime — seria o de condescender com a proposta do governo. Dos deputados, não houve iniciativa alguma de augmento de despesa.

Sustentou que é impossivel, dentro da Receita Geral, manter o orçamento com 200.000 contos. O effectivo de 47.000 homens exigirá a compra de armamentos, que não póde ser feita nesta hora de cambio baixo.

OUTROS ORADORES

Falaram ainda sobre o orçamento da guerra os srs. Celso Bayma, relator, que defendeu seu parecer, assignado pela Commissão de Finanças, justificando os augmentos verificados e affirmando que, relativamente á Republica Argentina, é melhor nossa situação financeira; e Salles Filho, que combateu o parecer da Commissão de Finanças e criticou a acção dos poderes publicos, attribuindo-lhes a responsabilidade pela situação creada ás finanças nacionaes.

O ORÇAMENTO DA FAZENDA RELATADO NA C. DE FINANÇAS

Os argumentos do parecer

Em reunião extraordinaria, hontem, a Commissão de Finanças assignou o parecer, do sr. Altino Arantes, sobre as emendas de 2ª discussão ao orçamento da Fazenda para 1924.

Como o sr. Altino Arantes não poude deixar S. Paulo, enviou o seu trabalho, que foi lido pelo sr. Carlos de Campos.

O leader da bancada paulista começou dizendo que adoptava, em todas as suas linhas, o parecer de seu collega de representação. E' elle longo e faz um estudo pormenorizado da situação do Ministerio da Fazenda; mostrando-se contrario a novos impostos, subvenções e emprestimos. Entende o relator que se deve reduzir, tanto quanto possivel, a despesa publica. Refere-se á reducção do funccionalismo, dizendo que só os inactivos e pensionistas custam ao Thesouro mais de 54.000 contos annuaes! Mostra o que se faz, a respeito, na Italia, dizendo que não aventará a reducção de vencimentos, porque, salvo pequenas excepções, os funccionarios são mal remunerados. Diz que o principal factor das despesas publicas é a depreciação da moeda. O remedio a prescrever é o saneamento do meio circulante, combatendo-se por todos os meios o papel moeda. Mas o relator tem restricções quanto aos males attribuidos ao papel moeda, considerando certas emissões indispensaveis. O projecto está fixado em 62 mil e tantos contos ouro e 239 mil e tantos papel. Estuda a proposta do governo na parte referente ao augmento de despesas.

A commissão apresenta innumeras emendas, umas de simples redacção e outras provenientes de serviços que julga necessarios. Augmenta de 500:000$ a verba da Casa da Moeda, para o fabrico de formulas postaes, papel moeda, etc.; augmenta de 500:000$ a verba para a installação do Laboratorio de Analyses e especializa melhor a despesa "pessoal" e "material" do Tribunal de Contas, declarando não haver augmento de despesa.

Das 51 emendas offerecidas pelo sr. Octavio Rocha, em plenario, a commissão aceitou as seguintes: transferindo para esse orçamento as verbas dos inactivos da Marinha e Guerra; reduzir a 60:000$ a verba 7ª, material; supprimindo da verba 10ª — Caixa de Amortização — Pessoal — a sub-consignação n. 9, a quantia de 3:600$ e do material 100:000$, ouro; reduzindo a 200:000$ 60:390$ a verba 13ª pessoal; 60:000$ a verba 13ª — pessoal; corrigindo o numero de continuos da Alfandega do Ceará; reunindo os ns. 23 e 24, da verba 21ª em uma só, com a quantia de 100:000$. Aceitou ainda as emendas elevando para 300:000$ a consignação para a Alfandega de S. Luiz; dando 100:000$ para a conclusão das obras do edificio da delegacia fiscal de Goyaz; determinando sobre a entrega de dinheiros aos directores da secretaria da Camara e do Senado para a compra de material; dando 5:040$ para pagamento de gratificação a Agenor de Roure.

A revolução no Sul

Movimento de forças

BAGE', 29 (A.) — As forças sediciosas de D. Pedrito, acham-se entre o Passo do Rocha e a estação de S. Sebastião, encontrando-se nessa estação setenta e cinco homens.

O sr. Luiz Firpo deixou o commando, sendo substituido pelo sr. Octaviano Fernandes, que tem como chefe do seu Estado Maior, o sr. Dinarte Gil da Oliveira.

Uma columna das forças de Accacio Menna, está commandada pelo sr. Julio Porto, sendo-nos communicado que se juntaram estas forças ás de Honorio Lemos.

Esta columna está acampada nas proximidades de D. Pedrito, achando-se alguns piquetes proximos ao Passo da Ferraria.

As forças do dr. Flores da Cunha acham-se em frente á Picada das Pedras, sobre o rio Santa Maria, no municipio de D. Pedrito.

O coronel Tupy da Silveira, intendente municipal, informou que um piquete da vanguarda do coronel Claudino Pereira, em um pequeno tiroteio que travou com a retaguarda das forças de Estacio Azambuja, fez quatro prisioneiros, tendo os sediciosos um de seus homens morto e outro ferido.

O restante do piquete referido dispersou-se.

Accrescenta-se que as forças de Estacio, ao passarem por Lavras, segundo informações prestadas por pessoas que se achavam ali hontem, compunham-se de 419 homens, perfazendo, sommados com alguns piquetes de exploração, um total de 500.

O armamento dessa força está todo desemparelhado, sendo a sua cavalhada fraca.

A columna do coronel Claudino é constituida pelo mesmo numero de homens, mais ou menos.

Fomos hoje informados de que as forças de Estacio se acham nas proximidades do Rincão do Inferno, no 4º districto e de que o coronel Claudino tambem já se encontrava no municipio de Bagé.

Reina perfeita calma nesta cidade.

FACTOS E INFORMAÇÕES

BELLAS-ARTES

O SALÃO DESTE ANNO

NOTAS E IMPRESSÕES

Para os que frequentam as rodas artisticas já não é regredo absoluto o julgamento dos trabalhos do salão deste anno. O tempo das sessões secretas passou, mesmo para os assumptos mais graves...

O premio de viagem, a bem dizer, está concedido.

Dos dois artistas pintores que se inscreveram com esse objectivo,

"Medinette" — Quadro do pintor Gaspar Magalhães

alcançou maior numero de votos o sr. Paula Fonseca, que concorreu com a paizagem "Recanto de fazenda" (téla 210 do catalogo). Apenas dois membros do jury não votaram pela concessão do premio, achando que nenhum dos concorrentes se apresentára de modo a justificar essa recompensa. Agora aguarda-se apenas a decisão da ultima instancia: o Conselho Superior de Bellas Artes.

A noticia dessa e de outras deliberações — premios e medalhas — é esperada com anciedade natural. E a medalha de honra? A quem será ella conferida este anno? Mas, emquanto não podemos dar aos leitores esses informes, vamos proseguindo no registro de impressões sobre a exposição geral.

Comecemos pelo sr. Levino Fanzeres que enviou, ao lado de outros trabalhos, tres télas de grandes dimensões. Em face do quadro "Caminho da fazenda", uma das paizagens enviadas e, a nosso ver, a melhor, a mais sentida e a mais justa nas suas tonalidades, o espirito quasi se satisfaz cabalmente. Mais um pouco de intuição, mais uma scentelha de espiritualidade e a satisfação seria completa. Não ha duvida que aquelles contrastes de sol e sombra, aquella impressão de terra humida, aquella vegetação luxuriante do rico e uberrimo sólo espirito-santense, são flagrantes bem transportados para a téla. A perspectiva linear e aerea são bôas nesse optimo quadro, mas, na "Paizagem de Campos", onde um rebanho de ovelhas se dessaltera, não se sente, no primeiro plano, a distancia, a longitude precisa para que as montanhas tenham aquella proporção. Ou deviam ser maiores ou estar mais longe. A contribuição do sr. Levino Fanzeres é numerosa e quasi toda inspirada na terra natal desse pintor, terra que é fonte inesgotavel de assumptos maravilhosos para a palheta de um forte paizagista.

Como trabalho decorativo a "Matinal" do sr. André Vento tem qualidades de extravagancia em dóse sufficiente.

A' "Seára de espinhos", do sr. Argemiro Cunha, faltou mais intuição para alcançar a grandeza do assumpto.

O trecho de parque a que o sr. Bernardino S. Pereira deu o titulo "Depois do vento", é uma nota de agradavel colorido.

Ha no salão deste anno duas estréas femininas: a senhorita Visconti e a sra. Marguerite Bracet. Os trabalhos da primeira ainda revelam muito acanhamento e amadorismo. O quadro "A biblia", da sra. Bracet, é uma boa promessa.

O sr. Carlos Chambelland enviou um excellente, um optimo retrato de sua senhora. Nada disseram ao nosso espirito "As comungantes", desse artista.

A "Medinette", do sr. Gaspar Magalhães, é uma cabeça interessante e feita com caracter.

Ha muito relevo no interior de atelier enviado pela sra. Luiza Babo de Andrade — téla 107 do catalogo.

Tem qualidades muito apreciaveis a paizagem enviada pelo sr. Ernesto Quissak, artista de palheta clara e limpa.

Um bom flagrante "A menina prodigio", caricatura de Raul Pederneiras.

No quadro "Limpando metaes", do sr. Martins Vianna, a mestiça tem caracter e expressão, mas os metaes deixam muito a desejar.

A sra. Sarah Villela Figueiredo está bem representada com o "Retrato da senhorita L. B."

Não chegamos a penetrar no assumpto nem na construcção da "Yara", do sr. Manoel Santiago.

Passemos ás artes applicadas. Figuram ahi os nomes de Ludovico Berna, Theodoro Braga, Helios Seelinger e Wanda Marie. E' muito pouco para um ramo tão interessante, cumprindo destacar o nome do sr. Theodoro Braga, que tem feito estudos magnificos em torno dos motivos de estylização offerecidos pela flora e pela fauna brasileiras. Quem possue tão farta messe de motivos decorativos não precisa importal-os, nem copial-os. Faz, pois, obra intelligente, sympathica e original, o pintor Theodoro Braga, persistindo nos seus estudos e divulgando-os. O seu esforço ha de triumphar mais dia menos dia.

EXPOSIÇÃO ASTORGA

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio será inaugurada hoje, ás 16 horas, uma exposição de trabalhos da pintora argentina sra. Maria Elena de la Rosa Astorga.

EXPOSIÇÃO GASTON CIRMEUSE

Está installada em salão do Palace-Hotel uma exposição de retratos a "crayon" e a pastel, trabalhos do pintor francez sr. Gaston Cirmeuse.

E' um artista de traço leve e gracioso.

A proxima chegada do navio escola polonez "Lwow"

Agradecendo ao seu collega das Relações Exteriores a communicação da proxima vinda do navio escola ponolez "Lwow", ao porto desta capital, o ministro da Marinha declarou-lhe que o seu ministerio facilitará, com muito prazer, aos alumnos da Escola de Tezew, visitas aos navios e estabelecimentos navaes, conforme desejo da Legação da Polonia.

A CESSAÇÃO DO SITIO E A DECRETAÇÃO DE AMNISTIA

Projecto apresentado á Camara

Foi, hontem, julgado objecto de deliberação da Camara o seguinte projecto, apresentado pelos srs. Salles Filho e Metello Junior:

Visto — Costa Rego.

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Fica suspenso o estado de sitio, prorogado pelo decreto numero 16.015, de 23 de abril até 31 de dezembro proximo;

Art. 2º — E' concedida amnistia ampla aos civis e militares directa ou indirectamente envolvidos nos acontecimentos revolucionarios de 5 de julho de 1922, ou em quaesquer outros que com elle se relacionem.

S. S., 29 de agosto de 1923."

AS CONFERENCIAS DO INSTITUTO DE ALTA CULTURA

O professor dr. E. Gley, do collegio de França, realizará hoje, a sua conferencia, ás 16 1|2 horas, no Syllogeu, em seguimento ao curso que professa no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, annexo á Universidade do Rio de Janeiro, sobre o "Estudo dos principaes factores physiologicos da morphogenese". A entrada é franqueada a todos.

COMO A COLONIA HOLLANDEZA COMMEMORARA O JUBILEU DA RAINHA GUILHERMINA

A 1 de setembro, depois de amanhã, a Rainha Guilhermina completa o 25º anno de Governo do povo hollandez.

Para os seus subditos, reveste-se essa data de uma agradavel significação, pois, durante o seu reinado, Guilhermina tem procedido de maneira a manter as tradições do povo hollandez e a assegurar á Hollanda uma ininterrupta phase, já longa, de paz e de progresso.

A colonia hollandeza em nosso paiz commemorará, a 1 de setembro, o jubileu de Guilhermina com um passeio de barca, pela bahia de Guanabara, realizando-se o embarque dos excursionistas no Cáes Pharoux, ás 13,45.

A REVISÃO DO REGULAMENTO DA ESCOLA NAVAL

O ministro da Marinha enviou hontem ao almirante director da Escola Naval o officio seguinte:

"1. Resolvi nomear uma commissão composta de vós, como presidente, dos capitães de fragata honorarios dr. Ignacio Manoel Azevedo do Amaral, e Francisco de Assis Torres Gomes e do capitão de corveta honorario José Frazão Milanez para, conforme o artigo 371 do regulamento dessa escola, em vigor, proceder a uma revisão do citado regulamento.

2. Essa commissão deverá ter entendimento com os officiaes que o chefe da missão naval designar, de accordo com o item 3º de seu officio n. 28, de 12 de abril do corrente anno, por cópia junto, servindo como official de ligação o capitão de fragata honorario Paulo da Costa Couto.

3. Deveis coordenar os trabalhos da commissão com os dois officiaes norte americanos, de fórma que o projecto do novo regulamento me seja apresentado a exame e decisão até o dia 30 de novembro.

4. Deverá ter em vista a commissão o que propõe a Missão Naval, no officio n. 28, já referido, conciliando-se, no interesso do ensino, as exigencias da divisão em departamentos com a situação dos docentes vitalicios, que tem direitos constitucionalmente adquiridos.

5. Deverão ser apontados os artigos que, a juizo da commissão, devam ser supprimidos, alterados ou accrescentados.

6. Quando não haja accordo entre os membros da commissão sobre qualquer ponto, aquelle que dissentir deverá explicar por escripto os motivos que tiver, constituindo o seu voto, em separado, claramente fundamentado, e terminando por uma proposta substitutiva, para decisão final.

7. Desta resolução dareis conhecimento aos referidos officiaes."

O emprego do carvão nacional

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, recebeu hontem do engenheiro Francisco Sá Lessa, encarregado de acompanhar as experiencias que estão sendo feitas com a locomotiva construida para queima do carvão nacional, o seguinte telegramma, expedido da estação de Governador Portella, na linha auxiliar:

"Communico a v. ex. que acabamos de chegar em Governador Portella, tendo realizado muito boa viagem de accordo com o horario estabelecido. E' com immenso prazer que constatamos ser esta a primeira vez que uma locomotiva realiza o percurso de Belém a Portella queimando exclusivamente o carvão nacional."

UMA CRISE DE MILLIONARIOS

Curioso phenomeno social nos Estados Unidos

A evolução das grandes fortunas americanas de 1914 a 1921, segundo o interessante graphico da "The Literary Digest"

Ao que parece á primeira vista, occorre nos Estados Unidos, uma crise de millionarios e é a interessante revista "The Literary Digest", que a assignala por meio de um expressivo graphico, que abaixo reproduzimos. E' verdade que a palavra "millionario" é empregada num sentido todo particular. Ella não se applica, bem entendido, aos cidadãos que possuem um capital equivalente, por exemplo, a um milhão de francos ou mesmo a um milhão de dollares, que representam duzentos milhões de francos — o que é menos para desprezar.

Os millionarios considerados pela "The Literary Digest", são os que pagam ao fisco americano, no minimo, um milhão de dollares annual de impostos. Pode-se estimar em cincoenta milhões de francos a renda dos cidadãos assim taxados. Em outras palavras, são o que em França se póde chamar "milliardarios".

Ora, esse numero em 1914, elevava-se a 60; em 1915, subiu a 120 e, em 1916, a 206.

Os Estados Unidos ainda não coparticipavam da guerra e elles já se formavam entre os fornecedores dos belligerantes. Em 1917, o numero desses afortunados descera a 141; em 1918, continuou a baixar: 67. No anno seguinte — 1919 — a situação proseguiu em declinio, contavam-se, apenas, 65. Nova baixa registrou-se em 1920: 33 sómente. Emfim, o exercicio financeiro de 1921 accusou, unicamente, 21 — dois terços menos que em 1914.

Embora attribuam alguns tal baixa ao marasmo dos negocios resultantes da crise cambial, outros não fogem de concluir que isso representa indicios de que os Estados Unidos caminham para a ruina.

Mas outras coisas podem ser invocadas como explicação desse phenomeno social: de um lado a incuria fiscal, que se diz ser intensa nos Estados Unidos; de outro lado, um grande numero de titulos — bonus municipaes, bonus estaduaes — é isento de impostos.

Esse privilegio, essa isenção, tem merecido uma viva campanha da imprensa norte-americana, que demonstra ao governo o desvio de grandes capitaes que, em vez de serem empregados mais utilmente em empregos commerciaes ou industriaes, são aproveitados na compra de titulos daquella natureza.

O embellezamento artificial feminino

O que gastam as norte-americanas ao toucador—A indignação do Decano da Universidade de Chicago — A resposta de mistres Irving Coyle — A belleza artificial supera a natural!

Vae sendo uma prebenda difficil o provimento de recursos para manterem-se as rainhas da belleza e da elegancia no pleno prestigio de sua realeza, brilhante, sem duvida, porém mais ephemera do que julgariam os que as vêem no fastigio de seus triumphos.

As sommas que se consomem nas dezenas de quinquilharias superficiaes, mas absolutamente essenciaes ao brilho da belleza dessas elegantes, já alarma muitos espiritos sensatos, e esse alarme cresce de estação para estação á proporção que os preços dos requififes, adornos, pomadas, pós, cremes e aguas de mil qualidades e perfumes crescem, fazendo consumirem-se verdadeiras fortunas nos chamados "artigos de toucador".

A estatistica demonstra que, só nos Estados Unidos, gastam-se nesses artigos frivolos mas já agora generalizadamente indispensaveis nada menos que... 75.000.000 dollares, ou sejam, ao cambio actual,............ $10.000:000$000 !

O sr. Rath E. Hellman, décano da Northwestern University School of Commera de Chicago, diz que os Estados Unidos mergulham rapidamente no abysmo financeiro e espiritualmente sob uma avalanche de... pós de arroz. Calcula naquella cifra colossal acima referida o preço da belleza artificial feminina no seu paiz. A terem-se por certos os calculos do alarmado décano da Universidade de Chicago, significa isso que se consomem na grande União Americana 500 dollares por minuto, ou sejam cinco contos e quatrocentos mil réis, moeda brasileira, durante as oito horas de trabalho diarias; e deplora amargamente que taes gastos representam 50 % a mais do que o total das verbas orçadas para todas as universidades e collegios particulares do paiz.

Fabuloso! Entretanto, esses calculos ainda estão longe da realidade, na opinião de outros, que fizeram estudo mais profundo do assumpto. Dizem esses que, de todas as mulheres dos Estados Unidos, seguramente, uma decima parte gasta mais ou menos uns dois dollares por semana em cosmeticos, cuidados de medicos e especialistas para o cultivo da belleza physica, e outras mil fórmas de assegurar a mocidade e a formosura.

Affirmam que se diffundem na população cada vez mais a pratica e o gosto do embellezamento artificial das mulheres, e, todos os dias, inventam-se coisas que, naturalmente, fazem e farão mais cara essa belleza.

Uma das "leaders" de maior requinte da elegancia feminina ergueu voz irritada contra o décano da Universidade de Chicago negando-lhe aos calculos a importancia que esse homem de sciencia lhes attribuia. Pelo contrario, o calculador é que mereceria censuras asperas pelo exagero...

Reuniu-se a proposito um congresso de profissionaes desse embellezamento, em Nova York, e decidiu-se a abrir aos olhos do mundo o templo dos segredos, de alguns pelo menos, que conseguem appparentar a frescura dos 16 annos e o encanto dos 21, nas mulheres de qualquer edade.

Citaremos alguns dos mais modernos simplesmente postos em pratica para a conservação artificial da belleza e juventilidade feminina:

a) machina projectora da luz solar artificial, para tratamento das queimaduras do sol;

b) cirurgia plastica para desapparecimento das rugas da velhice;

c) esmalte negro para dar brilho ás unhas;

d) capacete ou gorro elastico para tratar dos cabellos;

e) pulverizador do couro cabelludo, para encrespar os cabellos;

f) bolsa d'agua para o mesmo fim;

g) luz electrica portatil para illuminar as "vanity bags".

Sem duvida, ha outros meios recentemente inventados, como o pó para branquear a pelle; os raios violetas para rejuvenescer as faces, as sobrancelhas postiças; as "transformações" e "maquillagens", de toda especie, as olheiras artificiaes, e um processo especial para tornar alvas as mãos, mesmo as mais morenas.

Esses auxiliares de ordem secundaria, que quasi todos vendem-se nas pharmacias e drogarias, enriquecem os que os vendem e aggravam colossalmente o que as mulheres americanas pagam para o seu "embellezamento artificial."

—

Os gastos colossaes assim acarretados á generalidade das americanas, suggeriu a um parlamentar dos Estados Unidos a idéa de sujeitar esses gastos e processos a um rigoroso controle das autoridades. Não logrou porém o applauso sequer das... proprias que especialmente visa beneficiar e proteger!

Com effeito, o senador Robert C. Lacey, de Buffalo, exigiu essa fiscalização, que se exerça rigorosa em todos os logares onde se forjam esses embellezamentos femininos; uma senhora, porém, e aliás de belleza natural notabilissima, e portanto absolutamente insuspeita, a sra. Irving Coyle, ergueu-se contra o senador, accusando-o de seguir caminho positivamente errado.

Em primeiro logar, increpa-o de impertinencia e descortezia: "onde jámais se permittiu que um homem se atreva a impôr opinião no santuario em que a mulher melhora e aperfeiçoa os dotes com que a galardoou a Natureza? Pelo menos, isso não seria gentil."

A proposta de lei visa especialmente as "barbearias" e os "barbeiros" "doublés" de "cabelleireiros de senhoras", que as recebem para o "aformoseamento" aos gabinetes de seu officio ou vão á casa das freguezas. Estabelecida a fiscalização, serão inevitavelmente descobertos os trucs e segredos dos mil artificios empregados por esses profissionaes para forjatura e manutenção da belleza de innumeras senhoras que a pompeam nos salões da elegancia mais requintada. Isso será intoleravel para a immensa maioria, senão a totalidade das elegantes. Segredos desses não se revelam nunca, nem aos proprios maridos, muito menos aos noivos, ainda muitissimo menos a um estranho, como seriam os taes fiscaes lembrados pelo senador.

Se o projecto passar e se fizer lei, diz a senhora Irving Coyle, que suas irmãs de sexo preferirão abandonar as actuaes praticas embellezadoras; extinguir-se-á, assim, em grande parte, a belleza feminina nos Estados Unidos. O que, evidentemente, será uma lastima e uma desgraça para os americanos.

— "Nestes dias de luta constante em parecermos bellas sempre e cada vez mais bellas, — diz a indignada senhora, — poderia uma mulher consciente de seu prestigio domestico e social admittir que se divulgasse os artificios que emprega para essa belleza, e até a casa que frequenta para isso, ou o barbeiro e cabelleireiro que para isso recebe na propria casa? E' inadmissivel, que consintam ellas a divulgação do que fazem e do a que se sujeitam para, por exemplo, terem sobrancelhas, sedosas e bellas, a pelle alva e lisa".

As elegantes passam não minutos, mas horas inteiras sujeitando-se a infinita tortura e a cansaço infinito, para apresentarem-se bellas em publico. Toda gente sabe isso. Não porém que ellas o digam ou confessem... Como quer agora o senador que se divulguem essas "horas de trabalho heroico", as minucias do que nellas se passa, o mesmo vale dizer, a proclamação da artificialidade de belleza que ellas ostentam?

—

Dia a dia fazem-se notaveis progressos nesse assumpto do embellezamento feminino, e já difficilmente se póde, num salão elegante, ao deslumbramento das luzes de mil fócos electricos de todas as côres, differençar uma mulher de 20 de outra de 40 annos. Estas, não raro, parecem mais jovens e mais meninas do que aquellas. Outras, de já 60, parecem como de 40, depois de se sujeitarem ao fatigante mas proveitoso tratamento dos taes profissionaes do embellezamento feminino.

Não nos propomos emendar os processos e trucs actualmente empregados na "industria" do embellezamento artificial feminino. São innumeros e complicadissimos. E já agora, apezar da guerra que tem soffrido, não se decidem a deixal-os de usar as elegantes não só americanas, mas do mundo inteiro...

Bem certo, um grande numero de senhoras de Cleveland revoltaram-se contra o rouge, contra os decotes, contra as meias de seda; bem certo, a senhorita Mary Catherine Campbell, de Columbus, Ohio, conquistou a gloria de se ver proclamada a mulher mais bella dos Estados Unidos, sem ter jamais usado cosmeticos e artificios; a mania do "embellezamento artificial" — o "maquillage" das francezas, — empolgou de tal forma as mulheres, que já se pratica victoriosa até... na China e no Japão!

Os commerciantes chinezes e japonezes affirmam que os "rouges" e os "crayons" para os olhos são hoje os artigos mais procurados em seu paiz.

Nos Estados Unidos, onde não só acredita na victoria do projecto Lacey, cogita-se já do estabelecimento de cursos especiaes de manicuras e "shampoo" em algumas das mais importantes escolas femininas de Washington. Lá, como por toda parte, as mulheres estão convencidas de que o "embellezamento artificial" aprimora-lhes a belleza natural nas que a possuem, e de certa forma supprê-a nas que não a possuem.

E as americanas, como suas irmãs dos outros paizes, são fanaticas ciosas de sua belleza, seja natural seja artificial.

Um exemplo: Fankle Darling, bailarina de fama, move actualmente processo contra a Southern Pacific Railway Co, exigindo-lhe 20.000 dollares, (o dollar está a 10$800...) de indemnização porque, a um sacolejão mais forte do comboio a queixosa caiu e... machucou o nariz.

AS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

UM DESPACHO DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Resolvendo uma consulta do director geral do expediente da secretaria da Viação, sobre a resolução do Ministerio da Fazenda com relação ás consignações em folha, o ministro Francisco Sá deu o seguinte despacho:

"A's associações designadas expressamente na lei para se lhes consignarem descontos feitos nas folhas dos funccionarios, ter-se-á de fazer essa consignação, em obediencia ao imperio da lei. Mas o proprio facto de serem por esta individualizadas, exclue todas as outras. E nada justificaria a extensão, por acto administrativo, de uma pratica, em principio condemnavel, pois não só cria uma intervenção impertinente do Estado nas relações particulares, como ainda, facilitando o empenho prévio dos vencimentos, anima habitos de imprevidencia e sobrecarrega de difficuldades descuidadas a vida dos empregados publicos.

Mantendo, portanto, as consignações feitas, tão sómente em relação ás obrigações já contraidas, nenhuma outra deve ser feita a qualquer associação não designada na lei."

COM OS OLHOS NÃO SE BRINCA

O unico estabelecimento que possue um gabinete medico em condições de attender a todos os exames necessarios aos olhos, sem nada cobrar, é "A Optica". Rua da Quitanda, esquina da Rua Buenos Aires.

DIREITO DE FAMILIA — Obra de grande utilidade para qualquer pessôa que pretenda conhecer com presteza e segurança tudo quanto se relaciona com o casamento e seus effeitos. Além disso, trata particularmente das condições de que depende o casamento dos estrangeiros no Brasil e dos brasileiros nos diversos paizes estrangeiros. Volume 2º das Annotações ao Codigo Civil Brasileiro do Prof. Dr. Eduardo Espinola. Preço — Br. 25$000. A' venda nas principaes livrarias.

• CHRONICA DA CIDADE •

CONCURSO PARA COMMISSARIO

A PROVA ORAL SO' COMEÇARA' NA PROXIMA SEMANA

Não tendo ainda o dr. Dilermando Cruz ultimado o julgamento das provas escriptas já examinadas e julgadas pelos examinadores, drs.: Washington Vaz de Mello e Claudino de Oliveira Cruz, ainda não foram entregues os papeis ao secretario da mesa, amanuense Angelo Fioravante Bittencourt para fazer a lista dos habilitados e da chamada para a prova oral. Esta, segundo o combinado pelos examinadores, só começará na proxima semana, não tendo ficado resolvido se será na segunda-feira ou na terça, ás 10 horas do dia, na sala de exames da Guarda Civil.

Morreu no hospital

Apresentando fractura do craneo, foi internado no dia 20 do corrente, em uma das enfermarias da Santa Casa, o portuguez Manoel Domingos Ribeiro, de 25 annos de edade, solteiro e residente á Ponta d'Areia 330, que caiu de um bonde na praça 15 de Novembro.

Tendo o mesmo fallecido, foi o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Aggrediu o visinho

Embora residentes em Deodoro, não se vêem com bons olhos, Esperidião de Oliveira, de 64 annos de edade, e Virginia Alves de Moraes, de 44 annos de edade. Sabendo de referencias aleivosas feitas pelo seu visinho, Virginia atirou-lhe com um vaso na cabeça, ferindo-o.

Soccorrida na Assistencia a victima, a aggressora foi presa e autoada na delegacia do 23° districto policial.

Interesses da cidade

A SITUAÇÃO DOS MORADORES DA RUA ALICE

E' deveras incommoda a situação dos moradores da rua Alice, nas Laranjeiras.

Esquecidos pelas autoridades responsaveis, lutam com a falta de luz e a falta de asseio na via publica. Ha dias pediam, por nosso intermedio, que a Ligth completasse o systema de illuminação, levando os combustores electricos até as proximidades do tunnel do Rio Comprido, isto é, servindo á zona recem-edificada.

Agora pedem á Saude Publica e á Limpeza Publica, que lancem os seus olhos para lá, e, com a prohibição do despejo de immundicie em plena rua e a remoção do lixo que se amontôa pelos cantos, evitem-n'os dos supplicios por que passam, talvez prenunciando a irrupção dum surto epidemico.

A RUA PAULINO FERNANDES

De moradores dessa rua, em Botafogo, temos recebido constantes reclamações contra as obras de calçamento que ali se estão fazendo e que parece não terem fim.

Ha mais de dois mezes que os trabalhos paralysaram, estando a Prefeitura á espera que a City inicie os trabalhos que pretende fazer naquelle ramo de sua séde d'esgotos.

Emquanto, isso, a rua se encontra completamente esburacada, não permittindo a passagem de vehiculos, o que muito está prejudicando os moradores da mesma.

O ESTADO DA RUA LUCIO DE MENDONÇA

O calçamento da rua Lucio de Mendonça, proxima á rua Mariz e Barros, encontra-se em máo estado, carecendo de urgentes reparos.

Outrosim, em contrario a reiteradas recommendações do prefeito, ha naquella via publica terrenos sem muro, nos quaes o lixo e detrictos são depositados, com prejuizo dos moradores locaes.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UMA CASA COMMERCIAL LESADA EM 25:000$000

Um caso de alta "scroquerie" no qual se envolveu um moço, filho de familia, está sendo cuidadosamente apurado pela 3ª delegacia auxiliar, cujos funccionarios que vêm agindo com segurança e precisão, já conseguiram descobrir qual o principal accusado, e bem assim apprehender as mercadorias que determinaram a "scroquerie".

Ha tempos empregou-se na casa commercial dos srs. Silva Macedo & C., estabelecida á rua General Camara, 100, Marcillo Dias Pereira. Sendo essa firma fornecedora do Exercito, ficou Marcillo encarregado de receber e averbar os pedidos de fornecimento da Intendencia daquelle Ministerio.

Nessa qualidade, Marcillo conseguiu praticar a alta "scroquerie" de que resultou ser aquella firma lesada em 25:000$000.

Em 10 de julho do corrente anno, recebeu a casa Silva Macedo & C., um pedido do Ministerio da Guerra, pedido legal, com as assignaturas authenticas de todos os officiaes encarregados da Intendencia.

Marcillo, de posse desse pedido adulterou-o, augmentando-o consideravelmente.

Assim teve a firma de fornecer 960 metros de lona propria para barracas de campanha, mercadoria que foi transportada pelo carregador da casa e, pouco depois dali retirada por Marcillo sob a allegação de ter havido troca de volumes. De posse da mercadoria, Marcillo vendeu-a a F. Gilvat, estabelecido com escriptorio na sala 172, segundo andar, do predio de n. 56 da rua Gonçalves Dias, pela importancia de 8:000$000.

Gilvat, por sua vez revendeu a lona á firma José Haddock, estabelecida á rua da Alfandega, 334, pela importancia de 11:000$000.

Passaram os dias e chegando o fim do mez de julho, Marcillo despediu-se da casa, allegando ter arranjado melhor collocação em S. Paulo, para onde seguiria, disse.

Agora, com a apresentação da factura foi descoberta a fraude praticada pelo empregado, tendo a firma lesada apresentado queixa.

Iniciando diligencias, a policia apprehendeu a lona na casa da rua da Alfandega, estando a procura de Marcillo, que se acha foragido.

F. Gilvat, uma vez preso, declarou embolsar José Hadkouk, entrando com este em accordo, motivo por que foi mandado em liberdade.

O inquerito prosegue.

O QUE A POLICIA IGNORA

AGGRESSÃO — Apresentando contusões e escoriações generalizadas, consequentes de aggressão que soffreu na casa de n. 18 da rua Benedicto Hyppolito, onde reside, recebeu curativos na Assistencia, o hespanhol Jesus Perez Alvarez, casado e de 34 annos de edade.

PEQUENOS FACTOS

GARRAFADA — Em sua residencia, á rua José Mauricio 66, o syrio Jacintho José Abrahão, de 21 annos de edade, foi aggredido a garrafa por um seu companheiro e recebeu um ferimento na região frontal. Por isto recebeu soccorros no posto central da Assistencia.

COMBATENDO O JOGO

As autoridades do 19° districto policial prenderam em flagrante na rua Carolina Meyer, o individuo Isaac Philippe Neves, de 54 annos de edade, casado e residente á mesma rua, 103, que ali bancava o denominado "jogo dos bichos". O preso foi autoado, sendo apprehendidas em seu poder 12 listas e a quantia de 57$100.

Um estafeta aggrediu a bala um seu companheiro

Uma questão de serviço deu causa a que se tornassem desaffectos os estafetas da Repartição Geral dos Telegraphos Domingos Savafone, de 16 annos de edade e residente ao morro do Salgueiro, e Nelson Almeida de Souza, tambem com 16 annos de edade e residente á rua S. Leopoldo 262.

Na terça-feira ultima, elles brigaram, sendo apartados por outros companheiros, e, hontem, Nelson procurou aggredir com um páo o seu companheiro, que, armado de um revolver, disparou um tiro, indo o projectil attingir ao primeiro no braço esquerdo.

O ferido recebeu soccorros na Assistencia, emquanto o aggressor era preso em flagrante e autoado na delegacia do 16° districto.

FOGO

NA EGREJA DA CRUZ DOS MILITARES

AS IMAGENS FICARAM INCOLUMES — A IMAGEM DO SENHOR DESAGGRAVADO

A's primeiras horas da madrugada de hontem, irrompeu no interior da Egreja da Cruz dos Militares um incendio, cuja origem ainda não ficou apurada pela policia do 1° districto.

Um morador do becco da Lapa dos Mercadores foi despertado com o grande calor produzido pelo fogo, e, chegando á rua do Ouvidor, notou que partiam do interior do referido templo grandes columnas de fumo, o que fez com que corresse a avisar do occorrido o guarda civil rondante.

Este policial avisou logo o commissario de dia no 1° districto e o Corpo de Bombeiros, que chegaram momentos após, dando logo inicio á extincção do fogo que então ameaçava tomar proporções.

Arrombando uma das portas que dá para a rua do Ouvidor, os bombeiros penetraram no interior do templo e procuraram extinguir o fogo, que teve inicio no altar-mór, então em reparos.

Ao fim de duas horas approximadamente estava completamente extincto o incendio, verificando-se então que toda aquella peça artistica de madeira dourada, que constituia o principal altar do templo, estava destruida, o que importa em dizer que os prejuizos foram consideraveis em se tratando de um trabalho do mestre Valentim.

O referido altar estava sendo preparado afim de ali se celebrar, com grande festividade, uma solemnidade religiosa, em commemoração ao tri-centenario da fundação da Irmandade, que se verificará no dia 21 do mez vindouro e, assim empenhavam-se em varios trabalhos até á noite, alguns operarios, sempre assistidos por pessoas da administração da Irmandade.

Os operarios abandonaram o serviço ás 23 horas de ante-hontem, quando foi fechado o templo, sem que no seu interior ficasse qualquer pessoa.

UMA NOTA INTERESSANTE

Os membros da actual mesa administrativa da Irmandade da Cruz dos Militares, estiveram reunidos ha dias em frente ao altar-mór e assistiram á retirada das imagens do "Senhor Desaggravado" e do "Sagrado Coração de Jesus" dos respectivos sarcophagos e levadas para o consistorio, afim de serem novamente incarnadas.

Quanto á imagem de "Nossa Senhora da Piedade", que se encontrava no interior de um nicho, atraz do altar-mór, desde o anno de 1713, ficou incolume.

O HISTORICO DA IMAGEM DO SENHOR DESAGGRAVADO

A respeito da imagem de Christo, existente na referida Egreja, que foi salva do incendio, e que teve a denominação de imagem do "Senhor Desaggravado", ouvimos de um dos membros da administração da Cruz dos Militares a seguinte narrativa interessante:

"Quiz a Divina Providencia distinguir a Egreja da Santa Cruz dos Militares, com um daquelles acontecimentos, com que Deus tem por muitas vezes patenteado Seu Poder e Sua Infinita Misericordia.

Em 29 de julho de 1845, o portuguez Augusto Frederico Corrêa, um dos operarios que passava a Egreja da Santa Cruz, vendo sobre o altar do Consistorio uma Imagem do tamanho natural, que representava Jesus-Christo morto, desacatou-a, dirigindo-lhe improperios, e sendo reprehendido por outro operario que ali se achava, respondeu que aquillo era um pouco de madeira, e que só acreditaria em Deus, si elle o matasse ás 3 horas daquelle dia. A primeira badalada das 3 horas ouviu-se um grito espantoso, que retumbou em toda a Egreja, e acudiu a gente que se achava em differentes pontos, e encontrou-se o operario Augusto Frederico Corrêa, caido em frente do altar de N. S. das Dores, sem fala, sem sentidos e em horriveis convulsões. Conduzido em rêde para a casa n. 48 da rua do Senado, onde morava, ali esteve tres dias em estado mortal; e na sexta-feira, 1° de agosto, acharam-no inteiramente curado, e abraçado com um quadro de N. S. das Dores. Este acontecimento tão deploravel e ao mesmo tempo tão util á Fé Catholica, foi immediatamente participado a todas as autoridades, e o Exmo. Revmo. Sr. Bispo D. Manoel do Monte, Rodrigues de Araujo, acompanhado das autoridades Ecclesiasticas dirigiu-se no dia 12 de agosto ao logar do facto, e ali se entoaram preces em desaggravo daquelle desacato, e o delinquente posto de joelhos ao pé da mesma Imagem que offendera, pediu perdão, e proferiu, os actos de Fé.

Era immenso o concurso de gente! A Egreja, os corredores, as salas, a sachristia e o consistorio, achavam-se apinhados de pessoas, que se precipitavam para vêr e adorar a sagrada Imagem! A rua em frente ao Templo estava cheia de povo, que esperava a occasião de poder entrar; e temendo o criminoso, ser estrafegado pelo povo que o procurava, recorreu á protecção do Conselheiro Monsenhor Narciso da Silva Nepomuceno, vigario geral do bispado, que o occultou, e trouxe em sua companhia.

Por este acontecimento tornou-se ainda mais frequentada a Egreja da Santa Cruz dos Militares, onde immensa gente vem de grande distancia para adorar aquella Imagem; e o então benemerito irmão coronel Manoel José de Castro, offertou a quantia de dois contos de réis para do seu producto haver uma missa ás sextas-feiras, cobrando exposta a Imagem do Senhor Desaggravado. E este exemplo de piedade religiosa tem acarretado tão valiosas offertas, que além da missa instituida por aquelle irmão, ha uma festividade annual, á qual o povo assiste com muita devoção".

O CASO NA POLICIA

As autoridades policiaes do 1° districto instauraram inquerito á respeito do incendio havido e envidam esforços para elucidal-o por completo, havendo a supposição de que o fogo se verificara pela queda de uma lampada de azeite existente proxima ao altar incendiado.

A respeito do caso já as autoridades ouviram varios membros da administração da Irmandade e diversos operarios.

Uma sexagenaria espancada

A's autoridades do 21° districto queixou-se a sexagenaria Rita Maria da Conceição, viuva e residente á rua Marquez de S. Vicente, 222, de que fôra espancada pelo seu visinho Manoel de tal, que se vadiu.

A victima que apresenta contusões e escoriações deverá ser submettida a exame de corpo de delicto.

NAVALHOU A ESPOSA

O caso na policia

Durante cerca de um anno viveram na melhor harmonia, Miguel Gomes, de 28 annos de edade, e empregado no commercio e sua esposa, Olga Novaes Gomes, de 23 annos de edade, até que no principio deste anno, esta abandonando o marido, foi residir com o seu amante Francisco Machado dos Santos, no predio de n. 20, da rua Republica, em Quintino Bocayuva.

Miguel, não se conformou com o desprezo que lhe votava a sua esposa, não logrando convencel-a de que devia voltar para a sua companhia.

No domingo ultimo, Miguel procurou novamente a sua mulher e, depois de uma rapida palestra e troca de insultos, sacou de uma navalha e a golpeou varias vezes no corpo, produzindo-lhe ferimentos no pescoço, tronco e ventre.

Após a aggressão, Miguel fugiu, emquanto os visinhos de Olga providenciavam para que ella fosse soccorrida na Assistencia, o que foi feito, sendo o caso escondido á policia e á reportagem.

Como o estado da victima se aggravasse, a sua madrinha Rosa Candida dos Santos, residente em Tury-Assu', procurou internal-a na Santa Casa, ao mesmo tempo que levava o facto ao conhecimento da policia do 20° districto, que mandou abrir inquerito a respeito e determinou que um investigador fosse ao encalço do aggressor fugitivo.

Quanto á Francisco Machado dos Santos, companheiro de Olga, soube a policia que elle se acha internado na Santa Casa, por ter sido baleado, ha dias, em um conflicto havido no botequim existente á praia do Caju', 15, facto este amplamente divulgado pelos jornaes.

Os visinhos de Olga foram interrogados pelo commissario do 20° districto a respeito do facto, e disseram que viram o aggressor sair da alludida casa, levando na mão uma navalha tinta de sangue, mas não avisaram a policia por não quererem se envolver em questões particulares, importando esta attitude em um auxilio á fuga do criminoso.

ACCIDENTES NO TRABALHO

TRES OPERARIOS CAIRAM DE UM ANDAIME — Na rua Luiz Barbosa, em Villa Isabel, encontra-se em construcção, um predio da Empresa Nacional Auto-Viação, que occupa o trabalho de alguns operarios, todos empenhados em concluir a obra iniciada. Sobre um andaime, trabalhavam hontem, os pedreiros Jacintho Cesar, de 51 annos de edade, viuvo e residente á travessa Turf Club, 2; Ivo Pereira, de 44 annos de edade, solteiro e residente á rua Bomfim, 220, e, Albino Siqueira de 21 annos de edade, solteiro e residente em Nictheroy todos de nacionalidade brasileira.

Devido, talvez, ao excesso de peso ou á fragilidade das taboas do andaime, este partiu-se e atirou com os referidos trabalhadores ao chão, ficando todos feridos com contusões ligeiras em varias partes do corpo, pelo que foram medicados na Assistencia. As autoridades do 16° districto foram scientificadas do occorrido por intermedio do sr. Paulo Delphino dos Santos, gerente da empresa proprietaria do predio.

MAL IRREMEDIAVEL

UM MENOR COLHIDO E MORTO

O menor Geraldino Severino Ribeiro, de 9 annos de edade, e residente á rua Coronel Pedro Alves 143, ao atravessar esta rua foi atropelado e morto pelo automovel n. 1.193, cujo conductor conseguiu escapar á acção das autoridades do 8° districto, que iniciaram inquerito sobre o facto.

O corpo do desventurado menor foi removido para o necroterio policial, onde o necropsiou o medico legista Rego Barros, que attestou como causa da morte: Ruptura de ambos os pulmões e do figado.

O AUTO CAMINHÃO FOI DE ENCONTRO AO BONDE

O auto caminhão n. 974, dirigido pelo motorista Domingos da Costa Leite, na rua Augusto Severo chocou-se com um bonde linha "Aguas Ferreas", do que resultaram avarias para ambos os vehiculos.

UM MENOR FERIDO

Na avenida Mem de Sá, esquina da rua do Rezende, uma ambulancia da Assistencia colheu o vendedor de jornaes André Cassiano, de 14 annos de edade e residente á rua Benedicto Hippolito 100, produzindo-lhe escoriações nos joelhos. Soccorrida pelo pessoal da mesma ambulancia, foi a victima convenientemente medicada, retirando-se em seguida.

O ENTERRO DE UMA VICTIMA

No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi inhumado hontem o corpo da desventurada mulher Maria da Conceição, atropelada e morta na vespera, por um automovel, na rua S. Francisco Xavier.

Antes, porém, foi o corpo necropsiado pelo medico legista Rego Barros, que attestou como causa da morte: fractura do craneo e hemorrhagia cerebral.

UM MENOR VICTIMADO

Na rua General Camara, um automovel, cujo numero a policia ignora, atropelou o menor Francisco, de dezoito mezes de edade, filho de José dos Santos, produzindo-lhe um ferimento contuso no parietal esquerdo. O "chauffeur" fugiu e o menor foi medicado na Assistencia.

UM EMPREGADO PUBLICO FERIDO

Quando passava pela rua dos Voluntarios da Patria, foi colhido por um automovel, o empregado publico Marcellino Neves, de 67 annos de edade, casado e residente á rua Marquez do Paraná, 69.

A victima, que apresentava contusões na espadua direita, foi medicada na Assistencia e o motorista, causador do desastre, fugiu.

ABREVIANDO A VIDA

POZ FOGO ÁS VESTES — Por motivos ainda ignorados pela policia, a nacional Isaura Pereira da Silva, de 17 annos de edade, casada e residente em um barracão existente á rua Alzira Valdetaro s|n., tentou por termo á existencia, ateando fogo ás vestes.

A tresloucada, que recebeu queimaduras em varias partes do corpo, foi medicada na Assistencia, e, em seguida internada na Santa Casa, sendo grave o seu estado.

O Direito e o Fôro

JURY

O RE'O FOI ABSOLVIDO UNANIMEMENTE

Sob a presidencia do juiz Costa Ribeiro, compareceu hontem a julgamento Henry François Barolin, incurso no art. 294, paragrapho 2° do Codigo Penal.

Aberta a sessão, foi o accusado interrogado, ficando o conselho de sentença constituido dos seguintes jurados: Paulo Emilio de Oliveira, Manoel Azevedo da Silveira Netto, Francisco de Paula Soeiro Guarany, dr. Flavio de Moura, João Ladisláo Pereira de Mendonça, Arthur Guilherme da Cunha Bastos e Laudelino C. de Araujo Coutinho.

Do processo consta que o réo no dia 19 de março do corrente anno, na ladeira da Gloria, proximo á rua Silva, desfechou varios tiros em Ettore Lencione, causando-lhe a morte.

Terminada a leitura dos autos, falou o promotor Saboya de Medeiros, que declinou da accusação, por não existir elemento de prova que corroborasse a autoria do delicto.

Em seguida falaram os advogados drs. João da Costa Pinto e João Severiano Ribeiro, que ligeiramente trataram do caso, em vista do pedido da promotoria publica, que opinou pela absolvição do accusado. Assim, era de esperar que o conselho negasse o primeiro quesito, fazendo justiça ao seu constituinte.

De volta da sala secreta, foi Henry François absolvido, unanimemente.

— Hoje será chamado a julgamento João Pacheco de Aguiar, por crime de morte.

A defesa está confiada ao dr. João Domingues.

CHRONICA DO FÔRO

ARRANCOU O DINHEIRO DAS MÃOS DE UM MENOR

O juiz da 4ª Vara Criminal, dr. Galdino de Siqueira, pronunciou, hontem, o accusado Justo Luciano de Souza, como incurso nos artigos 356, 357 e 303 do Codigo Penal, por haver, no dia 5 de julho deste anno, ás 10 horas, na rua Barão de Mesquita, proximo ao Collegio Militar, tomado violentamente de um menor a quantia de 33$, entregando-a depois, devido á intervenção de uma testemunha.

O accusado fugiu em seguida, sendo preso pouco adeante.

POR FALTA DE PROVAS CONSEGUIU SER ABSOLVIDO

No dia 29 de abril do corrente anno, no Club dos Lords Suburbanos, por questões futeis, José Pereira de Castro, desfechou varios tiros de revólver em Arthur da Silva Campos.

Preso, foi processado, e denunciado como incurso no art. 304 do Codigo Penal, porém, como não existisse nos autos prova cabal de ser o accusado o autor do ferimento, o juiz da 5ª Vara Criminal, por sentença de hontem, o absolveu.

FALLENCIA DECRETADA

A requerimento de Pedro Affonso de Mello, credor de uma letra de cambio no valor de 4:000$, vencida, protestada e não paga, de Joaquim de Oliveira & C., estabelecidos á rua Primeiro de Março, 12, 2° andar, foi decretada hontem a fallencia dos devedores pelo juiz da 4ª Vara Civel.

Foi marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e nomeados os requerentes, syndicos da massa.

FALSARIOS CONDEMNADOS

Cyro Ribeiro, Vitalina Soeiro, Frederico Washington Gutierrez Mendoza, João Villanova Santos e Thomaz Moreno Salvo foram processados por crime de moeda falsa, sendo que o primeiro como incurso no art. 13 da lei 2.110, em referencia ao art. 21, paragrapho 1° do Codigo Penal, e os outros como incursos no mesmo artigo 13 da citada lei, em referencia ao art. 18, paragrapho 1°, do mencionado codigo, por ter o primeiro prestado auxilio aos demais, que agiam de accordo para a introducção dolosa de moeda falsa na circulação.

O juiz federal da 1ª Vara, por sentença de hontem, condemnou Juan Villanova Santos, Vitalina Soeiro e Luiz Thomaz Moreno Salvo, a cinco annos de prisão cellular, além da perda das notas, Frederico Washington Gutierrez Mendoza a tres annos e quatro mezes de prisão cellular, grão minimo, e Cyro Ribeiro com dois annos, dois mezes e vinte dias de prisão, grão minimo do art. 13.

Segundo exame de sanidade procedido em Gutierrez Mendoza, foi este tido como imbecil, mas não irresponsavel, e a pena applicada a Cyro Ribeiro foi devido á sua menor edade.

UMA COMPANHIA DE SEGUROS EM JUIZO

Angelina Camargo, por si e seus filhos menores, propoz, perante o Juizo Federal da 1ª Vara, uma acção ordinaria contra a Companhia de Seguros Cruzeiro do Sul., que, por fallecimento do seu marido, até então se haviam negado a pagar a apolice. Por isso foi a prejudicada a juizo, onde propoz acção, visto os seus documentos todos estarem em ordem, como provou.

O juiz federal da 1ª Vara, por sentença de hontem, julgou procedente a acção, condemnando a Companhia a pagar o que é devido, além das custas.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

71ª sessão, em 29 de agosto de 1923. Presidencia, do ministro Herminio do Espirito Santo; secretaria, do sub-secretario, dr. Theophilo G. Pereira.

Procurador geral da Republica, o ministro A. Pires e Albuquerque.

A's 12 e meia horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro.

Deixaram de comparecer os ministros André Cavalcanti e Sebastião de Lacerda, que se acham em gozo de licença, e Godofredo Cunha, com causa justificada.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Conflicto de jurisdicção:

N. 618 — Districto Federal — Relator, o ministro Leoni Ramos; suscitantes, os syndicos da fallencia da Companhia de Seguros Previsora Rio-Grandense; suscitados, o juizo federal da secção do Pará e o da 4ª Vara Civel do Districto Federal — Julgou-se improcedente o conflicto por não ser caso delle, unanimemente.

Aggravos de petição:

N. 3.601 — Districto Federal — Relator, o ministro Muniz Barreto; aggravante, Antonio Machado Cota; aggravada, a Fazenda Nacional — Não se conheceu do aggravo, por não ser caso delle, unanimemente.

N. 3.605 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; aggravante, Salvador Pepe Alfonso; aggravado, Manoel da Silva Dantas — Negou-se provimento ao aggravo, contra os votos dos ministros G. da Franca, Edmundo Lins, Pedro Mibielli e Muniz Barreto.

N. 3.609 — S. Paulo — Relator, o ministro G. Natal; aggravante, Antonio Florentino; aggravada, a União Federal — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Recurso extraordinario:

N. 1.532 — Districto Federal — (Embargos) — Relator, o ministro Muniz Barreto; embargante, o espolio de Joaquim José de Abreu; embargada, d. Constancia Augusta de Oliveira Amaral — Foram rejeitados os embargos, contra o voto do ministro Hermenegildo de Barros.

Appellações civeis:

N. 3.332 — Districto Federal — Relator, o ministro Viveiros de Castro; appellantes, Antonio Corrêa dos Santos Novaes e outros; appellada, a União Federal — Negou-se provimento á appellação, contra os votos dos ministros Hermenegildo de Barros e Viveiros de Castro. Impedido, o ministro Muniz Barreto.

N. 3.470 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Leoni Ramos; appellante, a Companhia de Cabotagem de Pernambuco; appellados, Alvaro Santos & C. — Não passando a preliminar do direito de reclamar dos autores, contra os votos dos ministros Leoni Ramos, Arthur Ribeiro, Geminiano da Franca e Hermenegildo de Barros, "de meritis", negou-se provimento á appellação, unanimemente.

N. 3.835 — Acre — Relator, o ministro Edmundo Lins; appellante, o juizo federal; appellados, Alfredo Gomes Pereira e outros — Foi confirmada a sentença appellada, unanimemente.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª Camara, em 29 de agosto de 1923.

Presidencia do desembargador Virgilio de Sá Pereira; secretaria do dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Angra de Oliveira, Machado Guimarães e Carvalho e Mello. Esteve presente o dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 4.835 — Relator, desembargador C. e Mello; impetrante, doutor Francisco Roberto Monteiro da Silva, em favor da paciente Anna de Jesus — Não se conheceu do pedido pela incompetencia da Camara.

N. 4.836 — Relator, desembargador M. Guimarães; impetrante, Adelino José, em favor do paciente Oswaldo Antunes — Julgou-se prejudicado.

N. 4.837 — Relator, desembargador Angra; impetrante Laurindo Alves dos Santos, em favor de Bernardino Alves dos Santos — Idem.

N. 4.838 — Relator, desembargador C. e Mello; impetrante, Antonio de Oliveira, em favor do paciente Alexandre Ferreira — Concedeu-se a ordem para informações do juiz da 2ª Vara Criminal.

N. 4.839 — Relator, desembargador M. Guimarães; impetrante, Hortencia Pinheiro da Silva, em favor do paciente Alberto da Silva — Idem, do chefe de policia.

Appellações criminaes:

N. 6.154 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, Antonio Dias do Valle; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.207 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, Benjamin de Araujo; appellada, a Justiça — Idem.

N. 6.341 — Relator, desembargador M. Guimarães; 1° appellante, Antonio de Queiroz; 2° appellante, Alberto Alves; appellada, a Justiça — Idem.

N. 6.402 — Relator, desembargador M. Guimarães; 1° appellante, Avelino da Silva; 2° appellante, o Ministerio Publico; appellada, a Justiça — Deu-se provimento á appellação do Ministerio Publico, para condemnar o réo no minimo do artigo 303 do Codigo Penal, e julgou-se prejudicada a outra appellação.

N. 6.038 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; appellante, o Ministerio Publico; appellado, José Theotonio Pereira — Julgamento secreto.

N. 6.060 — Relator, desembargador C. e Mello; appellante, José de Oliveira e Silva; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.306 — Relator, desembargador Angra; appellante, Domingos Paracampo; appellado, Aurora Mendes Lima — Deu-se provimento para reduzir a pena ao minimo.

N. 6.330 — Relator, desembargador C. e Mello; appellante, José da Costa Padrão; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.382 — Relator, desembargador Angra; appellante, Aventino Alves Teixeira Lobo; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o appellante.

N. 6.396 — Relator, desembargador C. e Mello; appellante, Rogerio Braga; appellada, a Justiça — Deu-se provimento.

Em mesa

Recursos criminaes — Ns. 752, 890, 902, 907, 914 e 919.

Passagem de autos

Ao desembargador Angra — Numero 6.014; ao desembargador C. e Mello — n. 6.138.

Em mesa

Ns. 6.367, 6.343, 6.409, 6.456, 6.362, 6.280, 6.387, 6.403, 6.410 e 6.422.

Com dia

Ns. 6.289 e 6.385.

Accórdãos publicados

Ns. 6.278, 6.295, 6.315, 6.319, 6.353, 6.390, 6.297, 6.012, 6.169, 6.215, 6.251, 6.310, 6.316, 6.329, 6.352, 6.364, 6.368, 6.378, 6.331 e 6.391.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A NOTA INGLEZA

A resposta belga não trouxe elementos novos

LONDRES, 29 (H.) — Segundo uma nota da Agencia Reuter, os circulos officiosos inglezes consideram que a resposta da Belgica não trouxe elementos novos para melhorar a situação relativa á questão das reparações. Commentava-se com pezar o facto do governo belga não ter feito menção da proposta suggerida pela Inglaterra para a creação de uma commissão internacional, encarregada de avaliar a capacidade de pagamentos da Allemanha.

A PROVAVEL ENTREVISTA ENTRE BALDWIN E POINCARÉ

LONDRES, 29 (H.) — O "Evening News", acredita que os srs. Baldwin e Poincaré, avistar-se-ão em Paris, mais ou menos no dia 12 de setembro proximo.

O BRASIL NA COMMISSÃO DAS COMMUNICAÇÕES

PARIS, 29 (A.) — Partiu para Genebra o sr. Elyseu Montarroyos, representante do Brasil na Commissão das Communicações e do Transito da Liga das Nações, em cujas reuniões vae tomar parte.

AS ELEIÇÕES NA IRLANDA

DUBLIN, 29 (A.) — Nas eleições para deputados, recentemente realizadas, foram eleitos 18 governistas, 3 republicanos, 2 agrarios, 6 independentes e 1 laborista.

O sr. De Valera, membro do Partido Republicano, foi tambem eleito, conforme os seus correligionarios.

A PARTIDA DE LLOYD GEORGE PARA A AMERICA DO NORTE

LONDRES, 29. (H.)— O sr. Lloyd George marcou para o dia 29. do proximo mez a sua partida para os Estados Unidos.

ROUBO NO CONSULADO DE HESPANHA, EM BERLIM

BERLIM, 29. (H.) — Do consulado de Hespanha nesta capital foram roubadas, hontem, roupas e grande quantidade de outros objectos.

A policia procede a investigações para descoberta dos autores do roubo.

TERMINOU O COMMUNISMO NA RUSSIA ?

WASHINGTON, 29 (A.) — O sr. Haskell, chefe da missão norte-americana de soccorros aos famintos russos, enviou ao sr. Herbert Hoover, secretario do commercio, circumstanciado relatorio sobre o desempenho de sua incumbencia, no qual affirma que aquelle paiz se acha em completo restabelecimento, tendo morrido all o communismo.

NA FRONTEIRA GRECO-ALBANEZA

O assassinio da delegação italiana demarcadora da fronteira

ROMA, 29 (H.) — O secretario geral da commissão militar interalliada encarregada da demarcação da fronteira greco-albaneza, enviou em data de hontem o seguinte telegramma á Conferencia dos Embaixadores, em Paris:

"O general Telini, o major-medico Corti, o tenente Bonaci, o interprete Craveri e o motorista Farneti, membros da missão italiana, foram assassinados.

Deu-se o crime hontem, ás 9 horas da noite, na estrada de Janina a Santo Quaranta, em direcção da cota 470, a léste do posto grego da fronteira de Kakadin, em logar onde a estrada atravessa espessa floresta.

Alguns minutos depois da passagem do delegado albanez, que ia na frente, um tronco de arvore foi lançado na estrada, obrigando o automovel que transportava a missão italiana a deter a marcha. O carro parou a alguns metros do obstaculo, ao mesmo tempo que os passageiros eram atacados a tiros de revólver.

No posto grego acima referido, dizem que foram ouvidos trinta ou quarenta disparos.

O major-medico Corti foi morto mesmo no interior do automovel. Os outros quatro passageiros ainda puderam saltar em terra e dar alguns passos, tendo o general Telini chegado a percorrer cerca de vinte metros. O cadaver do general foi encontrado em um fosso á margem da estrada.

O coronel grego Betzari, que acompanhava a grande distancia o automovel da missão italiana, chegou ao local quando já estava consummado o crime e os autores tinham fugido.

Por motivo de grandes difficuldades, decorrentes da falta de transporte, só me foi possivel chegar ao logar do massacre á noite, juntamente com os representantes da justiça e os medicos legistas de Janine. Verificou-se que não fôra dada nenhuma busca nos cadaveres, o que parece demonstrar que se trata de um crime politico. O inquerito, instaurado immediatamente, não produziu até agora nenhum resultado.

Permaneço em Janine com um numero reduzido de pessoas de confiança, encarregadas de pesquizas secretas, e com os demais membros da missão italiana.

Já dei todas as informações do occorrido aos commissarios da França e da Inglaterra, que se acham presentemente nas montanhas ao norte da fronteira."

AS CONDOLENCIAS DO GOVERNO ALBANEZ

ROMA, 29 (H.) — O governo da Albania, assim que teve conhecimento do attentado de Janine, em que foram assassinados o general Telini e mais dois officiaes, um interprete e um "chauffeur" da missão italiana de delimitação da fronteira greco-albaneza, telegraphou ao presidente Mussolini apresentando sentidas condolencias.

O chefe do governo continúa, egualmente, a receber pezames de todas as partes do paiz e do estrangeiro pelo lamentavel acontecimento.

A IMPRENSA ITALIANA

ROMA, 29 (A.) — Toda a imprensa, com a maior indignação, faz referencias extensas ao crime de que foram victimas o general Tellini, chefe da missão militar italiana, e outros membros, nas proximidades da fronteira greco-albaneza.

Os jornaes narram pormenorizadamente as circumstancias em que os officiaes italianos foram assaltados e fuzilados por individuos que até agora não se sabe quaes fossem, e insistem por pedir ao governo a maxima energia na exigencia da punição dos culpados, uma vez descobertos.

O ministro da Marinha, almirante Thaon di Revel, que se achava em Pala, regressou immediatamente a esta capital, e hoje mesmo teve uma longa conferencia com o sr. Mussolini, presidente do Conselho de Ministros.

MUSSOLINI CONFERENCIA

ROMA, 29 (H.) — O "Nuovo Mundo" informa que o presidente Mussolini conferenciou com diversos officiaes do Ministerio da Guerra sobre a situação, que é geralmente considerada grave, creada pelo massacre de Janina, e examinou com aquellas autoridaes as medias que devem ser tomadas para punir os culpados.

O jornal accrescenta que o governo já enviou, por telegramma, instrucções precisas aos representantes da Italia em Athenas, Paris e Londres.

QUEM E' O SECRETARIO DA COMMISSÃO INTER-ALLIADA

ROMA, 29 (H.) — O secretario geral da Commissão Inter-Alliada, encarregada da demarcação da fronteira greco-albaneza, que fez a communicação do massacre d missão italiana á Conferencia dos Embaixadores e ao governo italiano é o capitão Limpérani, do exercito francez.

A noticia do massacre causou profunda impressão, em toda a Italia. Em Milão, realizaram-se imponentes manifestações de protesto. Em Florença e outras grandes cidades do reino continuam as manifestações de pezar publico.

A CARESTIA EM PORTUGAL

As causas predominantes

LISBOA, 29 (H.) — O ministro da Agricultura tem recebido de todos os pontos do paiz, de particulares e de organizações de toda a natureza, telegrammas de felicitações por ter acabado com o typo do pão a que vulgarmente se dá o nome de pão politico.

Nestes ultimos dias subiu extraordinariamente o preço dos generos, do trabalho braçal e dos serviços de toda a natureza. Os interessados invocam como justificativa desse augmento a depreciação do estudo e o aggravamento dos impostos.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

CYCLISMO

MADRID, 29 (A.) — O Real Moto Club, vae enviar a Buenos Aires, como os seus delegados, os motocyclistas Victor Iriarte e Zacarias Landa, que deverão tomar parte no concurso cyclistico a realizar-se ali, organizado pelo Moto Club Argentino.

AUTOMOBILISMO

ROMA, 29 (A.) — Recomeçaram em Monza as provas do circuito automobilistico.

Na que hoje se realizou, disputada por Nazaro e Salamano, em automovel "Fiat", foi vencedor o primeiro.

A ESQUADRILHA FRANCEZA DE INSTRUCÇÃO

PORTSMOUTH, 29 (H.) — A esquadrilha franceza, composta do "destroyer" "Glaive" e dos avisos "Somme" e "Meuse", deixou este porto com destino a Brest..

O BRASIL EM STRASBOURG

O pavilhão brasileiro foi o mais completo no grande certamen

(Communicado epistolar da Americana)

PARIS, Agosto (A.) — A impressão magnifica causada em favor do Brasil pela representação do Instituto Oswaldo Cruz e do Departamento Nacional de Saude Publica na Exposição de Strasbourg teve o seu complemento na ultima semana de julho, nos Congressos do Cancer, de dermatologia e syphiligraphia e na Conferencia da Lepra.

Achavam-se presentes em Strasbourg naquella semana cerca de mil medicos, dos mais illustres do mundo inteiro e ficou provada então a excellencia da representação do Brasil, cujo pavilhão era por todos apontado como o mais completo daquella Exposição, sendo muito louvado o esforço do dr. Carlos Chagas e de seus auxiliares.

No Congresso do Cancer, após uma magnifica exposição do professor Borges da Costa sobre a lei mineira que creou o Instituto do Cancer de Bello Horizonte, foram os congressistas convidados pelo presidente, que teve palavras de grande elogio para o Brasil, a visitarem a exposição e a esplendida "maquette" que reproduzia aquelle Instituto modelar. Nesse mesmo congresso o professor Rabello, convidado officialmente pelo Comité de organização para representante do Brasil, apresentou um trabalho grandemente documentado, com a collaboração do dr. Cavalcante sobre "a luta contra o cancer no Brasil e a frequencia desta molestia".

No Congresso de Syphiligraphia e Dermatologia, que se seguiu, o mesmo professor apresentou dois extensos trabalhos sobre a leishmaniose no Brasil, tendo merecido os maiores elogios o methodo brasileiro empregado para o tratamento dessa doença.

Havendo o Congresso resolvido crear a Sociedade Internacional de Dermatologia e Syphiligraphia, foi o dr. Rabello acclamado membro do Conselho Director, sendo o unico representante da America Latina. Realizou-se ainda a segunda reunião da Liga Internacional contra as doenças venereas, sob a presidencia do professor Bayet, de Bruxellas, participando dessa assembléa os professores Borges da Costa e Rabello. Este ultimo foi eleito para membro da Commissão que vae estudar a prophylaxia venerea maritima internacional.

Nos ultimos dias de julho, reuniu-se a Terceira Conferencia Internacional da Lepra, sob a presidencia do professor Jenselme e secretariada pelo professor Marchoux. A sessão inaugural foi aberta pelo ministro Strauss, da pasta da Hygiene e Previdencia Social, que na sua oração, fazendo o historico das conferencias anteriores, lembrou que a assembléa tambem se devia inspirar nas conclusões da Conferencia Americana da Lepra, ultimamente realizada no Rio de Janeiro, promivida pelo dr. Carlos Chagas e levada a effeito com o maior successo e brilhantismo.

Ao terminar a sua allocução, o dr. Strauss fez a apologia da representação do Brasil na Exposição Pasteur, aconselhando aos congressistas a visitarem o pavilhão brasileiro, magnifica revelação de sciencia e de previsão social. Como corollario de todas essas attenções e elogios ao Brasil, foi o dr. Rabello um dos seus representantes officiaes acclamado, por proposta da mesa, presidente de Honra da Conferencia e escolhido para a commissão da redacção final das conclusões da Conferencia, conjuntamente com a mesa e com o grande leprologo dr. Lee, da Noruega.

Todas essas attenções tributadas ao Brasil e á sua representação não seriam evidentemente possiveis se não fossem um reflexo do sentimento unanime de todas as summidades medicas presentes em Strasbourg sobre a excellencia da exposição brasileira e sobre a obra effectuada pelo dr. Carlos Chagas e seus auxiliares, para honra e gloria do Brasil.

A impressão causada pelo pavilhão brasileiro foi tão profunda, que alguns congressistas enviaram de Strasbourg telegrammas de cumprimentos ao embaixador Luis de Souza Dantas, que foi incansavel em tudo promover para o maior brilho da representação do Brasil..

AS QUESTÕES ALLEMÃS

Os salarios dos mineiros do Ruhr

BERLIM, 29 (H.) — Os salarios diarios dos mineiros do Ruhr, incluindo as ajudas de custo, foram fixados em 6.300.000 marcos.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA NA POMERANIA

BERLIM, 29 (H.) — Telegrammas de Stettin informam que os proprietarios dos jornaes da Pomerania despediram o respectivo pessoal, devido á elevação dos salarios.

PARA A CREAÇÃO DA RESISTENCIA PASSIVA

BERLIM, 29 (H.) — O Serviço Parlamentar Socialista, depois de declarar que a occupação do Ruhr forneceu á França parte dos resultados por ella esperados, affirma o desejo de accordo por parte da Allemanha, mas subordina a cessação da resistencia passiva á concessão de garantias que satisfaçam á população do Ruhr e, ao mesmo tempo, salvaguardem o prestigio dos alliados.

O jornal accrescenta que o "comité" de resistencia do Ruhr já conferenciou a esse respeito com o chanceller Streseman.

OS BOLCHEVISTAS NA ALTA SILESIA

BERLIM, 29 (A.) — Informações da Alta Silesia dizem que os bolchevistas têm implantado o terror entre as populações ruraes daquella região, incendiando os campos cultivados e ameaçando de morte os productores.

POLITICA PORTUGUEZA

A provavel volta á politica do sr. Affonso Costa

LISBOA, 29 (H.) — O dr. Affonso Costa regressará á sua casa da Serra da Estrella, acompanhado de alguns amigos. Durante a sua permanencia em Lisboa teve varias entrevistas com vultos politicos, e com alguns financeiros com os quaes examinou a situação economica do paiz. Em certas rodas, principalmente nos circulos ministeriaes e parlamentares, consideram-se estas entrevistas como um inicio seguro de que o ex-chefe do Partido Democratico está realmente resolvido a voltar á actividade politica, logo que o dr. Teixeira Gomes tome posse da presidencia da Republica.

AFFONSO XIII PERDÔA

MADRID, 28. (H.) — O governo propoz e o rei concedeu perdão ao cabo Barroso, ha pouco condemnado á morte como chefe da revolta em Malaga, de um contingente de tropas que seguia para Marrocos.

O REGRESSO A LONDRES DE BONAR LAW

LONDRES, 29. (H.) — Já está de regresso a esta capital o ex-primeiro ministro sr. Bonar Law.

A INDEPENDENCIA DA BAVIERA?

Será proclamada em 2 do mez proximo

PARIS, 29 (H.) — Telegrapham de Crefeld para o "Journal":

"Consta nesta cidade que a Baviera se prepara para proclamar a sua independencia do Reich, por occasião das commemorações do anniversario da batalha de Sedan, que se realizarão no dia 2 de setembro proximo, em Munich e Nuremberg.

NOTAS DE ITALIA

ROMA, 29 (A.) — O sr. Kybal Vlastimil, ministro da Tchecoslovaquia junto do governo italiano, offereceu hoje no palacete da legação, um almoço em honra dos srs. Mussolini, presidente do Conselho de Ministros do Reino, e Benes, primeiro ministro daquella Republica.

Tomaram tambem parte no almoço varios membros do gabinete, do corpo diplomatico e altos funccionarios da Consulta.

O "PITTSBURG" EM DANTZIG

VARSOVIA, 29. (H.) — Communicam de Dantzig que chegou áquelle porto o cruzador norte americano "Pittsburg".

O almirante Andrews, que viaja a bordo do "Pittsburg", virá em visita a Varsovia.

O commercio e a industria ingleza

LONDRES, Julho de 1923.

No meio de todo o enthusiasmo occasionado pelos recentes progressos em "wireless", ou radiotelephonia, tem talvez havido uma propensão para se esquecer os grandes melhoramentos que se têm operado no mais antigo, e segundo as condições presentes, mais seguro meio de communicação telephonica. Com effeito, é apenas natural que os aspectos mais apparatosos da radio communicação, taes como "broadcasting" (transmissão de musica e discursos através do ether) tenham prendido a admiração publica, todavia sem negar este interesse ou ignorar as possibilidades do desenvolvimento deste ramo de telephonia, nós pensamos que um pouco mais de consideração deve ser prestada ao telephone automatico. Invenção nesta esphera de sciencia é já um tanto antiga, todavia em virtude da guerra o publico em geral não realizou talvez que telephonia automatica é um assumpto de resultados praticos, e que segundo nos parece, nós estamos em vesperas de grandes progressos a este respeito.

Semelhante a todos os progressos desta natureza, o emprego geral do telephone automatico parece trazer como resultado um enorme deslocamento de trabalho. No entretanto, só quem não tem visto o interior de uma rede telephonica durante as prementes horas de trabalho poderia lastimar o desapparecimento da telephonista. O telephone tem sido o objecto de gracejos sem numero, mas para o jornalista ao menos o emprego de trabalho manual neste systema parece pouco menos de que um mal necessario. Com effeito, ver fileiras e fileiras de jovens senhoras sentadas em altos mochos, cada uma com um auscultador encaixado na cabeça, e observal-as ligando e desligando os subscriptores com agitada e ininterrupta rapidez, ouvindo com paciencia inaudita a linguagem de pessoas á pressa, encolerizadas, usando, ás vezes, palavras incomprehensiveis outras inarticuladas, é realizar então a immensa energia e vitalidade que necessariamente tem de acompanhar o bom trabalho do systema. Nós somos, pois, de opinião, que não sómente o methodo actual de usar um auxilio humano de desapparecer num futuro proximo, mas tambem que a mudança operada pelo emprego geral do systema automatico será melhor para a nossa paciencia bem como para a saude de milhares de jovens senhoras.

Estas observações acudiram ao nosso espirito ao ler o relatorio apresentado pelo presidente na assembléa annual dos accionistas de uma importante firma ingleza que fabrica telephones automaticos. Esta firma, que occupa o primeiro logar neste ramo de industria, tem as suas officinas em Liverpool e a edade do invento pode pouco mais ou menos ser constatada pelo facto de que o relatorio em questão foi feito na decima primeira assembléa annual da Companhia. Alguns dos detalhes que damos a seguir são por isso baseados nesta fonte de informação.

Esta companhia durante o ultimo anno, não obstante as difficuldades de commercio, executou algumas encommendas importantes para paizes estrangeiros, entre as quaes conta-se um contrato recebido de Bombaim para a installação de uma rêde de onze mil linhas. O trabalho neste contrato ainda continua. A companhia egualmente realizou alguns trabalhos importantes em telephone automatico na America do Sul, e em outros paizes em geral os negocios estão rapidamente progredindo. E' porém, no Oriente que se pode verificar as mais importantes e sorprehendentes obras da companhia, e a este proposito nós vamos dedicar o restante espaço deste artigo.

O serviço telephonico em Dairen, Mandchuria, foi principiado com grande successo no dia 31 de março num novo systema automatico de seis mil linhas. Deve-se porém, notar que isto foi feito dez dias antes da actual data mencionada no contrato, facto importante quando se tem em vista a incerteza nas entregas após a guerra. O valor de toda a installação fornecida sobe acima de um milhão e meio de yen (libras 160.000), e o seu contrato que foi obtido contra toda a concorrencia estrangeira foi negociado por intermedio do governo japonez, agindo em nome do governo da provincia de Kwantung, sendo Dairen (ou Dalny) a cidade principal da provincia. Fala bem alto a favor da manufactura e engenharia inglezas e facto de que a Mandchuria fica a uma distancia de doze mil milhas de Liverpool, e que o trabalho da installação teve de ser emprehendido com operarios locaes que não possuiam experiencia alguma na erecção de redes automaticas. A companhia affirma que os seus clientes japonezes estão perfeitamente satisfeitos com o melhoramento effectuado no serviço de telephones e que elles têm em vista encommendar outra installação.

A abertura desta rêde constitue mais um avanço no desenvolvimento de telephone automatico no Oriente. O importante centro ferroviario de Harbin tem já installado um systema automatico da companhia ingleza, tendo o serviço aqui sido começado em 1921 e servindo actualmente tres mil subscriptores. Com effeito, existem actualmente dezeseis rêdes de telephone automatico publicas e particulares no Oriente, incluindo, além das cidades acima mencionadas, o Conselho Municipal de Shangai, uma installação de quatrocentas linhas fornecidas á Repartição de Communicações do Governo Japonez em Tokio, todas as quaes são systema "Strowger" do fabrico desta companhia.

E', na verdade, um indicio do progresso mundial em telephonia que cidades taes como Dairen e Harbin, tenham agora o mais moderno systema de telephones automaticos, mas este facto mostra egualmente a vantagem do systema automatico nas cidades cosmopolitas. Desta maneira resolve-se completamente a difficuldade de linguagem. Em Dairen, por exemplo, era necessario que os telephonistas conhecessem ao menos tres linguas, japonez, chinez e inglez. Havia com effeito, uma escassez de operadores aptos em virtude da necessidade de conhecerem linguas, e como consequencia, a aprendizagem de novos operadores, acarretava uma despesa constante e pesada.

Com estas condições em vista, as altas vantagens do systema automatico serão evidentes, emquanto que o seu lado pratico, pode dizer-se, foi demonstrado da maneira mais convincente pela firma ingleza.

José d'ALMEIDA.

PEQUENOS ANNUNCIOS

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

Receberam ordens do chefe do telegrapho, os praticantes Pedro Nascimento, Paulo Ferreira, Apparicio Andrade, Benedicto Marins e Justino Lopes, respectivamente, para P. Leopoldo, B. Vassoura, Barra, Norte e Nova Iguassu'.

— Vão servir na cabine A, Central, S. Christovão, Cascadura, Scheid e Barra, respectivamente, os cabineiros José Leal Carvalho, Oswaldo José Ribeiro, Antonio Calvett de Moura, Jorge Rodrigues do Campos, Alfredo Mercadante e Roberto Ferreira dos Santos.

— Foram despachados pelo sub-director do trafego, os seguintes requerimentos:

Antonio Jeronymo Pereira — Compareça nesta sub-directoria. Gastão Teixeira — Não ha vaga. Antonio Matheus — Requeira ao director, querendo. Acacio Rodrigues Lopes — Deferido. Alberto de Castro Escobar — Deferido. Galiano Bigio — Póde entrar em serviço. Paschoal Braz — Requeira ao director, querendo.

— Foram assignados os termos de fiança a favor do conferente Waldemar de Souza Netto e dos agentes José Antonio Ferreira e João Gomes da Silva.

— Foi pedida inspecção medica no Hospital Evangelico para o trabalhador da limpeza de carros, Antonio Pinto da Silva.

— O director exonerou o praticante de conferente Mario Pinto de Paiva.

— Foi cassada a concessão dada ao sr. Theophilo José Vieira, na estação de Ouro Preto.

— A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 54 passagens, na importancia total de réis 1:690$900.

— Por acto de hontem, o dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, promoveu os seguintes funccionarios: a armazenista de 1ª classe, o de 2ª Cezar Ivanhoé Martins Kallut; a armazenista de 2ª classe, o escrevente José Custodio Martins.

— Durante a semana de 20 a 25 do corrente, foram entregues ao trafego, devidamente reparados, um carro FP, um H, um NA, tres NL, dois OO, um QL, um T, dois V, um VB e um VM.

— Despachos da directoria: J. Braga, pedindo indemnização — Pague-se a importancia de 172$, por conta do ex-praticante de conferente Agenor Goulart, na pessôa do seu fiador. Jacob Goldsmann, & Comp., idem idem — Incidindo a presente reclamação nas disposições do art. 728 do Codigo Commercial, indeferido. Pereira Junior & Filho Limitada, idem idem — Indeferido, de accôrdo com o art. 168, paragrapho 2º do regulamento de transportes. Trajano de Medeiros & Comp., pedindo processo de conta por exercicios findos — Apresentem requerimento dirigido ao ministro da Viação. Amador Peixoto, pedindo collocação — Poderá ser admittido no 7º deposito, de accôrdo com o parecer da 4ª divisão se apresentar os documentos necessarios. Souza Baptista & Comp., pedindo restituição de caução — Restitua-se. Maria de Mello, idem idem — Idem a caução, na importancia de 200$000. Torno sem effeito o despacho de 3 de fevereiro ultimo, exarado no requerimento annexo, de Luzia Lurenço. F. R. Moreira & Comp., idem idem — Apresente o recibo da caução. Carmen Leite Nunes de Souza, pedindo pagamento de vencimentos: Bento Rodrigues de Siqueira, pedindo ser designado leiloeiro desta Estrada — Deferido. José Assumpção da Silva, pedindo permissão para manter um vendedor ambulante na plataforma da estação do Cattoni — Idem, de accôrdo com o parecer do trafego, mediante a contribuição mensal de 10$, paga por trimestre adiantado, em beneficio dos cofres da A. G. de Auxilios Mutuos. James F. Benett, pedindo entrega de expedição — Idem, de accôrdo com o parecer do trafego. João Bernardo e José Francisco da Silva, pedindo alteração de nome — Idem, para produzir effeitos desta data em diante. Alvina Rosa Rodrigues, pedindo permissão para manter um vendedor de café, doces, etc., na "gare" da estação de Alfredo Vasconcellos — Idem, mediante a contribuição mensal de 10$, paga por trimestre adiantado, em beneficio dos cofres da A. G. de Auxilios Mutuos. Heitor Theodoro da Silva, pedindo seja elevada para 105$ a consignação de 75$, a titulo de aluguel de casa — Como requer. Adelina de Souza, pedindo averbação em folha da consignação de 130$000 — Averbe-se. Augusto Lopes Pereira, Josué de Macedo Cordeiro e Gregorio Frederico Ramalho, pedindo contagem de tempo em dobro — Faça-se constar da fé de officio do requerente a circumstancia de ter sido considerado como de guerra o serviço prestado. Patricio Baccaglini, pedindo certidão; Rachel Grammatico da Veiga Cunha, Manoel Domingues Carneiro, pedindo pagamento de vencimentos; Margarida de Souza Simões, pedindo pagamento do augmento provisorio; José Teixeira de Almeida, pedindo restituição de caução; Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Lloyd Sul-Americano, pedindo restituição de documentos — Compareçam á secretaria. Hime & Comp., pedindo relevação de multa — Em vista da informação, indeferido. Americo de Andrade Sardinha, Felippe de Mello, pedindo nojo; e Frederico Augusto de Oliveira Junior, pedindo gala — Abonem-se os dias indicados, de accôrdo com o regulamento. Fonseca, Almeida & Comp., propondo fornecimento de material — A acquisição de material é feita em concorrencia. Além disso, não ha verba.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Commandante Capella", que ha dias encalhou nas costas do Rio Grande do Sul, safou, estando fóra de perigo.

— Foi exonerado o sr. Luiz Delfuer, funccionario do trafego.

— Entrou para o dique de Mocanguê, afim de soffrer reparos, o couraçado "Floriano".

— São esperados, depois de amanhã, dos portos do norte, os vapores "Macapá" e "Commandante Vasconcellos".

— O vapor "Bahia" entrará dos portos do norte, no dia 6 de setembro proximo.

— O vapor "Curvello", procedente de Hamburgo, entrará no dia 8 de setembro proximo.

— O vapor "Commandante Miranda," deve entrar, hoje, dos portos do Sul.

— O vapor "Ruy Barbosa", sob o commando do capitão Deoclecio Wellington, entrará do Sul, depois de amanhã, saindo no dia immediato para Bahia, Recife, Madeira, Lisboa, Havre e Hamburgo.

A PEDIDOS

DURAS VERDADES

O cambio está caminhando para zero. Quaes serão as medidas que o nosso governo vae tomar para melhorar este estado de coisas? Com certeza augmentar mais impostos sobre o povo. A agua foi augmentada mais 25 °|° e na casa em que eu moro, ha cerca de quinze dias, não tenho agua. A casa onde moro, que é propria, faz este mez tres annos que eu tratei de a comprar. Até ali ella pagava 36$000 pela pena d'agua; agora pago a mesma pena d'agua 112$500 e a casa não tem agua. Logo que comprei o predio e me metti dentro delle com a familia, veiu o lançador e me augmentou no aluguel mais 100$000 por mez. Para me fazer pagar mais impostos, este anno, o lançador augmentou mais 50$000 por mez e augmentou tambem na taxa do lixo, etc. A lei prohibe os proprietarios de augmentar os alugueis e, para o fazer, têm de intimar o inquilino judicialmente dois annos antes, senão arrisca-se até a ficar sem o predio. Entretanto o governo augmenta os encargos aos que moram em propriedade propria como verdadeiros donos da propriedade, quando quer e como quer. Desse modo o governo pode augmentar até um conto de réis ou o que lhe aprouver por segundo. Eu já me lembrei de abandonar a propriedade propria e alugal-a e ir morar em predio de aluguel para escapar ás iras do governo. Fala-se em protecção á industria. Eu sou industrial ha 41 annos e nunca soube qual era a protecção á industria. A protecção que tenho tido tem sido uma guerra tremenda a ponto de me fazerem pagar duas licenças por malas e artigos de viagem. Pago uma licença por malas e outra por bolças, como se as bolças não fossem artigo de viagem. Até ao anno de 1922, eu pagava trezentos e tantos mil réis; agora este anno paguei duas licenças, para o mesmo negocio e paguei um conto e muito. Ao tempo da monarchia eu pagava 5$000 de licença e 2$000 de estampilhas! O imposto de industria e profissão era pago por semestre e agora paga 25$000 por semestre e agosto de 800$000!!! Eis a protecção á industria! A protecção é tal que, devido a ella, se eu não estivesse protegendo dois empregados da loja, já tinha mettido o martello na casa industrial.

Note-se bem: todos os meus empregados da loja e officina são brasileiros. Convidei o exmo. sr. dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, a vir no meu estabelecimento para se inteirar da verdade — isto é, se eu ou se o lançador Guimarães é que tinha razão e mesmo para o exmo. sr. prefeito se inteirar da verdade e para saber de que pessoal está rodeado. Mas o exmo. sr. prefeito não se abalou do seu throno para se inteirar da verdade. E' esta a protecção á industria? O governo é o seu carrasco? Arrumem com mais impostos para cima que a libra chegará a 100$000 e o dollar a 20$000. Vae tudo muito bem. Quanto peor melhor. Na villa Marinho eu aluguei uma casa a novo inquilino por mais 30$000 por mez, e dentro dos trinta dias participei á Prefeitura por meio de um requerimento, cujo requerimento accusava a casa numero 10 e outra tambem na rua Jorge Rudge numero 149. O lançador exergou a casa 149 e não exergou a casa numero 10, villa Marinho, e quer multar-me por infracção. Mas a infracção é delle; elle é que deve ser multado. Eu tenho recibo da petição. Preste attenção para todas estas coisas na qualidade de bom serventuario publico, exmo. sr. prefeito!

Manoel Joaquim Marinho,
Industrial.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1923.

AOS MEUS AMIGOS

Achando-se terminada a malfadada causa que contra mim moveu Albertina Ribeiro Schoal e que tantas contrariedades e dissabores me causou, torna-se de meu dever vir a publico fazer essa declaração e dizer algumas palavras sobre o caso.

Achei-me envolvido nessa responsabilidade por proposta a mim feita pelo sr. Roberto Ribeiro Harfield, e aceitando o que a mim propoz, tive a infelicidade de ser illudido na minha boa fé, por pessoas que se diziam meus amigos sendo que, um dos mesmos, o dr. Henry Bernard, cunhado do fallecido dr. Alfredo Pinto, bastante me prejudicou.

Fiquei assim sózinho, com todas as responsabilidades, soffrendo prejuizo financeiro do pagamento de juros durante seis annos, conforme testemunho de diversas pessoas que estavam a par dessa transacção.

O facto de ter sido eu accionado pela dita senhora Albertina, foi tão sómente devido á circumstancia da mesma ter tido a felicidade inaudita de ter perdido a sua ex-sogra, e os herdeiros terem lhe dado o titulo de meu aceite em troca dos proventos que lhes deixaria o inventario, acompanhado por mim em todas as suas phases, inventario esse com um monte superior a vinte contos em titulos e dinheiro, e de cujo exhaustivo trabalho fui indemnizado com a ridicula somma de 100$000 (cem mil réis), pagos ainda em duas prestações de cincoenta mil réis.

Paguei sempre á mesma senhora os juros da quantia correspondente ao titulo e bem assim dei-lhe em 19 de setembro de 1918, por intermedio do Roberto Ribeiro Harfield, a importancia de 500$000 que á mesma havia pedido para compra de um piano usado, para estudo de uma das suas filhas.

Não obstante, provado com testemunha e a minha affirmativa indiscutivel pois, apesar de tudo o que se passou, a minha palavra continúa a ser a de um homem de caracter, tive a tristeza de ver negado pelo dito senhor haver recebido das minhas mãos a dita importancia!

Tristeza sim, porque eu nunca o julguei capaz de semelhante falsidade.

Com esse caso tive um prejuizo de mais de nove contos de réis, e a minha saude sériamente alterada, tão sómente porque tomei sózinho a responsabilidade daquillo que deveria tocar tambem ao sr. Roberto Ribeiro Harfield.

Como catholico que sou, dou esta satisfação aos meus amigos, convicto de que esses a receberão como um penitente deante do representante do nosso Christo.

Rio, agosto, 923.

Oscar Fagundes.

Pregões

O "Credito Popular", sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, estabelecida nesta cidade, á rua Sachet n. 27, em publicação que nos enviou e demos, na integra, em nossa segunda pagina, responde de fórma cabal ás insinuações que sobre o seu modo de funccionar, vêm sendo levantadas com origem na decisão do sr. ministro da Fazenda que, conjuntamente com outras sociedades congeneres, lhe cassou a autorização para operar em emprestimos a funccionarios publicos com garantia de consignação em folha.

Nesse escripto, que toda a sua directoria subscreve, cheio de cifras eloquentes, e traçado de maneira a deixar claro o processo que a sociedade accusada segue em suas operações com os seus associados, funccionarios publicos, a conclusão que tirará quem o ler com animo de julgar imparcialmente, ou com vontade sincera de se esclarecer sobre o assumpto, — é que o "Credito Popular", desde a sua fundação até hoje, sob a direcção do honesto e competente dr. Victorino de Paula Ramos, sempre timbrou em trabalhar rigorosamente dentro da lei sob que se organizou, e de perfeita harmonia com os dispositivos legaes que lhe permittiram transigir com os funccionarios publicos mediante consignações em folha.

Dahi, o nosso pensar, de que, se, acaso o illustre sr. ministro da Fazenda, depois de inteiramente conhecedor do assumpto por intermedio de minucioso relatorio que a elle fez o "Credito Popular", mantiver o seu primitivo acto, negando licença para este continuar no exercicio normal e regular do direito que lhe é assegurado, por mais de uma lei, — o caso assumirá interessante aspecto judiciario, pois á Justiça caberá dizer, em ultima analyse, de que lado está o direito e, na especie, a exposição convence que este pertence ao Banco, de maneira incontestavel.

(Da "Gazeta de Noticias", de 26-8-923.)

Companhia Velasco

Se a empreza não désse o permanente, ia ser atacada. Fez bem a empreza em ceder para poupar o incommodo de um escandalo desagradavel. O processo de obter é que não foi elegante. Sempre a ameaça, como se alguem ainda temesse ser attingido nos calcanhares pelo molosso! Abençoada lei de imprensa que virá acabar com essas chantages dos epilepticos. Os meios de achaque não soffram solução de continuidade nem mesmo com a retirada do mestre! O Victor que os persiga...

Um que sabe.

Campanha capciosa

A campanha ostensivamente movida contra o "Credito Popular" vae desvendando intuitos systematizados de desmoralizar a todo transe aquelle estabelecimento bancario. Isto é feito sob a capa de protecção ao funccionalismo publico, com o objectivo evidente de afastar diversas sociedades mutuas dos negocios de emprestimos garantidos por meio de consignação em folha.

Com certeza, os que promovem e executam a campanha não leram, ou se leram, não quizeram, ou não puderam entender a defesa honesta e cabal apresentada pela directoria do Banco. E' assim que, após a publicação referida, onde o "Credito Popular" declara que dos seus 6.200 socios, 5.500 são funccionarios publicos, ainda se insiste, por meio de um jogo de algarismos, em demonstrar que dessa fórma o Banco "explora os funccionarios"!

Mas, é coragem; depois de evidenciarem o lucro, que jámais a sociedade occultou, escondem o facto de caber este, em dividendos, a 5.500 funccionarios publicos, num total de 6.200 socios! Trata-se de uma campanha capciosa, evidentemente.

(Da "Gazeta de Noticias", de 29-8-923.)

Que bello gesto de patriotismo, independencia e dignidade de um director da Associação Commercial do Rio de Janeiro

O sr. dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, recebeu o seguinte telegramma do sr. Fortunato Bulcão, que acaba de deixar o cargo de prefeito de Therezopolis:

"Rio. Peço respeitosa venia communicar v. ex. cumpri disposições decreto intervenção, deixando, hontem o cargo de prefeito de Therezopolis, para o qual fui eleito em 20 de maio passado. Tenho honra mencionar deixo saldo de 53:000$, sendo 2:800$ em cofre, 16:000$ no Banco Commercial e mais 33:200$, adeantamentos feitos para obras Estado. Congratulo-me com v. ex. pela acção e alto descortino destinados integrar meu Estado natal na ordem e regeneração politica assegurando continuarei solidario melhores amigos defesa e incondicional apoio benemerito governo de v. ex. a cujo lado nos orgulhamos combater. Cordiaes saudações. — Fortunato Bulcão."

A parte do Cordeiro...

O bilheteiro do Lyrico, sr. Castellões, foi atacado por haver recebido a sua parte, ganha muito honestamente, do celebre espectaculo pró Casa dos Artistas.

Se elle recebeu o pagamento devido, é porque conhecia o jogo e não lhe cabendo a parte dos Leões contentou-se com a do Cordeiro... Nada mais justo. As féras não descansam, mas eu continuo de

Olho vivo

Coisas que incommodam...

Rara é a semana que não lemos nos jornaes uma tragedia conjugal. Hoje, é um marido que recebeu uma carta anonyma, dizendo que a esposa não procedia bem e por isso o marido trata de enviał-a para o outro mundo, mesmo antes de apanhal-a em flagrante. Amanhã, é um outro que tem, ou finge ter grande ciume da esposa e não admitte que ella olhe para homem nenhum, etc.

Nesta proporção começa a luta e termina numa tragedia em que morre assassinada uma esposa, ás vezes, innocente. Depois é um outro marido que apanha em flagrante adulterio a esposa infiel. Este ainda teve a prova provada da infidelidade da mulher, mas, mesmo assim, não lhe assiste o direito de matar e sim de abandonal-a com despreso.

Agora vejamos o "inverso" das coisas:

Qual o numero de homens que abandonam as suas esposas para viverem com as amantes? Para se responder a esta pergunta só se tendo á mão uma estatistica de casamentos para se dar uma percentagem, sem exagero, de mais de 50 °|°. Ha maridos que, depois de serem paes de cinco ou seis filhos, vivem em luta constante e injusta com as esposas. Passam-se os dias e a esposa vem a descobrir o movel desta luta. E' que o marido tem uma amante, chegando ao ponto de, ás vezes, passar em frente da sua residencia, onde se acha a mulher que elle alcançou pelos meios legaes — o casamento. Dahi ha dias vem a separação e o marido passa a dar (quando dá), á pobre esposa 200$ ou 300$, mensalmente, para casa, alimentação, vestuario e educação de seis filhos! Já se sabe que elle dando 300$, fica, pelo menos, com 600$ para poder gastar com a tal amante ou outra que arranjar depois. Esta esposa tinha ou não o direito, tambem, de matar o marido? A resposta só poderá ser affirmativa.

Outros maridos e chefes de familia deixam as esposas em casa e vão para os theatros, cinemas, chás dançantes e clubs elegantes, entrando em seus lares de madrugada, e, ás vezes, até dormem fóra de casa...

Alguns são vistos com meretrizes em hoteis, em "bars" e clubs. E os grosseiros? Os que insultam as esposas, os que allegam a cada passo o conforto que lhes dão?! Se as mulheres que são victimas da infidelidade dos maridos fizessem uso dos revólveres e punhaes, por serem enganadas pelos maridos, não haveria "necroterio" em que coubesse tão elevado numero de cadaveres.

Para terminar: A mulher tem o mesmo direito que o marido.

S. C.

"A Patria,, contra os portuguezes

A VOZ DA CADEIA

Além dos telegrammas e cartas sensacionaes sobre a attitude do homem do frack preto, e actual director d' "A Patria", recebi hoje um abaixo assignado dos presos portuguezes da Casa de Detenção.

Publicarei, opportunamente, os telegrammas e as cartas reveladoras, de muita coisa bôa, e agradeço aqui a solidariedade dos detentos que, mesmo no horror da masmorra, amam Portugal.

Orestes Barbosa

Coelho e Souza

PROFESSOR DE CLINICA ESPECIAL DE DENTADURAS PELO METHODO ANATOMICO

Desatinado por atrozes e continuas dores de dentes, mandei extrair os poucos que ainda me restavam. Depois da operação, entendi-me com diversos profissionaes que, depois de examinarem minha bocca, foram unanimes em declarar que, devido á minha edade, o maxilar inferior não se prestava para receber chapa; portanto o meu mal era incuravel; palavras que recebi como sentença de morte, pois, além da deformação da bocca, que me difficultava falar, tambem não podia triturar os alimentos que ingeria para minha subsistencia.

Achava-me nesse estado deploravel quando encontrei um amigo, sr. Stumphe, tambem cirurgião dentista, homem de alma generosa e despido de interesse, que me apresentou áquelle professor, dizendo-me que, em materia de odontologia, elle era a ultima palavra. De facto, 8 dias depois, elle me apresentou a dentadura dupla que lhe havia encommendado.

Tive medo, confesso, de levar á bocca aquelle monstro de molas; mas uma vez ali collocada, tive a agradavel impressão de que eram os meus antigos dentes que haviam voltado á sua antiga morada, tal foi a naturalidade com que comecei a falar e a triturar, e no auge da alegria disse de mim para mim: — resuscitei!

Essa dentadura, que foi feita em maio de 1912, um accidente a inutilizou, mas, felizmente, descobri no Rio aquelle professor, que me fez uma outra dentadura sem molas e mais perfeita do que a primeira.

Eu desejava ter o dom da ubiquidade para mostrar ao mesmo tempo a todas as victimas do meu antigo mal o trabalho desse predestinado artista, dessa gloria brasileira, que raramente os seculos nos mandam. Esse trabalho se confunde com o da propria natureza, tanto na esthetica como na perfeição da trituração, com a differença, porém, que a natureza teve apenas o poder de reformar uma vez o seu trabalho, emquanto que o professor Coelho e Souza reforma o seu tantas vezes quantas forem necessarias e sempre assombrando o mundo scientifico com os melhoramentos que vae introduzindo na arte dentaria. Não julguem os leitores que eu estou fazendo propaganda a troco de algum favor. Não; a nova dentadura que acabo de receber me custou um conto de réis, a qual, aliás, julgo barata em vista dos inestimaveis serviços que me está prestando.

O meu intuito é unicamente encaminhar, como tambem fui encaminhado, á presença daquelle scientista, os que de serviços dentarios precisarem. O seu consultorio é no Rio, á rua da Assembléa n. 72, sobrado. Esse profissional é um homem attencioso, modesto e sympathico, que fala mais com os olhos do que com a bocca.

Sitio, 27 de agosto de 1923.

Bernardo Figueiredo.

Baixada Fluminense

Ruidoso processo, que agitou recentemente o movimento costumeiro do fôro, vae ter, dentro em breve, se os ventos correrem favoraveis, solução em que o juiz intervirá apenas para homologar um accordo. E' a questão Banco Portuguez — Alencar Lima, estando este ultimo, como se sabe, manutenido na posse do cargo de director da Empresa Melhoramentos da Baixada Fluminense.

O accordo será feito em torno da cessão dos direitos do Banco Portuguez a um terceiro, dependendo, é claro, as negociações da cessão do imprescindivel "placet" governamental.

E' intermediario, tanto em um como em outro negocio, ou advoga os interesses do dr. Alencar Lima, a figura amavel de um deputado federal, cuja influencia politica se radica em Minas, mas cuja representação no Congresso lhe foi delegada por Estado differente.

Mas, solucionados estes dois casos, a vida economica da Empresa da Baixada não entra definitivamente no seu curso normal. Resta-lhe resolver ainda o indeferimento do Tribunal de Contas ao registro do contrato lavrado com o governo federal.

"Da "Gazeta dos Tribunaes")

Notas scientificas

PARA OS DOENTES DO ESTOMAGO

Não é preciso falar aqui das propriedades do bicarbonato de soda para corrigir incommodos do estomago, e, além disso, como provaram os medicos allemães, é máo, por conter impurezas, máo de gosto, etc. Tudo isso, hoje se póde corrigir, pois um bicarbonato de qualidade muito agradavel, chamado bicarbonato esterizado, que limpa o estomago, corrigindo seu máo funccionamento, depois das refeições. Aconselhamos no nosso paiz, procurar sempre o bicarbonato esterizado, em vidros bem fechados, e não em caixas ou pacotes de baixo preço.

DECLARAÇÕES

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 1880 — Edificios proprios á Avenida Rio Branco ns. 118 e 120, e á rua Gonçalves Dias n. 40

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DA ASSEMBLÉA DELIBERATIVA

De ordem do sr. presidente e por determinação especial da assembléa deliberativa, convido os srs. membros dessa mesma assembléa para uma reunião extraordinaria convocada para amanhã, 31 do corrente, ás 20,15.

Ordem do dia:

Julgamento de um facto extraordinario occorrido na assembléa transacta e de urgente solução.

Secretaria, 30 de agosto de 1923. — Victor Rodrigues Junior, 1º secretario da assembléa.

Banco dos Funccionarios Publicos

RUA DO MERCADO N. 22

Previne-se aos srs. accionistas, subscriptores das 40.000 acções emittidas, que no dia 30 do corrente terminará, impreterivelmente, o prazo para a entrada, sem multa, da 1ª prestação — 50 °|° — do capital subscripto.

Fóra desse prazo e dentro dos 30 dias de setembro vindouro ainda serão respeitados os pedidos dos srs. accionistas, ficando, porém, as entradas, dentro desse mez, sujeitas ao pagamento do juro de 1 °|°, de accôrdo com os annuncios anteriores.

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1923 — Francisco Ferreira da Costa Junior, director-presidente.

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DO PATRIMONIO

EDITAL

De ordem do sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Braulio Medina de Oliveira requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á praia do Bananal n. 31, ilha do Governador.

De accôrdo com o decreto numero 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 28 de agosto de 1923.

O chefe,

Arthur A. Machado.

COPACABANA PALACE HOTEL

(FESTA IN AUGURAL)

A gerencia deste Hotel communica que, por difficuldades oppostas pelos empresarios de Melle Mistinguett, esta não tomará parte na festa de inauguração, a realizar-se no dia 1 de setembro.

As pessoas que tenham reservado as suas mesas na espectativa de apreciarem a notavel artista que graciosamente se tinha prestado a dar o seu concurso a esta festa social, poderão retirar as importancias dos bilhetes adquiridos, caso queiram desistir de comparecer.

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

ABSOLVIDO PELO JURY

S. PAULO, 29. (A.) — Julgado hontem, foi absolvido por cinco votos Ernesto Allegretti que, no anno passado, matou com 10 tiros de revólver um soldado que montava guarda á casa de sua amante, a quem Allegretti queria assassinar.

O jugamento prolongou-se até á noite, havendo a absolvição desse criminoso reincidente causado pessima impressão.

CONCURSO PARA LENTE DO GYMNASIO

S. PAULO, 29. (A.) — Inscreveram-se para o concurso de lente de portuguez do Gymnasio do Estado, hoje encerrado, os srs. Braulio Prego, Luiz Galvão e Moura Lacerda.

ASSASSINIO EM SOROCABA

S. PAULO, 29. (A.) — Por motivos ignorados, João Cacace assassinou o seu desaffecto Joaquim da Silva, em Sorocaba.

OS VEREADORES VÃO VIAJAR

S. PAULO, 29. (A.) — Nos primeiros dias do mez de setembro proximo, partirão para o Chile, afim de retribuir a visita feita pelos conselheiros chilenos, no anno passado, a esta capital, os vereadores Raphael Gurgel, Luiz Gualberto, Almerindo Meyer Gonçalves e Innocencio Seraphico.

Do Espirito Santo

CONCURSO PARA JUIZ DE DIREITO

VICTORIA, 29. (A.) — Realizam-se hoje, as provas escriptas do concurso para o cargo de juiz de direito, da comarca de Santa Thereza. São candidatos os bachareis Lauro de Faria Santos, Gilson Vieira Mendonça, Aluizio Menezes e Pinto Coelho.

Do Ceará

JULGAMENTO DOS CRIMES DE LAVRAS

FORTALEZA, 29. (A.) — O Superior Tribunal de Justiça, em sessão de hontem, julgou a appellação-crime de Lavras, confirmando a absolvição dos pronunciados pela morte dos srs. José Leite Filho, Simplicio Leite e Euzebio de Aquino.

Votaram a favor, seguindo a opinião do relator do feito, desembargador Luiz Gonzaga, os outros tres desembargadores Felix Candido de Souza Carvalho, Alvaro de Alencar Costa e Figueiredo Sá.

Do Maranhão

A COMPANHIA MARIA LINO

S. LUIZ, 29. (A.) — Seguiu para Belém, a companhia Maria Lino, bastante desfalcada de artistas que voltarão para essa capital. A referida companhia, depois de uma breve temporada em Belem, seguirá para Manáos.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Lima, no reino do Peru', de Santa Rosa de Santa Maria Virgem, da Ordem Terceira de S. Domingos, de quem se fez menção aos 26 deste mez.

Em Roma, na estrada Ostiense, dia de S. Felix Presbytero, em tempo dos imperadores Deocleciano e Maximiano, o qual, depois de padecer o tormento do eculeo, sentenciado á morte e levado a degollar, lhe saiu ao encontro um christão que, confessando expontaneamente a fé, foi logo com elle juntamente degollado. Não sabendo os christãos o nome desse Santo, lhe chamaram Adaucto, porquanto se apresentára a S. Felix, na corôa do martyrio. Tambem em Roma, de Santa Gaudencia virgem e martyr, com outros tres. Na mesma cidade, de S. Pamáquio presbytero, o qual foi afamado em doutrina e santidade.

Em Africa, na cidade de Suffetula, dos Santos sessenta martyres, os quaes foram mortos pelo furor dos gentios.

Em Mahometta, cidade de Africa, dos Santos Bonifacio e Thecla, os quaes foram pae de doze filhos martyres. Em Thessalonia, de S. Faustino confessor, o qual, perseguido pelos saracenos, até chegar a ser expulso do seu mosteiro, onde vivera com pasmosa abstinencia, tendo trazido a muitos ao caminho da salvação, acabou em santa velhice. No termo de Méos, de S. Fiacrio confessor. Em Trevi, na campanha de Roma, de S. Pedro confessor, o qual, esclarecido em virtudes e milagres, se foi a gozar do Senhor e é honrado ali com grande veneração. Em Bolonha, de S. Bononio abbade.

CAMARA ECCLESIASTICA

Expediente

Processos matrimoniaes:

Provisões: Arnaldo Pinto de Souza Castro e Maria da Gloria Borges; Germano Fernandes e Laura Bastos; Manoel Gomes e Laurentina Rosa Campos.

Provisões com licença de oratorio particular: José Machado Dias e Maria de Jesus; Isidoro Moreira Muiños e Marcilia Borges Portella.

Instrumento: em favor dos nubentes Cypriano Castello Branco e Odette da Costa Bastos para se casarem na Archidiocese de S. Paulo.

Licenças de oratorio particular: Luiz Grandi e Carolina Senna de Almeida; Antonio Estacio de Faria e Stella do Amaral; Horacio Swinerd e Satyra Figueiredo Maia; José Ferreira da Silva e Helena da Costa Pinto; Antonio Gomes dos Santos Junior e Anna Russo Huber.

Visto em certificado de baptismo com dispensa de proclamas: Antonio Farias e Aurora Rodrigues Moreira.

Despachos diversos:

Foi concedido uso de ordens, por um anno, ao padre João Baptista Van Esse.

EGREJA DE N. S. DA PENNA, EM JACAREPAGUA'

Nos proximos dias 7 e 8 de setembro haverá grandes festividades na egreja de N. S. da Penna, em Jacarépaguá, em louvor de sua excelsa padroeira.

FESTA EM MANGARATIBA

Promettem revestir-se de grande brilho as festas que serão realizadas nos dias 7, 8 e 9 de setembro vindouro, em Mangaratiba, no Estado do Rio, em louvor a Nossa Senhora da Guia, padroeira da villa e commemorativas da independencia nacional.

CHRISMA NA CATHEDRAL

Hoje, ás 15 horas, na Cathedral Metropolitana, o arcebispo coadjutor administrará o santo sacramento do chrisma a cerca de 250 pessoas.

AS FESTAS DA CRUZ DOS MILITARES

No dia 8 de setembro proximo, neste templo, em commemoração ao 3º centenario daquella Irmandade, terão inicio as grandes festividades, as quaes obedecerão ao seguinte programma: Missa pontifical, commemorativa da aggregação da egreja á sacrosanta e patriarchal Basilica Vaticana; Dia 9 — Festa de N. S. da Piedade — Missa pontifical e Te-Deum; Dia 10 — Festa de S. Pedro Gonçalves — Missa solemne; Dia 11 — Festa de N. S. das Dores — Missa pontifical; Dia 14 — Festa do Senhor Desagravado — Missa pontifical e benção; Dia 21 — Festa da Exaltação da Santa Cruz e Commemoração do 3º Centenario da Fundação da Irmandade da Santa Cruz dos Militares — Missa pontifical e Te-Deum.

FESTA DE S. ROQUE

(Ilha de Paquetá)

A festa de S. Roque terá logar no dia 16 de setembro vindouro. Pelos preparativos que se vêm fazendo, esta solemnidade terá muito brilho, por isso que a commissão, composta do respectivo vigario conego dr. Florentino Barbosa, Pedro Bruno e Romeu Feital, não tem poupado esforços para que esta festividade não seja inferior ás dos annos anteriores.

Durante todo o dia de domingo, 16 de setembro, haverá diversões destinadas ás crianças.

CAPELLA DO SANTISSIMO

Realiza-se a 7 de setembro proximo, a inauguração da capella do Santissimo Sacramento, na estação do mesmo nome.

A ceremonia da benção será feita por d. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro.

Haverá grandes festejos externos.

EGREJA DE N. S. DA PAZ

(Ipanema)

Realizar-se-á, no dia 11 do mez vindouro, ás 16 1|2 horas, um grande festival em beneficio das obras da matriz de N. S. da Paz, em Ipanema, promovido por varias senhoras e senhoritas da localidade. Neste dia, as alumnas da professora de piano dona Mathilde Andrade Adamo darão uma audição no cinema Atlantico, de Copacabana, gentilmente cedido pelo seu proprietario, bem assim, terá o concurso da professora de gymnastica sueca, mlle. Frayet, do Externato Pitanga. A commissão de senhoras, encarregada desta festa, pede o apoio da população de Copacabana e Ipanema, afim de auxiliarem a construcção da egreja.

As entradas para o festival são encontradas na casa Bon Marché, praça Serzedello Corrêa.

ROMARIA AO SANTUARIO DA APPARECIDA

Nos dias 8 e 9 de setembro proximo haverá trens especiaes, entre São Paulo e Apparecida, para as peregrinações promovidas por monsenhor Manfredo Pires.

EVANGELISMO

CAPELLA DE S. PAULO APOSTOLO

Rua Mauá, 57 — Santa Thereza

O proximo domingo, 14º depois da Trindade, traz a seguinte collecta no Livro de Oração Commum: "Omnipotente e eterno Deus, dá-nos o augmento da fé, esperança e caridade; e, para que obtenhamos o que tu promettes, faze com que amemos o que tu ordenas; mediante Jesus Christo nosso Senhor. "Amen."

A's 10 horas será celebrada a Santa Eucharistia, prégando ao Evangelho o rev. Salomão Ferraz.

A's 18.15, reunir-se-á o Esforço Christão, sob a presidencia do sr. Antonio Pinto Barreto.

A's 19.30, na Oração Vespertina, será recebida a visita do rev. doutor Francis Todd, sendo interpretado pelo rev. dr. J. G. Meem.

ESPIRITISMO

O ESPIRITISMO EM S. PAULO

Em Mattão, Estado de S. Paulo, levou a effeito o Centro Amantes da Pobreza uma sessão commemorativa do anniversario d' "O Clarim", o popular semanario espirita que se edita nessa cidade paulista.

Usaram da palavra, além do confrade Cairbar Schutel, as senhoritas Innocencia Gonçalves e Antoninha e Zelia Perche que puzeram em relevo a acção proficua do apreciado orgão doutrinario nos quasi vinte annos de existencia em pról dos principios da Revelação.

As sessões semanaes do Centro Amantes da Pobreza realizam-se com enorme affluencia estudando-se o "Evangelho segundo o espiritismo" que é commentado pela presidencia e por outros confrades entre os quaes o sr. Goulart Faria, collaborador desta columna.

ASYLO ANALIA FRANCO

O Asylo Analia Franco, installado á rua Visconde de Tocantins n. 53, em Todos os Santos, sob a direcção do venerando confrade Francisco Antonio Bastos, prosegue admiravelmente dando execução ao seu nobilissimo programma de caridade.

O numero de orphãs asyladas já se eleva á cerca de 50, para abrigo das quaes já é acanhado o predio da rua Tocantins.

Contando exclusivamente com o auxilio generoso dos crentes e das almas piedosas em geral, acaba de adquirir o Asylo um amplo edificio na rua Figueira, na estação do Rocha, onde melhormente terão curso os trabalhos da instituição.

No novo edificio funccionará, além da secção de meninas, com officinas de costura, flores e outros trabalhos manuaes, a secção de meninos, aos quaes será ministrado o ensino pratico de varios officios.

E' pensamento dos membros do Asylo fundar então o Apostolado do Bem que terá, entre outros objectivos, o de soccorrer a chamados da pobreza envergonhada.

E', pois, magnifico o programma que vae sendo posto em pratica, com tendencia a se ampliar progressivamente, sob sua orientação genuinamente christã, que tem como caracteristica o fervoroso espirito de Analia Franco, de quem o companheiro da peregrinação terrena, o sr. Francisco Antonio Bastos, segue fielmente o exemplo de perseverança, de amôr e de fé.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO NO JOCKEY CLUB

Para a importante reunião que o Jockey Club levará a effeito domingo proximo, em seu hippodromo, á rua Dr. Garnier, foram, hontem, affixadas as seguintes cotações:

1º pareo — Cordeiro da Graça — 1.450 metros:

Espirita	50
Quorum	40
Olma	35
Onda	40
Passassunga	22
Andromeda	22
Opereta	35
Agar	40

2º pareo — Vieira Souto — 1.450 metros:

Independencia	50
Cáe n'agua	22
Negrita	30
Lolina	30
Grata	50
Lanius	50

3º pareo — Haddock Lobo — 1.750 metros:

Bluff	80
Eclypse	35
Nambi	30
Mirasol	27
Nijinsky	35
Aeroplano	50
Hercules	35

4º pareo — Paulo Cesar — 2.000 metros:

Bodoque	50
Palmella	40
Digitalis	50
Turrão	25
Alsaciana	30
Sombra	40
Wilson	50
Turbulento	50

5º pareo — Aguiar Moreira — 2.000 metros:

Lacrau	25
Cantão	40
Antelope	35
Liró	37
Mangerona	27
Mirante	40

6º pareo — S. P. Ipiranga — 1.609 metros:

Odel	35
Ondina	35
Ousada	18
Vesta	22

7º pareo — S. P. Jockey Club — 3.200 metros:

Mimosa	35
Burlon	100
Sunstar	25
B. Gester	20
Kaloolah	60
Maligno	100
Testaferro	150
Salerno	60
Galarim	100
Neurosis	100
Divino	100
Aymestry	100

8º pareo — Teixeira Soares — 1.750 metros:

Moleque	25
Liberté	30
Esclava	50
Nero	22
Madrugador	35
Maroim	40

A CORRIDA DO DIA 7 DE SETEMBRO, NO DERBY CLUB

O programma para a corrida que será realizada no dia 7 de setembro, no prado do Itamaraty, ficou hontem, pela seguinte fórma, organizado:

1º pareo — Premio Emulação — 1.609 metros — 5:000$ — Nubia 53 kilos, Liette 54 e Niagara 53.

2º pareo — Premio Supplementar — 1.609 metros — 3:000$ — Independencia 53 kilos, Melindrosa 51, Wilson 53, Lolma 51, Mulatinha 51, Alsaciana 51, Alza 51 e Lanius 53.

3º pareo — Premio Progresso — 1.609 metros — 3:000$ — Obelia 52 kilos, Bibelot 47, Torpedo 51, Trinta e cinco 49, Noiva 50, Celeuma 47, Vigia 52 e Cabiria 46.

4º pareo — Premio Derby-Club — 1.750 metros — 3:000$ — Eclipse 52 kilos, Bluff 53, Nijinsky 51, Aeroplano 46 e Aratu' 50.

5º pareo — Premio Itamaraty — 1.609 metros — 3:000$ — Bodoque 53 kilos, Negrita 51, Estoril 53, Makako 48, Cáe n'agua 53, Independencia 51, Digitalis 53 e Querella 46 kilos.

6º pareo — Premio 17 de Setembro — 1.800 metros — 3:500$ — Nero 51 kilos, Neurosis 51, Liberté 51, Mico 52 e Burlon 54.

7º pareo — Grande Premio Cosmos — 2.500 metros — 7:000$ — Nikette 54 kilos, Galarim 56, Veterana 54, Nubil 50, Leblon 56.

8º pareo — Premio Internacional — 1.750 metros — 3:000$ — Madrugador 50 kilos, Moreno 53, Heriot 53, Bodoque 47 e Estero 51.

As inscripções para a corrida que será levada a effeito no domingo, 9 de setembro, serão encerradas sabbado proximo, ás 17 horas, devendo o projecto ser affixado na secretaria daquella sociedade.

DIVERSAS NOTICIAS

Em Santos foram embarcados, antehontem, com destino á Bahia, os animaes Sumbarita e Soberano, do abastado "turfman" sr. Alvaro M. Catharino.

— De accôrdo com a nossa local de hontem, ficou concluida a negociação do cavallo Maroim, para o Stud Pinto Netto.

O veloz filho de America já foi entregue ao "entraineur" Gabino Fernandez.

— O cavallo Turbulento, afim de aproveitar o peso que lhe foi distribuido.

— Houve, hontem á tarde, bastante jogo a favor de Ousada e Black Jester, alistados no "meeting" de domingo, no Jockey Club.

— O jockey Nicacio Gonzalez, que deverá estrear domingo proximo, em nossas pistas, correu o anno passado, em Maroñas, 60 vezes, para obter sete victorias, tres segundos e oito terceiros.

— A egua Liette será montada no premio "Emulação", da corrida do dia 7 de Setembro, pelo jockey Celestino Gomes.

Nessa prova, a filha de Roxana bater-se-á, unicamente, contra Niagara, visto ser coisa resolvida a retirada de Nubia.

— Pela quantia de 30:000$ está em negociações, por intermedio do "entraineur" Americo de Azevedo, o cavallo Mostrador, do capitão Carlos Elras.

Essa venda deve ser decidida até hoje á tarde, visto haver, por aquella importancia, outros pretendentes ao valente filho de Mostrador.

— No haras Palmeiras, do sr. Juliano M. de Almeida, nasceram ha dias dois "foals": um, filho de Marcilia, por Marcovil e o outro, de Phalguette, por Phaleron.

— O cavallo Shimmy, da importação Carlos Coutinho, foi vendido ao sr. A. Rocha.

— São as seguintes as montarias provaveis no Grande Premio "Jockey Club", da proxima reunião da veterana:

Mimosa, R. Araujo.
Burlon, D. Vaz.
Sunstar, C. Fernandez.
Black Jester, D. Suarez.
Kaloolah, J. Escobar.
Testaferro, R. Rosa.
Salerno, P. Zabala.
Divino, Ch. Houghton.

FOOTBALL

OS JOGOS DE DOMINGO, NO CAMPO DO AMERICA

S. CHRISTOVÃO x MANGUEIRA

Terceiros quadros, ás 9 horas, em disputa do titulo de vencedor do torneio dos terceiros quadros, da 1ª divisão. Servirá de juiz, o sr. Eduardo Pinto da Fonseca Filho.

HELLENICO x RIO DE JANEIRO

Segundos quadros, ás 13,15, desempate do torneio dos segundos quadros da série A, da 2ª divisão. Juiz, o sr. José Ramos de Freitas.

AMERICANO x MACKENZIE

Primeiros quadros, ás 15,40, em disputa do 2º meio tempo (40 minutos), do jogo do turno. Juiz, o sr. Antonio Augusto de Almeida.

FIDALGO x RIO DE JANEIRO

Primeiros quadros, ás 16.40, em disputa da eliminatoria, como vencedor e ultimo collocado, respectivamente da série B e série A. Juiz, o sr. Antonio Carneiro de Campos.

CAMPEONATO PAULISTA

Os jogos de domingo

Germania x Palmeiras.
Ypiranga x Portugueza.
Syrio x Palestra.
Corinthians x S. Bento.

YPIRANGA F. C.

Inaugurando o Ypiranga F. C. a sua nova séde social á rua Marechal Rangel n. 388, Madureira, resolveu a sua directoria, para maior brilho dessa solemnidade, offerecer aos seus associados uma "soirée" dansante, no proximo dia 8 de setembro.

Os convites para essa festa encontram-se á disposição dos socios, diariamente, na secretaria do club, das 20 ás 22 horas.

O TREINO DO SCRATCH CARIOCA

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, no campo do C. R. do Flamengo, o primeiro treino do scratch carioca.

AVISOS DO CONFIANÇA S. C.

Acham-se abertas, na secretaria do club as inscripções para os torneios de xadrez e ping-pong.

O TEAM DO PAULISTANO PARA ENFRENTAR O RUBRO-NEGRO

No inter-estadual do dia 7 de setembro, entre o Paulistano e o Flamengo, o gremio do Jardim America, levará a campo a seguinte equipe:

Tidoca; Clodô e Guará; Sergio, Jango e Abate; Formiga, Hermogenes, Tigre, Seixas e Nettinho.

A PARTIDA DO VASCO PARA BELLO HORIZONTE

Para a capital mineira segue, amanhã, o team do Vasco da Gama, que vae tomar parte em uma festa em beneficio do Centro da Colonia Portugueza, batendo-se com o America F. C., daquella cidade.

A embaixada vascaina irá chefiada pelo sr. Antonio S. Campos.

ATHLETISMO

O CROSS COUNTRY DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Para esta importante prova, que a benemerita Liga de Sports da Marinha fará realizar, domingo proximo, foram, hontem, expedidas as seguintes instrucções:

1º — Os concorrentes devem ser acompanhados por um official ou sub-official que apresentará uma relação com os que de facto concorrem.

2º — Os representantes na sexta-feira devem mandar receber na séde da Liga os numeros que devem ser pregados nas costas dos concorrentes.

3º — Os concorrentes mudam de uniforme em dependencias do Club de Regatas Flamengo, entrando pelo portão na rua Guanabara (Rink), que se acha aberto desde ás 8 horas.

4º — A's 8 horas e 45 minutos todos os concorrentes devem se achar no campo do F. F. C., entrando pelo portão da rua Guanabara.

5º — A saida será dada de dentro do stadium e ao mesmo tempo para todos os concorrentes.

6º — Os concorrentes deverão formar no campo, em columna com testa de 10, frente para a piscina e pela ordem de inscripção.

7º — A chegada será no stadium, no mesmo logar da saida.

8º — E' prohibido aos concorrentes receber durante a corrida qualquer auxilio.

9º — O competidor que receber qualquer bebida durante a corrida será desclassificado e no mesmo incorre o que receber auxilio.

10º — Todo competidor deve deixar a corrida desde que assim ordene um dos medicos officiaes que acompanham os concorrentes.

Até hontem, á tarde, elevava-se a 410 o numero de marinheiros inscriptos no Cross Country.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

ENVENENAMENTO COM STRYCHININA

Nicolau Sabbagh — Escreve-nos: "Rogo o obsequio de dar-me uma receita acertada para o cão envenenado com strychinina".

Resposta — O primeiro cuidado, num caso de envenenamento é fazer vomitar a substancia ingerida.

Applique-se immediatamente um vomitorio de tartaro emetico, 20 centigrammos, num copo de agua fervida, morna.

Após o effeito, dê de 4 a 5 gottas de tintura de iodo, de 10 em 10 minutos, uma colher das de sopa, com agua.

E' claro que se o animal está envenenado já morreu, porque este tratamento deve ser feito immediatamente.

E. S.

SEMENTES DE REPOLHO

J. S. — Oliveira — Minas — Escreve-nos:

"Ha muito que lhe pedi instrucções para obter sementes de repolho, pois, por mais tempo que deixe estes nas hortas nunca deram sementes. O que é possivel fazer para obter estas sementes?"

Resposta — Para obter a frutificação dos repolhos, usam-se dois meio:

1.º Colhem-se as cabeças dos repolhos para o consumo, conservando o resto da planta com algumas folhas na haste.

Em breve tempo, apparecerão gemmas e as hastes floraes.

2.º Conservam-se os repolhos nos pés, mas quando elle tiver já attingido todo o seu desenvolvimento, corta-se o repolho em cruz, afim de facilitar a saida da haste floral. Para se fazer este corte, escolhe-se dias seccos, pois havendo chuva apodrece o repolho. A' proporção que a haste cresce vão-se cortando as folhas amarellas.

Junto ao repolho finca-se um bambu', onde se amarra a haste para não quebrar. Geralmente quando apparecem as flores surgem pulgões que é preciso combater com infusões de fumo e agua applicadas com um pulverizador finissimo.

As sementes devem ser colhidas antes de bem maduras, pois seccando no pé, abrem-se as bagas e cáem as sementes.

Uma vez colhidas seccam-se á sombra.

E. S.

PAPEIRA DOS CARNEIROS

A. Oliveira — Santo Amaro — Bahia — Escreve-nos:

"Tenho uma criação de carneiros e ultimamente tenho tido diversos casos de uma molestia que nós conhecemos pelo nome de papeira. Esta molestia ataca sempre durante o inverno e os animaes doentes acabam morrendo. Desejo saber de v. s. qual o tratamento a fazer."

Resposta — E' preciso ministrar um bom vermifugo. O melhor para o caso será:

Acido arsenioso	12 cent.
Sulphato de ferro	6 cent.

Esta dosagem de acido arsenioso pódo parecer um pouco elevada, mas está provado que os carneiros supportam sem inconveniente doses altas de arsenico.

O remedio póde ser dado de mistura com um pouco de farello.

Sendo esta molestia motivada por vermes (estrongilos), communs nos pastos humidos e pantanosos é preciso pôr os carneiros em pastos seccos.

Drene os terrenos humidos afim de evitar novas infecções.

E. S.

ENCEPHALITE DOS CÃES

W. Albuquerque — Bomsuccesso — Rio — Escreve-nos:

"Tendo eu um cão com uns 4 annos mais ou menos e tendo elle, ultimamente, tido uma molestia com symptomas um tanto estranhos, venho solicitar-vos que me indiqueis um remedio para ver se consigo debelar o mal.

Os symptomas são os seguintes:

A principio gemia constantemente sem um momento de descanso e só procurava deitar-se; depois de passado esta phase ficou elle como soffrendo das faculdades mentaes, ora rodando, ora indo de um ponto ao outro e vice-versa, tendo a cauda sempre baixa (não entre as pernas). Come pouco e bebe agua; tem as pernas um tanto fracas e deixou de latir por completo".

Resposta — Submettemos sua consulta ao Posto Experimental de Veterinaria de Bello Horizonte. — Eis a resposta:

Parece que se trata de uma encephalite que sempre provém de doenças infecciosas, como seja, por exemplo: esgana ou monquilho; podendo, entretanto, ser occasionada por traumatismo, parasitas, etc.

— "Nos carnivoros se observa com frequencia o movimento de rotação em torno do eixo longitudinal do corpo, symptoma este que tem sido observado nos casos de encephalites produzidas pela doença dos cães (pneumo-enterite) **Fried-Berger, Frohner e Marek.**"

Deveis ter o animal em logar escuro, com espaço sufficiente para se mover livremente.

Em 1.º logar, dar-lhe um purgante: 0,25 de calomelanos, 30 grs. de oleo de ricino.

Applique-lhe sobre a cabeça compressas geladas.

Dê-lhe:

Bromureto de potassio	5 grs.
Xe. de folhas de laranjas	100 grs.

Uma colher de sopa, ás manhãs e ás tardes.

Café, chá, leite e caldos.

Posto Veterinario, 13|8|23.

A. H.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Accusando a lista da porta a presença de 31 senadores, foi aberta a sessão, sendo approvadas, sem debate, a acta da reunião anterior.

Do expediente constou um projecto da Camara, que abre o credito de 1.280 contos em telegramma da assembléa da Bahia de haver encerrado os seus trabalhos.

UM PROJECTO SOBRE A NAVEGAÇÃO DO TOCANTINS

Apoiado, foi enviado á Commissão de Constituição o seguinte projecto:

"Art. 1º — Fica o poder executivo autorizado a realizar os melhoramentos de que tratam os decretos n. 862, de 16 de outubro de 1890 e n. 1.248 de 1 de novembro de 1916, introduzindo nelles as modificações necessarias, afim de dar o traçado mais conveniente á via ferrea projectada, a qual porá em communicação os Estados de Goyaz e do Pará, e servirá egualmente aos interesses do Maranhão e Matto Grosso.

Para esse fim será utilizado todo o acervo da Companhia Norte do Brasil, já adquirido de accordo com ella, e far-se-á trafegar o trecho das estradas de ferro, já construido.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Senado Federal, 29 de agosto de 1923. — Lauro Sodré."

DISCUSSÕES ENCERRADAS

Não havendo oradores na hora destinada ao expediente, o presidente passou á ordem do dia, sendo encerradas, sem debate, as discussões della constante, adiadas as votações por falta de "quorum" regimental.

Marcada a ordem do dia para hoje, foi levantada a sessão.

COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Em virtude de convocação extraordinaria, terá logar, hoje, a reunião da Commissão de Legislação e Justiça, afim de tratar das emendas offerecidas pela Camara ao projecto do Senado que regula a liberdade de imprensa.

Discutidas os pontos doutrinarios, será escolhido o relator para elaborar o parecer sobre as 52 emendas já divulgadas, em edições anteriores.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Sob a presidencia do sr. Bueno de Paiva, esteve reunida a Commissão de Finanças, presentes os srs. Lauro Müller, José Euzebio, Sampaio Corrêa, Felippe Schmidt, João Lyra, Vespucio de Abreu e Justo Chermont, sendo assignados os seguintes pareceres:

Do sr. José Euzebio: contrario ao projecto do Senado que autoriza o governo a abrir um credito até a quantia de 20:000$ para restituir á Escola de Engenharia de Bello Horizonte os direitos por ella pagos pela importação, em 1921, de material, machinas, accessorios e drogas destinados ao curso de chimica industrial da mesma Escola; favoravel á proposição da Camara que autoriza a abrir o credito de 4:200$, ouro, para pagamento de premio de viagem ao bacharel Mario Severo de Albuquerque Maranhão; favoravel á proposição da Camara que autoriza a abertura do credito de 1.604:340$ para pagamento de despesa do Hospital Geral de Assistencia, até 31 de dezembro de 1923, com explicações dessas despesas prestadas pelo ministro da Justiça, a requerimento do sr. Miguel de Carvalho; e, pedindo audiencia da Commissão de Legislação e Justiça, sobre a proposição da Camara que autoriza a contagem de tempo a varios funccionarios da secretaria do Interior.

Do sr. Sampaio Corrêa: favoravel á proposição da Camara que autoriza a abrir o credito de .... 9.508:615$974, ou a fazer as operações de credito que forem necessarias, para pagamento de despesas excedentes com o material e obras militares, em 1922.

CAMARA

ASSUMPTO DO EXPEDIENTE — VOTAÇÕES DA ORDEM DO DIA

Setenta deputados tinham seus nomes inscriptos no livro de presença, ao ser annunciado o inicio da sessão, que foi presidida pelo sr. Arnolpho Azevedo e secretariada pelos srs. Costa Rego e Ascendino Cunha.

Sem observações, approvada a acta da sessão da vespera, foram lidos, no expediente, um telegramma em que o sr. Souza Castro, governador do Estado do Pará, agradecia o voto de congratulações da Camara pelo centenario da independencia dessa unidade da Federação; e um officio em que o Senado communicava haver adoptado varias proposições da Camara.

CONTRA O PROCEDIMENTO DA LEOPOLDINA RAILWAY

O sr. Bethencourt Filho tratou, longamente, da instituição das caixas beneficentes dos ferro-viarios, ás quaes, a lei deu plena autonomia, que é burlada pelas directorias de algumas empresas que tudo fazem por interferir na organização das referidas caixas.

Nenhuma empresa, porém, burlara tanto a lei, como a Leopoldina Railway. O orador relata o que tem sido feito pela directoria dessa empresa ferro-viaria, como já fizeram varios deputados, assignalando a sua preoccupação em que se organize a caixa beneficente de seus empregados, não de accordo com a lei, mas segundo a sua vontade.

Isso constituia flagrante desrespeito á lei e a Leopoldina assim procedia por ter o nosso paiz na mesma consideração em que tem qualquer uma de suas colonias. Em outra nação, ella teria modo de proceder differente, acatando as leis em vigor.

O orador estendeu-se em considerações, affirmando que ha dois regimens na Leopoldina: um, para os nacionaes; outro, para os inglezes.

Emquanto os primeiros são martyrizados com um trabalho excessivo, mal remunerado; os ultimos ganham, mensalmente, contos de réis; dispõem de lanchas e automoveis para passeios e ainda têm premios de viagem á Europa.

A LUTA POLITICA NO RIO GRANDE DO SUL

Occupou, depois, a tribuna, o sr. Maciel Junior, que tratou da luta politica travada no Rio Grande do Sul, contradizendo as affirmações feitas na vespera, pelo sr. Getulio Vargas.

Deu a responsabilidade da situação ao situacionismo sul-riograndense pelos acontecimentos revolucionarios no Estado e repetiu ser uma solução para a paz a renuncia do sr. Borges de Medeiros do poder.

DISCUSSÃO ADIADA

O sr. Salles Filho apresentou um requerimento de informações a proposito da situação financeira, requerimento que, na fórma do Regimento, teve a discussão adiada, por haver o seu autor solicitado a palavra para discutil-o.

PROTECÇÃO SOCIAL A' CRIANÇA

Com longa justificação em que demonstra a importancia da protecção social á criança e refere o abandono do problema no Brasil por parte dos poderes publicos, que só em 1921 procuraram attender ao appello da propaganda, o sr. Americano do Brasil, salientando que ha despesas para as quaes não deve existir crise financeira, apresentou o seguinte projecto, assignado tambem por varios deputados:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a auxiliar o proseguimento das obras, até a installação, do novo edificio do Instituto de Protecção á Infancia do Rio de Janeiro, iniciado em 1918.

Art. 2º — Para a realização dessas despesas o governo abrirá, pelo Ministerio do Interior, o credito necessario até o maximo de 400:000$, revogadas as disposições em contrario."

O SITIO E A AMNISTIA

Assignado pelos srs. Salles Filho e Metello Junior, foi apresentado um projecto relativo ao levantamento do estado de sitio e á decretação da amnistia.

A VOTAÇÃO

Com a presença de 120 deputados, teve inicio a ordem do dia, sendo julgados objecto de deliberação os dois projectos novos.

A seguir foram approvados os projectos: revogando o decreto legislativo n. 4.593, de 10 de outubro de 1922 (2ª discussão); concedendo isenção de direitos para o material importado pelo governo de Santa Catharina, para a construcção de uma ponte metallica, ligando a ilha de Santa Catharina ao continente; tendo parecer favoravel da Commissão de Finanças (2ª discussão).

CONTRA A GRATIFICAÇÃO AO SR. AGENOR DE ROURE

Annunciada a votação, em terceiro turno, do projecto autorizando a abrir creditos especiaes para pagamento de um deposito pertencente a Joaquim Bernardino Alves Costa e de gratificação addicional a Agenor de Roure, pediu a palavra o sr. Aristides Rocha, que combateu com vehemencia o pagamento da gratificação addicional, taxando-a de illegal. O sr. Agenor de Roure pedira demissão de um emprego publico — o de chefe de secção da Secretaria da Camara — para aceitar outro — o de ministro do Tribunal de Contas. A gratificação addicional pertencia ao cargo da Camara. Não lhe podia ser dada como membro do Tribunal de Contas.

Varios apartes contrarios recebeu o orador, que teve o apoio do sr. Thomaz Rodrigues.

Defendendo o pagamento da gratificação addicional, considerada como um patrimonio de funccionario que a percebe, falaram os srs. Octavio Rocha, Costa Rego e Antunes Maciel.

Dado o projecto como approvado, o sr. Thomaz Rodrigues requereu verificação de votação, tendo sido o resultado de 87 votos a favor e seis contra e á chamada, respondido apenas 77 deputados.

DISCUSSÕES ENCERRADAS

Interrompida a votação, foram successivamente encerradas as discussões: 2ª do projecto, fixando a despesa do Ministerio da Guerra, para o exercicio de 1924; com parecer da Commissão de Finanças sobre as emendas offerecidas em 2ª discussão; 3ª do projecto, autorizando a abrir, pelo Ministerio do Interior, os creditos de 74:000$ e 71:000$, supplementares, para pagamento de soldo e differença de soldo a officiaes e praças da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, em 1922 e 1923; e 1ª do projecto, determinando que os officiaes do Exercito, declarados aspirantes em 1922, guardarão a mesma ordem de collocação que tinham por merecimento intellectual.

Sobre o primeiro, usaram da palavra, como noticiamos em outro local, os srs. Octavio Rocha, Celso Bayma e Salles Filho.

PARA REGISTRO DE DIPLOMAS

Sob a presidencia do sr. Ferreira Braga, esteve, hontem, reunida a Commissão de Instrucção, que assignou apenas um parecer — o do sr. Ferreira Braga — favoravel ao projecto que proroga, até 31 de julho de 1924, o prazo fixado para o registro dos diplomas já expedidos pela Escola de Engenharia "Mackenzie-College", de S. Paulo.

REQUERIMENTO INDEFERIDO

Presidida pelo sr. Dantas Barreto, esteve tambem reunida a Commissão de Marinha e Guerra.

Foi, por ella, assignado o parecer do sr. Luiz Silveira — contrario ao requerimento em que o general Carlos Frederico de Mesquita pede melhoria de reforma.

SANATORIOS PARA TUBERCULOSOS

Outra commissão que se reuniu, hontem, foi a de Saude Publica presidida pelo sr. Palmeira Ripper.

Por ella, foi assignado o parecer, do sr. Alfredo Pinheiro — favoravel ao projecto que cria tres sanatorios para tuberculosos, nos Estados do Ceará, Pernambuco e Bahia.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Realizou-se, hontem, á tarde, sob a presidencia do chefe do Estado e com a presença dos titulares do Exterior, Justiça, Fazenda, Agricultura, Viação, Marinha e Guerra a reunião do Ministerio para a conferencia collectiva semanal.

CONVITE

O dr. Bulhões de Carvalho, director geral de Estatistica, convidou, hontem, o chefe do Estado para a solemnidade da distribuição de medalhas ás pessoas que se distinguiram mais por occasião do censo de 1922.

O dr. Arthur Bernardes, promettendo comparecer ao acto, designou o proximo sabbado, ás 15 horas, no salão nobre do Ministerio da Agricultura, a data para a realização da referida ceremonia.

AGRADECIMENTOS

O capitão de mar e guerra Thiers Fleming agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes as felicitações que lhe enviou por motivo do seu anniversario natalicio.

O capitão Herculano d'Assumpção agradeceu, hontem, ao presidente da Republica as condolencias que lhe affirmou por occasião do fallecimento de pessoa de sua familia.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O chefe do Estado recebeu, hontem, os seguintes telegrammas:

"Coroatá — Coroatá agradece ao eminente brasileiro o acto patriotico que acaba de praticar com a abertura do credito para a construcção da estrada de ferro Coroatá-Tocantins, correspondendo ás aspirações dos maranhenses que bem dizem o nome de v. ex. como seu bemfeitor. — José Jansen, prefeito municipal."

"Belém — Foi particularmente grata ao Pará a alta manifestação de v. ex. partilhando principalmente como brasileiro da commemoração da data em que o esforçado Grão-Pará completou o cyclo da independencia nacional. Saúdo respeitosamente a v. ex. — Souza Castro, governador do Estado."

"S. Paulo — A Associação dos Chronistas Sportivos de S. Paulo, na data da publicação do decreto presidencial que a reconhece como de utilidade publica, saúda v. ex., benemerito cidadão cuja preclara intelligencia e acendrado patriotismo estão confiados os destinos da gloriosa nação. — Miguel Flexa, presidente."

"Varginha — A Liga Operaria Varginhense congratula-se com v. ex. pela installação do Conselho Nacional do Trabalho. Vosso nome acclamado como benemerito. — Agostinho José da Silva, presidente."

"Therezopolis — O directorio politico do municipio de Therezopolis na sua reunião constituinte resolveu por acclamação reaffirmar a v. ex. os seus applausos a vossa elevada orientação, cujos fructos tanto tem beneficiado este municipio do Estado do Rio, bem como a sincera dedicação aos principios republicanos que v. ex. corporifica. Respeitosas homenagens. — Dias Tavares, presidente; Silva Araujo, vice-presidente; Clovis Faria, thesoureiro; Marques Braga, secretario; F. Bulcão, Armando Costa e José Lippi."

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Aposentando o chefe de secção da Caixa de Amortização José Marciano de Oliveira e Silva;

Exonerando por abandono de emprego o dr. Theophilo de Almeida, do logar de 3º escripturario do Tribunal de Contas.

No Ministerio da Fazenda

O ministro autorizou o delegado fiscal no Rio Grande do Sul a representar a União na lavratura da escriptura da doação que faz o governo daquelle Estado de uma area de terreno para a installação de uma Estação Experimental de Trigo.

— O director geral do Thesouro approvou o concurso para agentes fiscaes do imposto de consumo no Estado do Ceará, bem como a classificação dos candidatos nas 28 chaves.

— O ministro, respondendo a um aviso do seu collega da Viação, relativo á acquisição de um terreno situado em Vassouras, declarou que não póde ser lavrada a respectiva escriptura, porquanto não figura escripturado em "depositos" nos livros de 1920 e 1921 o credito necessario para tal fim.

— O ministro declarou ao presidente do Tribunal de Contas que este Ministerio nada tem a oppôr á posse do 4º escripturario daquelle Tribunal, Benjamin Meirelles, visto como o processo em que o mesmo se acha envolvido está affecto ao juizo federal, cuja decisão o alcançará qualquer que seja o cargo que estiver exercendo.

— O ministro pediu ao juiz federal da 1ª Vara do Districto Federal providencias no sentido de ser remettida a este Ministerio copia do mandado expedido por aquelle juizo prohibindo qualquer transacção ou pagamento dos juros de 1.000 apolices da divida publica, juros de 5 °|° emittidos pelo decreto n. 15.676, de 7 de setembro de 1922, e representados pela cautela n. 11.

— O director da Receita Publica remetteu ao 3º procurador da Republica 265 certidões de dividas, para cobrança executiva, no valor de cerca de 29:070$465.

— O ministro attendendo ao que requereu o guarda aduaneiro da Alfandega do Rio Grande, Plotino S. Barbosa, resolveu mandar consideral-o como licenciado, durante o tempo em que estiver prestando serviço militar.

— O ministro indeferiu o requerimento da Associação Feminina Beneficente e Instructiva do Rio de Janeiro, no sentido de ser isenta dos emolumentos de registro para a venda de artigos sujeitos a imposto de consumo produzidos em seus estabelecimentos.

No Ministerio da Marinha

O fiel da Pagadoria da Marinha, Aristides do Amaral dos Santos, obteve um anno de licença, para tratar de sua saude, onde convier.

— Foi declarado ao chefe do Estado-Maior da Armada que as vagas actualmente existentes nas novas companhias do Corpo de Marinheiros Nacionaes, deverão ser preenchidas pelas praças que tenham feito exame e sido approvadas para as promoções de 11 de junho ultimo.

— De accordo com o que foi proposto pelo 1º auditor da Marinha, ficou resolvido criar no Corpo de Marinheiros Nacionaes um livro especialmente destinado á lavratura de termos de assentamentos de praças, no qual serão lançadas as declarações dos que, voluntariamente se apresentarem para o serviço militar da Armada e relativas ao nome, naturalidade, edade, filiação, estado civil e residencia do alistando.

Esse termo será subscripto pelo respectivo commandante e pelo alistando e, se este não souber escrever, subscreverão por elle duas testemunhas praças de pret graduadas.

Quando o alistando não tiver alcançado a maioridade, deverá ser annotada no termo a especie de consentimento de seu representante legal.

— Foi designado o operario da officina de limadores do Arsenal de Marinha, Honestaldo Pinto Moreira para auxiliar o capitão de fragata engenheiro naval Sebastião de Abreu Lobo, que se acha na Europa, fiscalizando o fabrico do material encommendado pelo Ministerio da Marinha, devendo regressar um dos operarios que se acham naquella commissão.

— O ministro solicitou ao director do Patrimonio Nacional sua opinião sobre um requerimento da Companhia Nacional de Industria e Commercio, relativo a terrenos e mangue Pesqueiro, na ilha do Governador.

— O cruzador "Barroso" partiu hontem de Montevidéo para Santa Catharina, onde irá receber carvão.

— O "Benjamin Constant" continúa cruzando sem novidade a bordo, na altura do morro de S. Paulo.

No Ministerio da Guerra

Foram concedidos tres mezes de licença ao pagador da Contabilidade da Guerra, Antonio Cardoso.

— Foi excluido do 6º regimento de infantaria, o mestre de musica Antonio Nicoletti, sendo transferido para essa unidade o mestre de musica do 10º regimento de infantaria 1º sargento Joaquim Evangelista da Luz.

— O 1º sargento Annibal Barbosa, obteve reengajamento por dois annos.

— O ministro expediu a seguinte circular:

"Attendendo ao objectivo visado com a revisão de que trata o artigo 925, do Regulamento do Codigo de Contabilidade Publica, approvado por decreto n. 15.783, de 8 de novembro de 1912, autorizo-vos a indicar, dentro de 30 dias, as disposições do mesmo Regulamento, cuja applicação, por motivos ponderosos, não se tem feito nessa repartição, tão rigorosamente como nellas se contêm, devendo para isso afastarse os embaraços que trazem ao serviço publico e suggerir-se as modificações julgadas necessarias, afim de serem corrigidas, desde que taes modificações não affectem, por qualquer fórma, os principios basicos, estabelecidos no de n. 4.536, de 28 de janeiro de 1922, que organizou o Codigo de Contabilidade da União.

Por esta occasião, declaro-vos que as indicações de que se trata poderão ser enviadas, directamente á Directoria Geral de Contabilidade da Guerra.

— Foram dispensados do quadro de auxiliares de escripta o 2º sargento aggregado ao 21º B. C., Aggricio de Paula Dias e o 2º sargento aggregado ao 5º batalhão de engenharia, João Pessoa de Mello.

No Ministerio da Justiça

O ministro, em circular aos chefes das repartições dependentes do Ministerio, recommendou, em additamento aos avisos anteriores, que sejam satisfeitas as requisições de material que forem absolutamente necessarios, apenas, para a manutenção do serviço e sómente nas quantidades que á efficiencia do mesmo exigir, pois é mistor que os talões das despesas annuaes sejam em muito inferiores aos creditos que o Congresso Nacional autorizou a despender pela lei orçamentaria vigente.

Para que haja a mais estricta economia nestes ultimos quatro mezes de exercicio, a directoria de contabilidade do Ministerio, após o devido despacho, devolverá os pedidos, embora empenhados, e as respectivas contas, em que figurem artigos em excesso ou desnecessarios aos fins essenciaes de cada estabelecimento e cuja falta não perturbe o andamento dos trabalhos, eliminada toda e qualquer despesa nova de que não se justifique a immediata urgencia.

— Foi concedido titulo declaratorio de cidadão brasileiro a Paulo Leuk, natural da Allemanha e residente em São Paulo.

— Foram naturalizados brasileiros: Eugenia Zlatopolsky e Jacob Zlatopolsky, naturaes da Russia; Saby Mazloum, natural da Grecia; Januario Fiori, natural da Italia e Francisco Kreuser, natural da Austria, residentes em S. Paulo. José Manoel Agueda, Manoel Pinto Ribeiro, Francisco Gomes Marafona, Joaquim Gonçalves de Castro, José de Mello Coelho, Adriano Pinto, naturaes de Portugal; José Kopinsky, natural da Allemanha e Rodolpho Wagner, natural de Tcheco-Slovaquia, residentes nesta capital.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 1ª delegacia auxiliar.

— O chefe de policia assignou os seguintes actos: dispensando, a pedido, da commissão que exercia na 4ª delegacia auxiliar, o escrivão de 3ª entrancia do 4º districto, Joaquim de Paula Ribeiro; excluindo, por se achar exercendo outro emprego, o guarda de 2ª classe, 524, Armando Soares; e, dispensando, a pedido, o guarda de reserva 1.217, Gastão Corrêa de Lima.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Napoleão e ajudante Cabral; ronda geral, fiscaes Calmon, Nicanor, Almeida, Ferreira, Martins e Macedo.

Uniforme 3º.

— Attendendo ás razões apresentadas, foi convertida em reprehensão a suspensão imposta ao guarda de 2ª 473.

— Por transgressões disciplinares, foram suspensos, por 4 dias, o guarda de 1ª, 70 de 2ª, 630 e de 3ª, 744.

— Como parece ao almoxarife — foi o despacho exarado na petição do guarda de 1ª, 72.

— Teve permissão para usar crêpe no braço, por espaço de 6 mezes, o guarda de reserva 1.113.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: por 15 dias, a contar de 1º de setembro proximo, o guarda de reserva 1.113; por dois dias, a contar de hoje, o de 2ª 690; e, hontem, os de 2ª 818 e de 3ª 832.

— Devem comparecer, hoje, á secretaria, ás 12 horas, os guardas ns. 403, 561, 954, 1.023, 1.009, 1.005, 1.217 e 1.224 e ás 11 horas, para inspecção, o guarda de 1ª 24; para depôr, o de n. 769; e, para registrar licença, os de ns. 420, 591 e 920; e, ás 12 horas, á presença do fiscal Duarte, os de 1ª 269 e de 3ª 1.024.

— Apresentaram-se, hoje, promptos para o serviço, os guardas de 1ª 10, de 2ª 738 e de 3ª 1.037 e 1.046 e de reserva 1.236.

— Foram transferidos: da 13ª para a 6ª secção o guarda de reserva 1.223; da 6ª para a 13ª o dito 1.214; da 13ª para a 12ª o de reserva 1.190; da Central para a 13ª, o de reserva 1.236; da 4ª para a 30ª o de 2ª 726 e, da 12ª para a 4ª o de reserva 1.112.

— Entra, hoje, no goso de férias o guarda de 1ª, 202.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Cruz; official de dia ao quartel-general, 2º tenente Gentil; medico de dia, 1º tenente Abreu Lima; medico de promptidão, 2º tenente Calazans; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Azevedo; auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Pinheiro; ordens á Assistencia do Pessoal, 4 praças da companhia de metralhadoras; piquete ao quartel-general, dois corneteiros do 2º batalhão; ronda com o superior de dia, 1º tenente Saint-Clair e 2º Alcindor; guarda da Moeda, 1º tenente Dino; guarda do Thesouro, 1º tenente Djalma; promptidão no quartel-general, 2º tenente Mariath; promptidão no 4º batalhão, 2º tenente Pereira de Souza; promptidão no regimento de cavallaria, 2º tenente Escobar; musica de promptidão, banda do 5º batalhão; dia aos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Verissimo; no 2º, capitão Goytacazes; no 3º, capitão Dantas; no 4º, capitão Jayme; no 5º, 1º tenente Asthon; no regimento de cavallaria, capitão Castello Branco; no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Mauricio.

Uniforme 4º (kaki).

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá nomeou o engenheiro Abelardo Netto Amarante para exercer, interinamente, o cargo de inspector do trafego da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, durante o impedimento do serventuario effectivo.

— Attendendo ás constantes solicitações que lhe tem sido dirigidas, o sr. Francisco Sá recommendou ao inspector das Estradas as necessarias providencias no sentido de serem activados os trabalhos da construcção da linha de Buranhein a Conceição, cujas vantagens são patentes para todos os serviços da Rêde Bahiana e, bem assim, para que sejam estudados os melhoramentos de que carecer o trecho entre Conceição e Cruz das Almas, cujo reconhecimento, consta, foi apresentado pela companhia arrendataria desde 1921.

— Na inauguração do monumento ao dr. Delphim Moreira, em Santa Rita de Sapucahy, que deve realizar-se em 7 do mez proximo, o ministro será representado pelo sr. Guedes Nogueira.

— Em resposta ao aviso n. 258, de 16 de junho p. findo, em que o Ministerio da Fazenda solicitou providencias no sentido de que sejam remettidas directamente á directoria de Contabilidade da secretaria da Viação pelas repartições subordinadas, as relações mensaes de que trata o artigo 243 do Codigo de Contabilidade, e de que, á vista dessas relações, seja organizado um só mappa, por verbas, o qual deverá ser enviado á Contadoria Central da Republica dentro do prazo marcado no mesmo artigo, o sr. Francisco Sá declarou que, na forma do disposto no mencionado artigo, as repartições que têm Contadoria propria devem remetter directamente áquelle Ministerio e á Contadoria Central da Republica tal relação de despesas empenhadas.

— O ministro, ainda, fez resaltar que seria demasiadamente exiguo o prazo de cinco dias para a organização do mappa geral, por verbas, referente a todas as repartições do Ministerio, a que allude o aviso acima citado.

— O sr. Francisco Sá transmittiu ao seu collega da Agricultura as informações prestadas pela Repartição Geral dos Telegraphos, relativamente á construcção de uma linha telegraphica, ligando o centro agricola "David Caldas", no Estado do Piauhy á estação de União.

— O ministro autorizou o inspector de Obras contra as Seccas a ceder por emprestimo a ferramenta que serviu para os serviços de construcção da estrada de rodagem de Maranguape a Guaramiranga, no Ceará, aos proprietarios da Serra de Baturité, que se propõem a construir uma estrada ligando as villas de Pacoty e Pernambuquinho, naquelle Estado.

— O ministro solicitou providencias ao seu collega da Fazenda no sentido de ser pela Alfandega de São Francisco, Estado de Santa Catharina, concedido á Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, o favor aduaneiro a que se refere o artigo 6 da lei da receita vigente, para os materiaes dirigidos á mesma companhia.

No Ministerio da Agricultura

O ministro resolveu tornar sem effeito, por acto de hontem, a portaria de 15 de março do corrente anno, que prohibia até ulterior deliberação a entrada no territorio nacional de suinos procedentes da Inglaterra, visto haver sido o governo notificado officialmente de não mais estar grassando naquelle paiz a epizootia do "hog-cholera".

— O sr. Miguel Calmon designou o consultor juridico do Ministerio, sr. Raul Penido, e o director do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, sr. Gonzaga de Campos, para reverem o decreto n. 4.365, de 15 de janeiro de 1921, na parte referente ao registro modificativo do mesmo instituto, para o seu melhor funccionamento.

— Foi indeferido pelo ministro o requerimento em que o padre José Joaquim Valença, proprietario de uma fabrica de conservas de peixes em postas, solicitara auxilio para o desenvolvimento de sua industria.

— Por portarias de hontem, o ministro concedeu licença aos seguintes funccionarios: Victor Valente de Oliveira, auxiliar-agronomo do Patronato José Bonifacio, em S. Paulo; Carlos Luiz de Mattos, director da Escola de Aprendizes Artifices de Matto Grosso, e João Viterbino de Queiroz, mestre de officina da Escola de Aprendizes Artifices do Rio Grande do Norte.

No Conselho Municipal

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Jeronymo Penido, com a presença de 21 intendentes. A acta da sessão anterior foi approvada sem objecções e, do expediente escripto, constaram: mensagens e officios do prefeito sobre assumptos administrativos; dois projectos de interesse exclusivamente pessoal; uma indicação do sr. Alves de Carvalho no sentido de ser dotada de illuminação a rua Adelaide e outra do sr. Ernesto Garcez no sentido de ser mudada a denominação das ruas Flora e Silva Carneiro pela de Ramiro Magalhães e Gustavo Riedel.

Ainda no expediente, o sr. Vieira de Moura occupou demoradamente a tribuna tratando da situação financeira da Prefeitura e os srs. Beaumont, Lagginestra e Zoroastro solicitaram do presidente a inclusão de projectos de sua autoria na ordem dos trabalhos.

A materia constante da ordem do dia foi approvada, excepto os projectos ns. 54 — adiado em face de emendas apresentadas pelo sr. Lagden, — e 40 — alterando o contrato de occupação do Theatro Municipal — ao qual o sr. Adolpho Bergamini apresentou um substitutivo.

Para a sessão de hoje, designou o presidente: em primeira discussão, o projecto 87; em segunda, os de numeros 47, 118, 131 e 138; em terceira, os de ns. 79 e 94 e, tambem, o parecer 19—todos do corrente anno e de texto já conhecido do publico.

Na Prefeitura

De accordo com a decisão do Senado, o prefeito promulgou a resolução legislativa que manda admittir como cobrador addido, o ex-cobrador municipal e actual 3º escripturario da Directoria de Fazenda, Octavio de Almeida Gama.

Tambem foi promulgada pelo prefeito, a resolução legislativa que isenta de impostos a Liga contra a Tuberculose.

— O dr. Geremario Dantas voltou, hontem, a conferenciar com o ministro da Fazenda sobre a situação financeira da Prefeitura.

— Foi licenciada por tres mezes, a adjunta de 3ª classe d. Julieta Macedo Ferrara.

— Para occorrer á conservação e reparos das estradas entre Campo Grande e Guaratiba, a 7ª circumscripção de Viação, vae admittir 30 trabalhadores.

— As agencias, arrecadaram antehontem a importancia de réis 10:722$085.

— Vae ser renovado o calçamento da Avenida Atlantica quanto ao passeio que fica junto ao cáes.

— O dr. Carneiro Leão assignou hontem, os seguintes actos:

Transferindo: as adjuntas Eponina de Souza Leão, para a 4ª escola masculina do 3º districto; Eloysa de Paula Marinho, para a 14ª mixta do 6º; Maria Clelia de Amorim, para a 7ª mixta do 3º; Graziela Araujo Carvalho, para a 7ª mixta do 3º.

Designando a adjunta de 2ª classe, Esther Lima de Vasconcellos Caldas, para a 2ª mixta do 3º districto.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

D. Maria Magdalena Buarque de Macedo;

— Dr. Virgilio Mello Franco;

— Dr. Renato Alvim;

— O menino Geraldo, filho do nosso collega d' "O Paiz", sr. Carlos Barbosa.

— O sr. Octavio José dos Prazeres, funccionario dos Telegraphos.

BANQUETES

Realiza-se hoje, ás 20 horas, num dos salões do Palace Hotel, o banquete offerecido pelo Aero Club Brasileiro ao capitão de mar e guerra Protogenes Guimarães e aos seus commandados no raid de aviação realizado entre o Rio e Aracajú.

CHÁS DANSANTES

Em beneficio do Abrigo Thereza de Jesus, haverá no dia 2 de setembro, nos salões do Club dos Diarios, um chá dansante.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do vapor "Bahia", esperado do norte, no dia 6 de setembro proximo, chegarão a esta capital os deputados Moreira da Rocha, Leiria de Andrade e José Barreto.

— Acha-se nesta capital a cantora Claudia Muzio, da Companhia Lyrica do Municipal.

FESTAS

Depois de amanhã realizar-se-á o baile inaugural do Copacabana Palace Hotel, organizado pela gerencia daquelle estabelecimento.

— Terá logar, depois de amanhã, ás 20 horas, no Departamento de Educação Physica da Associação Christã de Moços, a festa de recepção ao sportman Renato Eloy de Andrade, um dos directores de educação physica daquella instituição.

O sr. Renato de Andrade acaba de regressar da America do Norte onde frequentou a Escola Normal de Chicago, mantida pela A. C. M. para o preparo dos seus secretarios e directores de educação physica.

HOMENAGENS

A 3ª série medica da Faculdade de Medicina, querendo prestar uma homenagem ao mestre estimado, visitou o dr. Silva Santos, lente da referida Faculdade, em sua residencia, á rua Riachuelo 247, saudando-o pela passagem do seu anniversario natalicio. o academico Ataulpho Martins.

O dr. Silva Santos, sensibilizado por aquella prova de estima, dada pelos seus alumnos, externou o seu agradecimento numa sentida allocução.

SESSÃO SOLEMNE

A Associação dos Diplomados pela Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, realiza hoje, ás 15 horas, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, uma sessão solemne.

Essa reunião deverá ser presidida pelo dr. Miguel Calmon.

Após a solemnidade, o dr. Miguel Osorio de Almeida, cathedratico de Physiologia animal, fará uma conferencia.

COLLAÇÃO DE GRÃO

— A solemnidade da collação de grão dos Chimicos Industriaes da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro realiza-se hoje, ás 15 horas, no salão nobre daquelle estabelecimento de ensino superior.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acha-se a passeio nesta capital o sr. Alexandre Sampaio, residente em Santo Antonio de Jesus, no Estado da Bahia, para onde regressará dentro de breves dias.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

Na matriz do Sacramento, por Luiza Ferreira Dias, ás 9 horas;

No Santuario do Meyer, por Julieta Silva Gomes, ás 9 horas;

Na matriz da Gavea, por Gertrudes Barbosa, ás 8 1|2;

Na egreja da Candelaria, pelo dr. José Antonio Teixeira da Silva, ás 10 horas;

Na egreja de S. Francisco de Paula, por Jefferson Santos, ás 9 horas; pelo pharmaceutico Raymundo Braulio Pires Lima, ás 9 horas;

Na matriz de Campo Grande, por Firmo Dias Proença, ás 9 horas;

Na capella da Villa Albano, em Jacarepaguá, pelo barão da Taquara, ás 9 1|2;

Na egreja do Parto, por Alberto Navarro, ás 10 horas;

Na egreja da Cruz dos Militares, por Antenor de Souza Braga, ás 9 horas;

Na egreja da Lapa dos Mercadores, por Arthur Napoleão Paes Leme, ás 9 horas;

Na egreja de N. S. de Copacabana, por Antonio do Carmo Pires, ás 8 horas; pelo visconde da Ribeira, ás 8 horas.

— Será rezada, hoje, na egreja de S. João Baptista da Lagôa, missa pelo trigessimo dia do passamento de d. Seraphina Villar, mãe do nosso companheiro de trabalho, sr. Nelson Villar e do sr. commandante Frederico Villar.

Amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, será rezada missa de setimo dia, em suffragio á alma da professora d. Isabel da Costa Cesar, mãe do dr. Cesar Sobrinho, conhecido compositor de musicas brasileiras e nosso collega de imprensa.

Associação dos Empregados no Commercio

MEDIDAS PATRIOTICAS

A assembléa deliberativa da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, resolveu facultar, aos socios dessa instituição, instrucção gratuita no tiro de guerra e no curso preliminar por ella mantidos.

Essa louvavel medida vae, por certo, produzir optimos fructos.

O tiro de guerra da Associação dos Empregados no Commercio, que tão bella percentagem sempre alcançou nos resultados finaes de seus exames, vae ter agora seu effectivo, grandemente augmentado.

A "United States Shipping"

Por intermedio do seu representante no Rio, o sr. L. C. Palmer, a United States Shipping Board Emergency Fict Corporation offereceu-nos um catalogo com reproducções photographicas dos bellos paquetes da sua esquadrilha e dos differentes compartimentos de cada uma dessas unidades, vendo-se os elegantes e luxuosos salões de refeições, de leitura, de fumar, camarotes, terrasses, etc. A esta companhia pertencem o "American Legion", "Pan America", "Western World" e "Southern Cross", que fazem a linha dos Estados Unidos e Sul-America.

O referido catalogo é um bom trabalho de arte photographica.

CRUZADA ESPIRITA

O general Raymundo Pinto Seid fará, amanhã, na Cruzada Espirita, á rua do Rosario 133, ás 20 horas, uma conferencia sobre "Os tres caminhos que levam a Ioga ou á reintegração do homem em Deus".

A sessão será presidida pela educadora Maria Emilia Apa dos Santos, vice-directora do Abrigo Thereza de Jesus, e terá a collaboração musical das senhoritas Calypso e Joanita Escobar.

Festival em beneficio do Asylo Isabel no Jardim Zoologico

O programma e a presença da banda musical do Corpo de Bombeiros, garantem o exito ao festival que, em beneficio do Asylo Isabel, realizar-se-á, domingo, das 13 ás 18 horas, no Jardim Zoologico.

A grande commissão de senhoras, organizadora da sympathica festa, conta com valiosos elementos de exito, pelas diversões infantis projectadas pelo concurso de graciosas senhorinhas, que servirão nas barracas de doces, refrescos, flores e prendas, que darão grande realce ao encantador festival em prol de um estabelecimento digno de todo o apoio.

O grande numero de bilhetes já passados e o interesse com que é esperado este festival, promettem numerosa assistencia, domingo, no Jardim Zoologico.

Agua para o Jardim Zoologico

Não se sabe bem porque, o Jardim Zoologico, situado em local de abundancia d'agua, vem ha varios dias, lutando com uma grande falta desse liquido. Resulta desse mal, que os animaes do Jardim têm soffrido immensamente de sede e na hygiene com que são tratados.

Seria o caso de uma providencia da Inspectoria de Aguas e Obras Publicas.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BENEFICIADORA DE VILLA ISABEL

Foi reeleita a sua directoria

Sabbado ultimo, a Associação Beneficiadora de Villa Isabel, realizou na Escola Santa Isabel, a annunciada assembléa geral extraordinaria, convocada para prestação de contas, eleição da nova directoria e interesses geraes.

Presente grande numero de negociantes, pessoas gradas do bairro e representantes da imprensa, teve inicio a reunião, assumindo a presidencia o dr. Antonino Ferrari, que convidou para secretarios os srs. Alberto Silvares e Amazor Boscoli.

Após a approvação das contas apresentadas em balancete pelo thesoureiro, foi pelo dr. Estellita Lins, proposto que se reelegesse, por acclamação, a actual directoria, tendo em vista os bons serviços por ella prestados á Associação, de accordo com os interesses da população do bairro, proposta que sob applausos foi aceita, por unanimidade, procedendo-se, em seguida, tambem por acclamação, a eleição dos 20 membros do conselho consultivo, que ficou assim constituido: general A. Ferreira do Amaral, dr. José Mendes Tavares, dr. Benedicto do Nascimento, dr. Estellita Lins, capitão Adalberto Nunes, dr. Joaquim Penha, major Bandeira de Mello, intendente Alberico de Moraes, dr. Feliciano Motta, dr. Sully Perissé, coronel Mello Sampaio, dr. Carlos Franklin, Manoel Lopes Ferreira, Francisco Antonio Sendas, Sizenando Bastos, Jeronymo Thomé da Silva, Alfredo Mendes Souza, Americo Ignacio Gomes, dr. H. Jansen Müller e Abilio Cunha.

A directoria reeleita é a seguinte: presidente, dr. Antonino Ferrari; 1º secretario, Alberto Silvares; 2º secretario, Amazor Boscoli; 1º thesoureiro, Dante Carabaloni e 2º thesoureiro, Marun Abdhalla Curi.

Após serem tratados varios assumptos em ordem do dia, foram acclamados socios benemeritos da A. B. de V. I., os srs. dr. Estellita Lins e Manoel Lopes Ferreira, pelos bons serviços prestados ao bairro.

Foi, pelo primeiro desses senhores, proposto e unanimemente aceito pela assembléa, que a Associação interecedesse junto ao governador da cidade, afim de conseguir a mudança do nome "Boulevard 28 de Setembro", para "Avenida" ou "Alameda 28 de Setembro", nome genuinamente nacional e que deverá tomar a principal arteria do bairro.

Recebeu a Associação um officio do Centro da Federação dos Homens de Côr, hypothecando o seu apoio á idéa patriotica das homenagens que serão prestadas ao intemerato chefe abolicionista, José do Patrocinio, ás quaes promette associar-se.

Na reunião de amanhã, sexta-feira, terão de comparecer todas as commissões de donativos, já designadas para os grandes festejos de 28 de setembro proximo, bem como os membros do conselho.

Serão tambem enviados convites a todos os clubs sportivos e sociaes, desta capital, afim de que os mesmos compareçam ao grande corso que será effectuado na noite do jubileu do populoso bairro.

CLUB NAUTICO "FRANCISCO MARTINELLI"

Esta associação nautica de Florianopolis em sessão realizada a 31 do mez findo, deu posse á seguinte directoria, que tem de gerir os seus destinos durante o periodo social de 1923 a 1924: presidente: dr. Abelardo Luz (reeleito); 1º vice-presidente: Liborio Soncini; 2º vice-presidente: Gilberto Cunha (reeleito); 1º secretario: José Tolentino de Souza; 2º secretario: Jayme Linhares; 1º thesoureiro: Edmundo Simone; 2º thesoureiro: Caralambos Comninos; orador: Amphilochio Carvalho Gonçalves; director de Regatas: Iracy Brasil (reeleito); director de Galpão: Jorge Portella (reeleito); director de Sports Terrestres: tenente Maximo Martinelli.

Commissão fiscal — Dr. Haroldo Pederneiras, Fernando Avila e Gilberto Gheuer.

EM NICTHEROY

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, quando trabalhava nas officinas de Prado Peixoto, na visinha cidade, foi victima de um accidente o menor Mario Pinto, operario, de 14 annos de edade, residente á rua Miguel de Lemos, 78, na Ponta d'Areia.

Mario soffreu ferimentos em varias partes do corpo, sendo soccorrido na Casa de Saude Icarahy, por conta da firma de que é empregado.

A VAGA DE JUIZ DE DIREITO DE S. FIDELIS

Pelo Tribunal da Relação, do Estado do Rio, foi organizada a lista triplice de juizes municipaes, para a promoção no cargo de juiz de direito da comarca de S. Fidelis. A lista ficou assim composta: 1º, bacharel Ulrico Fróes, juiz municipal do termo de Therezopolis, com 18 annos, 5 mezes e 26 dias de serviço; 2º, bacharel Manoel Simões de Souza, promotor publico da comarca de Barra do Pirahy, com 14 annos, 11 mezes e 5 dias de serviço; 3º, bacharel Augusto Loup, juiz municipal, do termo de Rio Claro, com 13 annos, um mez e 22 dias de serviço.

A antiguidade será contada até o dia 26 do corrente, quando foi expedido [illegible].

ESCOTEIROS CATHOLICOS

Houve, no dia 23, uma formatura parcial dos Grupos de S. Bento, Gloria, Coração de Jesus, Engenho Novo, Santa Thereza, Catumby, Bangú, Jacarépaguá, e Olaria, com um effectivo de 247 escoteiros, para prestar continencia ao ministro de Viação, por occasião da sua visita á séde social.

As aulas do sexto curso, da Escola de Instructores, continuam funccionando com regularidade, ás quintas-feiras, havendo 18 alumnos matriculados. Estão abertos os cursos de 1ª, 2ª e 3ª classes, curso complementar de sciencias physico-naturaes, e curso de instructores de lobinhos.

Realizaram acampamento em agosto, os Grupos 4 (Meyer) e 11 (Engenho Novo), em Queimados; o Grupo 12 (Coração de Jesus), no Leblon e os Grupos 13 (Jacarépaguá) e 20 (Bangú).

A Associação de Escoteiros Catholicos do Brasil, cuja séde Central é á Avenida Rio Branco, 40, 1º andar, conta actualmente 32 tropas filiadas, 45 instructores diplomados e cerca de 3.600 escoteiros, publicando, ha mais de 5 annos, um orgão mensal "O Escoteiro", o mais antigo do Brasil.

A elegancia feminina

Dois encantos de seda e rendas

Não haverá duas opiniões discordantes, entre as jovens leitoras, sobre o encanto da deliciosa combinação do modelo I, em crêpe Georgette rosa-salmão, enfeitado a rendas valencianas de desenho classico; da mesma fórma unanime será o applauso ao encantador "deshabillé" do modelo III, em voile de seda rosa-coral, guarnecido de rendas de Malines do mesmo tom, tambem do mesmo tom e os mesmos enfeites na mesma nuança o "challe" ou manto em voile de seda.

Um e outro, modelos deliciosamente leves, de gosto exquis e encantadora louçania. Como o lindissimo "bonnet" em voile de seda egualmente rosa, guarnecido em preguinhas em linho e enfeites valenciennes, do modelo II.

Dr. Alberto de S. Thiago

A viuva, filhos, irmãos, sobrinhos e demais parentes do DR. ALBERTO DE S. THIAGO participam aos seus amigos e parentes o seu fallecimento e convidam para o enterro que sairá hoje, ás 4 horas da tarde, da rua Navarro n. 58, para o cemiterio de S. João Baptista.

Agradecimento

Os filhos, noras, netos, bisnetos, cunhada, concunhada, sobrinhos, primos e mais parentes de D. MARIA ANNA CAVALCANTI DO REGO LACERDA BARRETO, agradecem penhorados ás pessoas que compareceram ao seu enterro e missa de 7º dia e enviaram cartas, cartões e telegrammas de condolencias, pedindo desculpas de fazel-o por este meio, por ignorarem a maioria de seus endereços.

MOÇAS

Contratam-se moças elegantes que saibam dansar para montagem de um numero de VARIEDADES GENERO BA-TA-CLAN no Casino Theatro Phenix das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde.

LATIM E PORTUGUEZ

Aulas individuaes, ou em turmas limitadas pelo prof. Jacques Raimundo, da Escola Normal, na ESCOLA MODERNA. Assembléa 71. Res.: Satamini 179, VI (Haddock Lobo).

COSTUREIRA FRANCEZA

Recem-chegada de Paris, faz vestidos pelos ultimos figurinos, a preços modicos; travessa do Mosqueira n. 4, sobrado, esquina da Avenida Mem de Sá; telep. Central 5763.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 30 DE AGOSTO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 29 de agosto.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		30 %	30 %
Em Londres, 3 mezes		3 ⅝ %	3 3/16 %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	96.70	98.70
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	105.00	105.25
Madrid s/ Londres, á vista, por £	P.	33.85	33.90
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 11/32	2 ⅜
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 13/32	2 7/16
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	79.68	79.80
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	75.62	76.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	235.25	236.50
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.54.50	4.54.50
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	$	4.54.75	4.54.75
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	5.73.50	5.69.00
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	4.32.75	4.33.50
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	18.01.00	18.07.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts	$.000.018	$.000.018
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		81 ½	81
Novo Funding, 1914		67 ½	67 ½
Conversão, 1910, 4 %		39	37 ½
De 1908, 5 %		53 ½	53
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		83	84 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		59 ½	80 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		55 ¾	55 ¾
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		25	25
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¼	¼
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		41 ¾	45 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		128	27 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		10 ½	10 ½
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½ Com. Pref.		6 ¾	6 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18.4 ½	18.4 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		72.6	72.6
London & Brazilian Bank Ltd.		17 ½	17 ½
Mala Real Ingleza, Ord.		85	6 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		102	.02
Consols, 2 ½ %		58 ¾	58 ¾
Rente Française, 4 %, 1917		63.10	63.20
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		57.30	57.50
Rente Française, 1918 (integralizado)		63.00	62.00
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		71.51	71.65

LONDRES, 29 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	33.000.000	27.000.000
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.50	11.57
S/Genova, á vista, por £ L.	105.25	105.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.87	33.85
S/Berna, á vista, por £ F.	25.20	25.20
S/Paris, á vista, por £ F.	80.05	79.70
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	96.00	98.70
S/Lisboa, á vista, por $ d.	2 5/16	2 19/64
£/Nova York, á vista, por £ $	4.54.87	4.54.62

BERNA, 29 de agosto.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	317.25	316.90
Londres s/Berna, á vista, por £	25.20	25.20

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 29 de agosto.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 3 a 11 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para setembro	8.79	8.68
Para dezembro	7.79	7.73
Para março	7.35	7.32
Para maio	7.20	7.15
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		20000
No dia anterior		30.000

NOVA YORK, 29 de agosto.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 2 a 5 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	8.73	8.68
Para dezembro	7.75	7.73
Para março	7.35	7.32
Para maio	7.19	7.15

NOVA YORK, 29 de agosto.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 7 a 13 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	8.75	8.65
Para dezembro	7.80	7.73
Para março	7.44	7.32
Para maio	7.28	7.15

HAVRE, 29 de agosto.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 4,00 a 5 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	207 ½	203 ½
Para dezembro	185	181
Para março	174	168 ¾
Para maio	169 ½	164 ¼
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		5.000

HAVRE, 29 de agosto.

O mercado do café a termo, fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 1 ¼ a 2.00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para setembro	203 ½	202 ¼
Para dezembro	181	179 ¼
Para março	168 ¾	166 ¾
Para maio	164 ¼	162 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		5.000
No dia anterior		10.000

LONDRES, 29 de agosto.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se inalterado, cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para setembro	53.0	53.0
Para dezembro	53.0	53.0
Para março	n|cot.	n|cot.
Para maio	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 29 de agosto.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	22$500	22$500	20$000
Typo 7	20$500	20$500	17$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.369
No dia anterior	35.425
Em egual data de 1922	28.022
Existencia:	
No dia de hoje	1.152.741
No dia anterior	1.216.455
Em egual data de 1922	2.599.911
Embarques:	
Para a Europa	14.925
Para os Estados Unidos	82.632
Por cabotagem	1.523
Total	99.080

SANTOS, 29 de agosto.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para agosto	—	22$400
Para setembro	21$525	21$475
Para outubro	19$950	20$000
Para novembro	18$950	—
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		53.000
No dia antreior		42.000

S. PAULO, 29 de agosto.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 58.000 no dia anterior e 28.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	25.000	26.000	20.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	10.000	32.000	8.000

JUNDIAHY, 29 de agosto.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 33.000 saccas, contra 32.000 no dia anterior e 10.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	10.000	22.000	1.000
Santos	23.000	10.000	9.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 29 de agosto.

O mercado de algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 12 a 20 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, baixa de 20 pontos.

No disponivel Americano, baixa de 20 pontos.

No Americano a termo, baixa de 12 a 16 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.98	15.18
Macció "Fair"	14.98	15.18
American "Fully" Middling	15.23	15.43
Opções:		
Para agosto	14.07	14.23
Para setembro	13.45	13.57

LIVERPOOL, 29 de agosto.

O mercado de algodão, hontem, teve pouca variação, havendo pedidos dos negociantes. Alta de 13 a 14 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para setembro	14.21	14.07
Para dezembro	13.35	13.42

NOVA YORK, 29 de agosto.

O mercado de algodão não apresenta feição especial. Ausencia geral do interesse especulativo. Alta de 3 e baixa de 2 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	24.17	24.19
Para janeiro	23.83	23.80

NOVA YORK, 29 de agosto.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas affrouxou de novo. As estatisticas augmentam. Baixa de 34 a 35 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro	24.19	24.54
Para janeiro	23.80	24.14

RIO DE JANEIRO, 29 de agosto.

Reportagem do mercado de algodão em Liverpool:

Mercado do disponivel — Preços mais baixos. Mercado apathico.

Mercado a termo — Melhorou depois da abertura. Houve pedidos dos commerciantes.

Mercado de algodão em Manchester — Os negociantes não querem pagar os preços actuaes.

PERNAMBUCO, 29 de agosto.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas		*Fardos*
No dia de hoje		100
No dia anterior		200
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		172.400
No dia anterior		172.300
Existencia:		
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		4.000
Primeiras sortes:		
Preços por 15 kilos:		
	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	76$000	75$000
Embarques:		
Não houve.		

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 29 de agosto.

O mercado de assucar, hoje, no meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.211.000
No dia anterior	2.211.000
Existencia:	
No dia de hoje	60.000
No dia anterior	60.000
Embarques:	
Não houve.	

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 29 de agosto.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, fechou accessivel, com baixa de 15 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para setembro	11.40	11.55
Para outubro	1.49	11.55

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e regulou, hontem, em condições um tanto variaveis, por isso que houve um momento em que se resentiu da falta de papeis de cobertura, ao mesmo tempo que a procura augmentou.

De facto, os saques foram iniciados com o mercado firme, tanto que todos os bancos estrangeiros forneciam letras a 5 1|32 e 5 1|16 d. e o do Brasil a 5 1|16 d., correndo para o particular a taxa de 5 1|8 d. compradores.

Pouco depois esses bancos passaram a operar a 5 1|16 d. e o do Brasil a 5 3 |32 d., taxas ás quaes o mercado pouco tempo durou.

E' que se tornaram mais tensos os papeis particulares e a procura do bancario recrudesceu, de sorte que o mercado affrouxou, descendo a 5 1|32 d. no Banco do Brasil e a 5 d. nos estrangeiros, com dinheiro, então, a 5 1|32 d.

Mas, á tarde, e por ultimo, cessaram os motivos determinantes do affrouxamento do mercado e este revelou-se mais calmo.

Fechou, assim, em condições um tanto accessiveis, com o Banco do Brasil sacando a 5 1|32 e os outros a 5 e 5 1|32 dinheiros, contra letras a 5 1|16 d. compradores.

O dollar regulou de 10$530 a 10$700.

Os soberanos a 52$000 e a libra papel a 49$500.

Cotaram-se os marcos de 3$000 a 5$000 por um milhão e as corôas de 180$000 a 190$000.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil, na abertura do mercado, forneceu os vales-ouro a.... 5$789 por 1$000 ouro, cotando-se o dollar de 10$530 a 10$670 á vista. Depois, tendo subido o dollar a 10$700, foi alterada a taxa de vales para 5$844.

BOLSA DE TITULOS

Funccionou o mercado de fundos, hontem, com um movimento bastante activo de negocios, notadamente realizados sobre as apolices geraes e municipaes.

Esses papeis apresentaram, por isso um aspecto melhor, pelo que funccionaram em condições de firmeza as da União e estaveis as da Municipalidade.

Cotaram-se ainda varios lotes de acções de bancos, companhias e algumas debentures, mas em escala pouco desenvolvida.

Esses papeis não accusaram alteração de maior importancia nas suas cotações, ficando, em geral, fracos.

Os de jogo funccionaram sensivelmente retrahidos, poucos trabalhos tendo accusado, notando-se ainda a mais sensivel falta de iniciativa para novos negocios sobre os mesmos.

Emfim, a Bolsa accusou, comtudo, negocios relativamente desenvolvidos, ficando, no emtanto, a maior parte dos papeis em evidencia sem firmeza.

CAFE'

Tornaram-se mais fracas ainda, hontem, as condições do nosso mercado de café, em consequencia do pequeno movimento de procura que se verificou para a realização de novos negocios.

Os compradores continuaram a empregar a mais decidida resistencia contra as idéas de alta, pelo que só compravam as quantidades necessarias ás suas necessidades mais urgentes, pondo os vendedores nas condições de ceder ás suas exigencias pela necessidade que tambem tinham de collocar o genero.

Esteve o mercado, portanto, mal collocado e frouxo, com o typo 7 cotado á base de 29$200 pela arroba e, pois, depreciado em $600.

Foram negociadas 9.198 saccas, sendo 4.546 de manhã e 4.652 á tarde, ficando o mercado mal collocado, apesar de ter a commissão de preços o considerado calmo.

Essa commissão era composta das firmas Mc. Kinlay & C., Eduardo Figueira & C. e Fraga & Sobrinhos.

O mercado de café a termo tambem funccionou sem maiores negocios, não apresentando melhoria alguma no curso das opções, sendo fracas as suas perspectivas.

ALGODÃO

Regulou o mercado de algodão, hontem, bastante activo, tendo sido mais desenvolvida a procura para a realização de novos negocios destinados não só ao nosso consumo, como á exportação.

Apesar disso, porém, não se verificou nova melhoria de preços. Estes ficaram firmes, tendendo para uma alta maior, mesmo porque o mercado permanecia sem novas entradas e com animadas saidas.

ASSUCAR

Eram, ainda hontem, de firmeza as condições dos possuidores desse producto, que não se mostravam dispostos a transigir em proveito do mercado e do consumo interno. Ao contrario, tudo fazia crer que o movimento altista proseguirá sem vacillações, de sorte que o assucar terá de ser pago bem caro pelos consumidores, que hão de o sentir amargar...

O movimento de entradas foi menos intenso e houve saidas mais animadas.

Os preços foram conservados sem alteração e firmes.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 29

A 90 dias:			
Londres	5 d.	a	5 1/16
Paris	$602	a	$611
A' vista:			
Londres	4 15/16	a	5 d.
Paris	$604	a	$615
Italia	$458	a	$465
Portugal	$185	a	$510
Belgica	$505	a	$515
Allemanha (por mil marcos)	$003	a	$005
Nova York	10$530	a	10$700
Hespanha	1$418	a	1$455
B. Aires (papel)	3$430	a	3$500
B. Aires (ouro)	7$822	a	7$950
Montevidéo	7$747	a	7$870
Suecia	2$830	a	2$900
Noruega	—		—
Dinamarca	—		1$970
Suissa	1$907	a	1$960
Syria	—		$609
Japão	—		5$200
Vales:			
Vales café	—		$610
Vales-ouro, por 1$	5$789	a	5$844
Pelo Cabo:			
Sobre Londres	4 29/32	a	4 31/32
Sobre Paris	$606	a	$619
Sobre N. York	10$560	a	10$750

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 3/64 e	5 d.
Sobre Paris	$608	$608
Sobre Italia	—	$463
Sobre Hamburgo	—	$000.003
Sobre Portugal	—	$499
Sobre Belgica	—	$512
Sobre Hespanha	—	1$441
Sobre Suissa	—	1$940
Sobre Suecia	—	2$840
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	2$000
Sobre Syria	—	$617
Sobre Palestina	—	$617
Sobre T. Slovaquia	—	$322
Sobre N. York	—	10$670
Sobre Montevidéo	—	7$870
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$480
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	7$930
Sobre Hollanda (Gorim)	—	4$205
Sobre Japão	—	—
Sobre Rumania	—	$055
Sobre Austria	—	$000.18
Extremas:		
Bancario	4 31/32 a	5 3/32
C. Matriz	5 d. a	5 1/8
Moedas:		
Libra esterlina	—	52$000
Libra (papel)	—	—
Franco (papel)	—	$620
Escudo (papel)	—	$505
Lira (papel)	—	$450
Peseta (papel)	—	—
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	—
Dollar	—	—

Movimento da Bolsa

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Uniformizadas	107 a	815$000
Uniformizadas de 200$	1 a	760$000
Uniformizadas de 20$	10 a	800$000
Emp. 1903, port.	3 a	775$000
Diversas Emissões:		
De 1:000$, nom.	41 a	758$000
De 1:000$, nom.	25 a	759$000
De 1:000$, nom.	138 a	760$000
De 1:000$, port.	60 a	727$000
De 1:000$, port.	105 a	728$000
De 1:000$, caut.	250 a	712$000
Obrig. Thesouro	215 a	970$000
Municipaes:		
Emp. 1914, port.	100 a	167$500
Emp. 1920, port.	16 a	157$000
Dec. 1|535, 7 %	200 a	175$500
Dec. 1.622, 7 %	100 a	173$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	10 a	96$500
E. do Rio 500$, 6 %	16 a	490$000
E. de Minas, 1:000$	6 a	795$000
ACÇÕES		
Bancos:		
Brasil	5 a	400$000
Brasil	37 a	402$000
Func. Publicos	14 a	57$000
Companhias:		
Tec. Confiança	180 a	225$000
D. de Santos, port.	1 a	460$000
DEBENTURES		
Docas da Bahia	100 a	161$000
Docas de Santos	3 a	200$500

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas	815$000	813$000
Div. Emissões	760$000	758$000
Div. Emissões, port.	728$000	727$000
Div. Emissões, caut.	712$000	711$000
Obrig. do Thesouro	—	970$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	97$000	96$000
E. da Parahyba	95$000	94$000
E. de Minas 1:000$	—	800$000
Municipaes:		
De 1904, port.	—	535$000
De 1906, port.	175$000	—
De 1914, port.	167$000	166$500
Dé 1917, port.	160$000	159$000
De 1920, port.	—	155$500
Dec. n. 1.535	176$500	176$000
Dec. n. 1.550	173$000	—
De Nictheroy, 2ª e.	80$000	77$500
ACÇÕES		
Bancos:		
Brasil	405$000	400$000
Func. Publicos	—	56$000
Lavoura	—	58$000
Commercio	—	180$000
Commercial	195$000	193$000
Portuguez, nom.	—	—
Portuguez, port.	—	180$000
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	—	178$000
Petropolitana	—	350$000
Prog. Industrial	340$000	—
Brasil Industrial	410$000	400$000
Alliança	260$000	250$000
America Fabril	330$000	325$000
Manufactora	—	215$000
Lanificio Petropolis	270$000	148$000
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	155$000	—
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	44$000	42$500
D. de Santos, pot.	480$000	460$000
D. de Santos, nom.	430$000	423$000
Diamantifera	—	9$000
Terras e Colonias	12$000	10$000
Loterias	64$000	55$000
DEBENTURES		
America Fabril	208$000	206$000
Brasil Industrial	—	195$000
Docas da Bahia	162$000	160$000
Docas de Santos	202$000	200$500
Prog. Industrial	—	197$000
Fluminense F. Club	90$000	80$000
Luz Stearica	—	207$000
Santa Helena	—	208$000
Mercado Municipal	216$000	—
Auto Viação	100$000	94$000
Cervej. Brahma	—	208$000

ALFANDEGA

Ao inspector de Fiscalização dos Generos Alimenticios do Departamento Nacional de Saude Publica foram solicitadas providencias no sentido de ser desnaturada a mercadoria contida em 25 saccos (grãos de bico), marca L F I C, vindos pelo vapor "Aldabi", entrado em 24 de novembro ultimo, e que, segundo communicação da Companhia do Porto, está deteriorada.

— Ao director geral do Thesouro foi remettido o requerimento em que o 3º escripturario desta Alfandega, João Roberto Sanford, tendo sido designado para ter exercicio na Alfandega de Florianopolis, solicita pagamento da ajuda de custo a que se julga com direito.

Informando, disse o inspector que não parece caber direito ao requerente áquelle abono, uma vez que não consta ter sido o mesmo mandado servir naquella repartição "por interesse do serviço publico", como estabelece o art. 24, § 2º do decreto n. 9.283, de 30 de dezembro de 1911, combinado com a letra b do § 1º do art. 386 do codigo de contabilidade.

— Ao director geral do Thesouro foi restituida a reclamação formulada pelo Centro dos Droguistas e Industriaes de Drogas desta capital. Não se tratando de exigencia feita por esta Alfandega, pois a cobrança a que allude o mesmo Centro, decorre de representações assignadas pelo sr. Alarico José Coelho Cintra, inspector do imposto de consumo ligado á circumstancia do preço, e encaminhadas pelo inspector geral de Fazenda, não poude esta Alfandega prestar informações a respeito.

— Ao director da Despesa Publica foi restituido, devidamente informado, o processo em que o chefe de secção da Alfandega do Pará, Augusto Joaquim de Carvalho Filho, solicita o abono da differença de vencimentos a que tem direito por ter substituido o chefe effectivo, sr. Lucas Antonio Ribeiro Bhering, visto este ter sido posto á disposição da Directoria da Receita Publica, onde passou a servir, em virtude de portaria ministerial n. 6, de 27 de janeiro do corrente anno.

— Ao dr. Helio Lobo, consul do Brasil em Nova York, foram solicitadas providencias no sentido de informarem os srs. Daley Doubleday & C., estabelecidos naquella cidade, se os srs. Kramer & C., desta capital, solicitaram a remessa de doze caixas vasias com os dizeres IDCO POLISH, postadas no Correio da mesma cidade em 25 de fevereiro do corrente anno; e, no caso affirmativo, em que data o fizeram.

— Ao director da Receita Publica foi encaminhado o recurso de G. Patrone do acto desta Inspectoria que sujeitou ao pagamento de 10$000 por kilogrammo, mercadoria despachada pela nota n. 63.347, de julho ultimo, como producto chimico, com o valor de 3$600 por kilogrammo.

Informando, disse o inspector que tal decisão se baseou no facto de ter o Thesouro, como se vê da ordem da Directoria do Gabinete, a esta Alfandega, n. 762, de 28 de agosto de 1916, resolvido dever pagar mercadoria identica á questionada nunca menos de 10$000 por kilogrammo, como paga a antipyrina, sua congenere. E como essa mercadoria tenha vindo facturada de modo a pagar apenas 1$800 por kilogrammo, não era licito a esta Inspectoria, na vigencia daquella ordem, deixar de cobrar, como fez, a taxa estipulada pela superior autoridade.

— Por acto de hontem foram baixadas as seguintes portarias:

"Ficam designados o 1º escripturario Waldemar de Avellar Andrade e o 2º Euclydes Cicero de Carvalho, para balancearem o Trapiche da Ilha do Cajú, onde são recebidas as mercadorias inflammaveis."

"Declaro ao sr. guarda-mór que o resumo do ponto dos operarios da ilha de Santa Barbara e da Policia Aduaneira, deve ser enviado á 2ª secção no ultimo dia do mez, e do pessoal das embarcações e rebocador "Joaquim Murtinho" até o 1º dia util de cada mez, vigorando a partir do corrente mez em deante a seguinte tabella de pagamento: Ultimo dia do mez vencido, Operarios da ilha de Santa Barbara; 2º dia util do mez seguinte, Policia Aduaneira; 3º dia util, Pessoal das embarcações e rebocador "Joaquim Martinho"."

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 29:

Em ouro	101:865$470
Em papel	124:356$257
Total	226:221$727
Renda arrecadada de 1 a 29 do corrente	6.798:662$249
Em egual periodo de 1922	6.845:339$203
Differença a maior em 1922	46:676$954

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 29	77:240$000
De 1 a 29 do corrente	1.665:384$400
Em egual periodo do anno passado	1.113:493$700
Differença para mais no corrente anno	551:890$700

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 28

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	11.927
Por Alfredo Maia	2.752
Pela Maritima	1.476
Por cabotagem	1.256
Total	17.411
Desde o dia 1º	322.739
Média	11.526
Desde 1º de julho	612.549
Média	11.002
Embarques:	
Para os Estados Unidos	4.633
Para a Europa	15.369
Para o Cabo	—
Para o Rio da Prata	210
Total	20.212
Desde o dia 1º	378.351
Desde 1º de julho	725.171
Existencia:	
No mercado	746.990

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	33$000
Typo 4	32$200
Typo 5	31$400
Typo 6	30$600
Typo 7	29$800
Typo 8	28$800
Typo 9	27$800
Vendas (saccas)	9.767
Mercado estavel.	
Pauta	2$030
Franco	$626

NO DIA 29

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	4.546
A' tarde	4.652
Total	9.198
Preços pela arroba:	
Typo 7	29$200
Mercado calmo.	

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:	Vend.	Compr.
Abertura		
Agosto	31$000	30$600
Setembro	28$800	28$700
Outubro	27$000	26$900
Novembro	25$600	25$400
Dezembro	25$300	25$050
Janeiro	24$700	24$350
Mercado calmo.		
Fechamento:		
Setembro	29$100	29$000
Outubro	27$300	27$000
Novembro	26$000	25$500
Dezembro	—	24$850
Janeiro	24$600	24$000
Fevereiro	24$500	23$600
Mercado calmo.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		27.000
Na 2ª Bolsa		9.000
Total		36.000

EMBARQUES NO DIA 29

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Grace & C.	2.498
Ornstein & C.	441
Para o Havre:	
E. Johnston & C.	4
Pinto Lopes & C.	1.000
C. Amfranco S. A.	1.947
Para Antuerpia:	
E. Johnston & C.	184
Ornstein & C.	754
Para Marselha:	
Rocha Faria & C.	500
Ornstein & C.	500
Para Trieste:	
Theodor Wille & C.	43
Ornstein & C.	292
Hard, Rand & C.	330
Enea Malagutti	250
C. Amfranco S. A.	775
E. Johnston & C.	2.000
Eugen Urban & C.	500
Para Hamburgo:	
Alfredo Sinner & C.	500
Para Genova:	
Castro Silva & C.	375
Theodor Wille & C.	625
Fraga & Irmão	500
Para Buenos Aires:	
Alfredo Sinner & C.	1.000
Mc. Kinlay & C.	1.000
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	80
Total	16.349

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	61$000 a 62$000
Primeiras sortes	60$000 a 61$000
Mediana	57$000 a 58$000
Paulista	Nominal
Mercado firme.	

MOVIMENTO DO DIA 28

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	—
Saidas	562
Existencia	6.711

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	79$000 a 80$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Crystal amarello	62$500 a 63$000
Terceiro jacto	— —
Mascavinho	61$000 a 62$000
Mascavo	46$000 a 49$000
Mercado firme.	

MOVIMENTO DO DIA 28

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	6.710
Saidas	9.298
Existencia	65.107

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Agosto	81$500	—
Setembro	75$500	74$300
Outubro	67$500	66$500
Novembro	61$000	59$500
Dezembro	59$000	58$300
Janeiro	57$500	56$300
Mercado calmo.		
Na 2ª Bolsa:		
Setembro	75$500	73$500
Outubro	68$000	66$500
Novembro	61$300	60$000
Dezembro	60$000	58$500
Janeiro	60$000	56$300
Fevereiro	59$000	55$600
Mercado calmo.		
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		2.000
Na 2ª Bolsa		—
Total		2.000

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços, para as qualidades:

Por kilo:	
Fina de Minas	6$200 a 6$600
Superior	6$000 a 6$200

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 grãos	380$000 a 400$000
De 38 grãos	350$000 a 370$000
De 36 grãos	320$000 a 340$000

KEROZENE

Os preços correntes são, na Texas Cº, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas, contendo 37,85 litros:

Por caixa . . . — 28$500

GAZOLINA

A cotação deste artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . — 28$500

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	250$000 a 260$000
De Angra dos Reis	270$000 a 280$000
De Paraty	290$000 a 300$000

XARQUE

Por kilo:	
Cotações no Entreposto:	
Rio da Prata (mantas)	1$700 a 2$100
Fronteira (patos e mantas)	1$200 a 1$400
Rio Grande (patos e mantas)	1$000 a 1$400
Matto Grosso	$950 a 1$350
Interior	1$000 a 1$400

BANHA

De Porto Alegre:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	2$050 a 2$100
Lata de 1 kilo	— 2$100
Lata de 20 kilos	2$200 a 2$250
De Laguna:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	1$950 a 2$050
De Itajahy:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	2$100 a 2$150
Lata de 10 kilos	2$050 a 2$100
Lata de 20 kilos	1$950 a 2$050
De Minas e S. Paulo:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	1$900 a 1$950
Lata de 2 kilos	1$950 a 2$000

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:	
Brasileira	37$500 a 37$700
Buda Nacional	40$500 a 40$700
Nacional	38$500 a 38$700

TOUCINHO

Por kilo:	
Especial	1$300 a 1$400

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 3 1,2 rezes, 2 1|4 vitellos e 2 3|4 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 81 rezes, 1 1|2 vitello e 2 1|2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	594
Vitellos	39
Porcos	79

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 538 rezes, 45 vitellos e 76 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 2.117 rezes, 105 vitellos e 401 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 512 rezes, 37 1|2 vitellos e 76 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$020 a 1$080
Vitellos	1$200 a 1$300
Porcos	1$950 a 2$000

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas as seguintes:

Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções, no dia 30, ás 14 horas.

Sociedade Anonyma Serviços Reunidos de Victoria, no dia 30, ás 15 horas.

Banco de Credito Rural e Internacional, no dia 31.

Setembro:

Companhia Immobiliaria Nacional, no dia 12, ás 15 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de Augusto Pereira & C., no dia 30, ás 14 horas.

Fallencia de Ernesto Greco, no dia 31, ás 14 horas.

Fallencia de Benito Alonso, no dia 31, ás 13 horas.

Para setembro:

Fallencia de A. Teixeira & Soares, succedidos por Antonio Soares, no dia 1, ás 13 horas.

Fallencia de Poley & C., no dia 2, ás 14 horas.

Fallencia de J. Freitas & C., no dia 6, ás 13 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Nacional de Industrias Mineraes.

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos.

Companhia Brasil Industrial.

Companhia Italo-Brasileira de Cimento Armado.

S. A. Fabrica de Sedas Santa Helena.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Para hoje:

Collegio Militar do Rio de Janeiro, para a venda de uma usina electrica deste Collegio.

Departamento Nacional de Saude Publica, para a construcção de um leprosario em S. Luiz, no Estado do Maranhão.

No dia 31:

Rêde de Viação Sul Mineira, Cruzeiro, para acquisição de aros de aço para rodas de carros e vagões.

Directoria Geral de Obras e Viação, para a venda de dois escavadores Ruston e de uma machina escavadora de alcatruzes, os primeiros necessitando pequenos concertos e a ultima podendo ser aproveitada como tractor.

Estrada de Ferro Oeste de Minas, Bello Horizonte, para acquisição de materiaes necessarios á 5ª divisão provisoria.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 — Hiate nacional "Mercedes" — Cabotagem.

Interno 2 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Siris".

Interno 3 (mixto A) — Vapor hespanhol "Arantzazu Mendi".

Interno 4 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Linois".

Interno 5 (mixto A) — Vapor italiano "Fratellanza".

Interno 6 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Waldemar Skogland".

Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Poeldijk".

Interno 7 — Vapor belga "Souevier" — Embarque de manganez.

Interno 8 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Interno 9 — Vapor nacional "Pyrineus" — Cabotagem.

Pateo 10 — Vapor inglez "Saint Dunstan" — Descarga de carvão da E. F. Central do Brasil.

Interno 10 — Vapor nacional "Flamengo" — Cabotagem.

Interno 10 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Guarujá".

Interno 15 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Vestris".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Almanzora".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 29

"Haituba" — Paquete nacional, de Pelotas, com 28 passageiros para o Rio e 10 em transito.

"Sofia" — Vapor italiano, de Buenos Aires, com generos.

"Cervino" — Vapor italiano, de Santos, com generos.

"Margit Skogland" — Vapor norueguez, de Santos.

"Miranda" — Vapor nacional, de Florianopolis, com carvão.

"Bronte" — Vapor inglez, de Rosario, com generos.

"Altina" — Hiate nacional, de Cabo Frio, com sal.

"Allivio 4º" — Hiate nacional, de Cabo Frio, com sal.

"Mercedes Dourado" — Hiate nacional, de Cabo Frio, com sal.

"Campinas" — Vapor nacional, de Cabedello, com generos.

"C. Alvim" — Paquete nacional, de Porto Alegre, com 35 passageiros para o Rio e generos.

"Prudente de Moraes" — Paquete nacional, de Montevidéo, com passageiros e carga.

SAIDAS NO DIA 29

"Eugene Embiriccos" — Vapor grego, para Buenos Aires.

"Bronte" — Vapor inglez, para Liverpool.

"Souevier" — Vapor belga, para Antuerpia.

"Cervino" — Vapor italiano, para Antuerpia.

"Themis" — Hiate nacional, para Cabo Frio.

"Saint Dunstein" — Vapor inglez, para Rosario.

"Tapajoz" — Paquete nacional, para Buenos Aires.

"Iris" — Paquete nacional, para a Parahyba.

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul — "Cte. Miranda"	30
Rio da Prata — "Kawaki Marú"	30
Nova York — "Southern Cross"	30
Liverpool — "Demerara"	30
Portos do Sul — "Campeiro"	30
Portos do Sul — "Poconé"	30
Portos do Sul — "Lucania"	31
Rio da Prata — "P. Mafalda"	31
Setembro:	
Portos do Sul — "Ruy Barbosa"	1
Portos do Norte — "Macapá"	1
Rio da Prata — "Koln"	1
Rio da Prata — "Vauban"	1
Portos do Norte — "Commandante Vasconcellos"	1
Buenos Aires — "Panamá-Marú"	2
S. F. California — "President Harrison"	2
Rio da Prata — "Regina d'Italia"	3
Rio da Prata — "Desirade"	3
Rio da Prata — "Formosa"	3
Japão e escs. — "Seattle Marú"	3
Havre e escs. — "Eubée"	4
Londres e escs. — "H. Pride"	4
Rio da Prata — "Zeelandia"	5
Rio da Prata — "Desna"	5
Portos do Norte — "Bahia"	6

VAPORES A SAIR

Marselha e escs. — "Guajurá"	30
Rio da Prata — "Demerara"	30
Portos do Sul — "Cubatão"	30
Aracajú e escs. — "Haituba"	30
Caravellas e escs. — "Icarahy"	30
Portos do Sul — "Itatinga"	30
Portos do Sul — "Itaguassú"	31
Portos do Norte — "João Alfredo"	31
Portos do Sul — "Campinas"	31
Nova Orleans — "Sailor Prince"	31
Recife e esc. — "Itapema"	31
Ceará e escs. — "P. de Moraes"	31
Rio da Prata — "Southern Cross"	31
Genova e escs. — "P. Mafalda"	31
Setembro:	
Hamburgo e escs. — "Ruy Barbosa"	1
Nova York — "Vauban"	1
Bremen e escs. — "Koln"	1
Pelotas — "Cte. Alvim"	2
Rio da Prata — "Presid. Harrison"	2
Genova e escs. — "Regina d'Italia"	3
Havre e escs. — "Desirade"	3
Portos do Sul — "Itaberá"	3
Hamburgo e escs. — "Alcyone"	3
Pará e escs. — "Itaquatiá"	3
Cabedello e escs. — "Campeiro"	3
Marselha e escs. — "Formosa"	3
Portos do Sul — "Itaponan"	3
Nova York e escs. — "Lages"	3
Japão (via Cabo) — "K. Marú"	4
Rio da Prata — "Eubée"	4
Rio da Prata — "Highland Pride"	4
Bahia e escs. — Cte. M. Lourenço	4
Montevidéo e escs. — "A. Penna"	4
Amsterdam e escs. — "Zeelandia"	5
Laguna e escs. — "Lucania"	5
Liverpool e escs. — "Desna"	5
Mossoró e escs. — "Jacuhy"	5
Laguna e escs. — "Cte. Miranda"	6
Liverpool — "Holbein"	6
Laguna e escs. — "Flamengo"	6

Theatro, Musica e Cinema

DUM MUNDO A' PARTE

PARADOXO DA ENSCENAÇÃO

(Excerpto de uma conferencia realizada na Sociedade de Geographia de Lisboa)

"O erro inicial dos nossos comediantes advém de elles estudarem as suas personagens de "fóra para dentro", em vez de o fazerem de "dentro para fóra". Tentarei explicar melhor esta theoria dinamica da Arte de Theatro.

"De "fóra para dentro" consiste em os comediantes verem o typo, objectival-o, vestindo-lhe depois a roupagem, quasi sempre pobre, de uma imaginação inculta. De "dentro para fóra" consiste em os comediantes se metterem na pelle da figura alheia e, do mais recondito da sua alma, da sua indole, do seu temperamento, da sua educação, conduzil-a de maneira que a sua individualidade desappareça para, através do seu espirito critico, "viverem" a personagem idealizada pelo autor. No primeiro caso, o comediante apresenta-nos uma modalidade da sua fantasia pessoal; no segundo caso, a sua transfiguração, como a viu Victor Hugo com Frerick Lemaitre, encarnando "Ruy Blas". O grande comediante francez "vira" o protagonista da obra hugoana de forma diversa da do seu creador literario. Dahi Hugo desconhecer a original figura que havia idealizado scenicamente.

O processo dynamico de "fóra para dentro" provoca contrasensos estheticos dignos de nota. O comediante "vê" a personagem ao longe, enamora-se della, mas fica-lhe a distancia, a antegozar os effeitos que a sua encenação lhe pode offerecer.

Foi precisamente o que aconteceu áquelle actor citado por Alphonse Daudet, no seu bello livro: "Entre les Frizes et la Rampe". Esse cavalheiro, depois de ouvir ler com enthusiasmo uma peça pelo proprio autor, quando este se preparava para colher as impressões do seu famoso ouvinte, conseguiu arrancar-lhe esta apreciação de "alta transcendencia": — Hei de sel como hei de vestir esse D. João... Vou por-lhe umas polainas amarellas, que lhe hão de ir a matar...

O mesmo acontece á maioria dos nossos comediantes: vêem "polainas amarellas" em todos os papeis... Se no menos as não puzessem...

Simões Coelho.

O CINEMA

Programmas novos

"KISMET", NO PARISIENSE

"Kismet", com o seu titulo como que enigmatico, é um grande superfilm que o Parisiense começou hontem a exhibir. E' o que se pode chamar uma obra de feição invulgar, soberba na sua interpretação, onde a belleza dos scenarios vae da grandiosidade á bizarria. E tudo as scenas... têm a dar-lhes maior realce, a belleza estonteadora de um punhado de formosas odaliscas.

Como assumpto, desenvolvida toda a acção da pellicula no Oriente mysterioso, apresenta-nos "Kismet" o amor... a paixão... "a mulher..."

E "Kismet" por todos esses motivos encanta o espectador da primeira á ultima scena, para o que muito contribue ainda o trabalho de tres interpretes de incontestavel valor: Rosemary Theby, Leon Barry e Otis Skirner.

Assim, deixar de ir vêr "Kismet" no Parisiense é praticar um crime de lesa-arte.

"A' PORTA DO THEATRO", NO RIALTO

Os bons programmas no Rialto, desde que passou esta casa de espectaculos a ter nova direcção, succedem-se sem interrupção. O novo, annunciado para hoje, é de tanto um exemplo.

No palco, além de Darwin, Laufer e Gabriella Kosalkow, que continuam a apresentar os seus admiraveis trabalhos, haverá uma estréa: "Os fantoches", na comedia em 1 acto — "As proezas" de um bateiro.

Na téla, teremos Billie Dove e Miriam Baptista, em "A' porta do theatro", uma producção grandiosa da Robertson-Cole, que na sua fabrica de origem e no nome dos seus dois interpretes principaes tem a maior das recommendações.

"EMANCIPAÇÃO DA MULHER", NO ODEON

E' este um novo film de Constance Talmadge, trabalho delicioso da First National, em 6 actos lindamente enscenados e representados.

Encerra a pellicula uma adoravel "charge" á Mulher, quando esta deseja occupar os cargos electivos. E com esse pretexto a linda Constance surge-nos graciosamente elegante e tentadora, para dizer-nos que, a ser eleita, deve a mulher procurar sel-o... por um só homem. E uma vez conseguido isso o remate e um unico: — casar com elle.

Dando maior valor ainda ao seu novo programma, exhibe ainda o Odeon um bello film brasileiro: "A escalada do pico Itatiaya", em 2 partes, da Rossi Actualidade, com a trabalhosa ascenção ás "Agulhas negras".

O PROGRAMMA DO IRIS

Hoje, começa o Iris a dar mais um programma digno de ser visto e admirado. Formam-no nada menos de quatro films, cada qual, no seu genero, mais interessantes o que são os seguintes: "O covarde", de acção intensa, com Roy Stewart; "Domador de teimas", da Fox-Film, pelo actor Dustin Farnum; "O cocheiro", irresistivel comedia da Sunshine, pelo impagavel comico Al. St. John; "Os funeraes de Guerra Junqueiro, film documentario do enterramento do grande poeta portuguez ha pouco desapparecido.

Isso representa sem duvida dias de grande frequencia para o palacio branco da Rua da Carioca.

"O MEU ADMIRAVEL ALBERTO", NO AVENIDA

Hoje, o cinema Avenida muda de cartaz, apresentando um interessantissimo e delicado film Paramount, com o titulo "O meu admiravel Alberto", sendo seu admiravel cavalheiro nada menos que Antonio Moreno, o galã que com tanto exito, veiu substituir na Famous-Players o famoso Rodolpho Valentino. Ao lado de Antonio Moreno trabalhará nessa pellicula emocionante, Mary Milles Minter, a artista mais graciosa do cinema. "O meu admiravel Alberto" é um film de situações dramaticas, intercalado de scenas de espirito e de observação. E', em todos os sentidos, um film de valor.

O THEATRO

A PRIMEIRA DE HOJE, NO SÃO JOSE'

Sóbe, hoje, á scena, em primeira representação, no S. José, a peça "O Quebranto", tres actos do escriptor patricio sr. Coelho Netto.

Interpretada pelo homogeneo conjunto dirigido pelo sr. Leopoldo Fróes, marcará, sem duvida, "O Quebranto", por sua bem cuidada feitura e pela interpretação que vae ter, um novo exito para o sr. Coelho Netto, para o sr. Fróes e para a sua companhia.

Em "O Quebranto", que está carinhosamente enscenada pelo sr. Eduardo Vieira e montada a rigor, reapparecerá a actriz sra. Iracema de Alencar, que, com o sr. Leopoldo Fróes, tem os principaes papeis da comedia.

O FESTIVAL DE HOJE, NO CARLOS GOMES

Realiza-se, hoje, no theatro Carlos Gomes, a festa artistica do maestro sr. Freire Junior, autor de "O Homem da Light", que constitue um dos seus mais legitimos successos.

O sr. Freire Junior organizou para a sua festa interessante programma, em que tomarão parte muitos artistas, inclusive o actor sr. Leopoldo Fróes, que cantará a "Mimosa".

O maestro sr. Freire Junior

A sra. Aida Garrido apparecerá em "Uma quadrilha encrencada", que é feita em combinação com seu esposo, o comico sr. Americo Garrido.

Na primeira sessão, em que o sr. Leopoldo Fróes não poderá trabalhar, tomarão parte as sras. Italia Ferreira, Rosalia Pombo, srs. Manoel Teixeira, Paschoal Americo, Antonio Dias e os Garridos.

Em ambas as sessões será representada a burleta "O Homem da Light".

TEMPORADA DE OPERETA LE'A CANDINI

Deu hontem, o seu primeiro espectaculo no Republica, a Companhia Italiana de Operetas Léa Candini, servia á sua apresentação a opereta, "A condessa bailarina", que hoje se repete. Em a nossa pagina de "Ultimas noticias", como de costume, vae publicada a nota critica sobre o espectaculo.

EDUARDO SOUTO E "A MAÇA"

O apreciado compositor sr. Eduardo Souto, deu, hontem, no Recreio, uma audição aos artistas da partitura da nova revista dos irmãos Quintiliano, "A Maçã", que causou a melhor impressão. O sr. João de Deus está colligindo notas para realizar uma enscenação de effeito e a sra. Ottilia Amorim escolhe e estudo, com carinho, interessantes figurinos para a confecção do guarda-roupa.

E' de prever que "A Maçã", quando entrar em ensaios definitivos, mereçerá as maiores attenções da empresa do Recreio.

Dialogo musicado — "Uma lição de dansa", de grande effeito comico.

A revista "Arco-Iris", que será representada com as recentes modificações, terá, amanhã, tambem, outra attracção em "El couplet Mena", que será cantado pela beneficiada, no acto de "cabaret". A sra. Clara Milani cantará, durante uma das scenas do 2º acto, interessantes fados portuguezes, com acompanhamento de guitarras.

A actriz sra. Eugenia Galindo, reapparecerá, na "Rumba cubana", ao lado do sr. Francisco Laro.

Tomarão parte, ainda, na festa as sras. Juannita Oya, em bailados caracteristicos e Waya Wais, em canções typicas e "Cruz de Mayo".

"O ARROZ DOCE", AMANHÃ, NO PALACIO THEATRO

Em 5ª récita de assignatura da temporada Palmyra Bastos, estreará, amanhã, no Palacio Theatro, o estimado comico portuguez, sr. Nascimento Fernandes, fazendo o complicado protagonista da farça "O arroz doce". Essa peça, que affiançam-nos ser engraçadissima, foi escripta pela parceria lisboeta, para aproveitar os extraordinarios recursos comicos do sr. Nascimento. Em "O arroz doce" o sr. Nascimento promette curar todos os que soffram da falta de riso, pelos mais modernos processos therapeuticos. O mais interessante é que o sr. Nascimento se tornou um especialista no tratamento, tambem, dos que padeçam de falta de ar, empregando o methodo farfalhante da gargalhada sadia... Ouvem-n'o e vêem-n o e isso é sufficiente para que o ar penetre nos pulmões mais cerrados. Rir até dá dinheiro a quem o não tem...

A TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Com destino a esta capital partiu de Montevidéo o "Principessa Mafalda", que, a seu bordo, traz a grande Companhia Lyrica Official deste anno.

A sua estréa, como tem sido annunciado, será feita com a opera "Aida", no proximo sabbado, 1 de setembro, em primeira recita de assignatura do unico turno, tendo como interpretes, entre outros, Claudia Muzio, Aureliano Pertile e Giulio Cirino.

Para o segundo espectaculo, que será dado em "matinée" do dia 2, domingo, mais um outro apreciado trabalho de Verdi foi escolhido: o "Rigoletto".

Teremos occasião de então ouvir em primeira recita Carlos Galeffi, no protagonista; Toti dal Monte, na "Gilda", e Fleta, no "Duca di Mantova".

A montagem caprichosa dessas duas operas está desde ha dias sendo feita pelo grupo de machinistas que, para esse fim, aqui já se encontram.

A FESTA DA ACTRIZ CLARA MILANI

Realiza-se amanhã, no theatro João Caetano, ex-theatro S. Pedro, a festa artistica da 1ª tiple comica sra. Clara Milani, do elenco da Companhia Velasco.

A sra. Clara Milani, que tantas

A actriz sra. Clara Milani, 1ª tiple da Companhia Velasco

sympathias tem conquistado na platéa do Rio, dedica a sua festa ás familias cariocas.

O programma desse festival é dos mais attraentes, nelle devendo tomar parte o actor sr. Procopio Ferreira, que recitará, com a beneficiada, um

MUSICA

RECITAL DE PIANO

Realiza-se, hoje, ás 21 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, o recital organizado pela pianista senhorita Irene Nogueira da Gama, em beneficio da capella de N. S. da Divina Providencia.

O programma a executar é o seguinte:

1ª parte — Schumann — Carnaval op. 9: Préambule — Pierrot — Arlequin — Valse noble — Eusebius — Florestan — Coquette — Réplique — Papillons — Lettres Dansantes — Chiarina — Chopin — Estrella — Reconnaissance — Pantalon et Colombine — Valse Allemande — Paganini — Aveu Promenade — Pause — Marche des "Davidsbundler" contre les Philistins.

2ª parte — Leopoldo Miguéz — Nocturno op. 10 e Scherzetto op. 20, n. 3; Henrique Oswald — Pierrot; Manoel Faulhaber — Valse op. 41; Rachmaninow — Prélude, op. 23, n. 10; idem, n. 9 e n. 5; Liapounow — Lesghinka.

3ª parte — Chopin — Impromptu op. 29; idem, op. 36 e op. 51; idem, Ballade op. 47.

Informações e boatos

Recebemos hontem o n. 11 da bem feita revista lisboeta "Theatro", de theatro e musica, dirigida pelo sr. Mario Duarte.

Além de excellente materia, que proporciona leitura agradavel e instructiva, publica o referido numero varias gravuras e a peça em tres actos "A luva de Ricardina", original do sr. Ricardo Durão.

Ha que destacar ainda, como publicações de maior vulto, — "Paradoxo da enscenação" — "Theoria e pratica", pelo sr. Simões Coelho, e um admiravel artigo sobre Jorge Porto Riche, por Matei Roussou.

*** Tres actos cheios da maior comicidade, escriptos com a graça expontanea, da autoria do sr. Freire Junior, e ornados de graciosa musica, que tem feito a popularidade do mesmo autor, eis quanto ensaia animadamente a Companhia do Recreio. A esses actos foi dado o suggestivo titulo de "Vida Apertada". E', de facto, uma phrase que define bem a situação actual e está optimamente applicada e explorada pelo sr. Freire Junior na peça. Os papeis, que estão confiados aos comicos da Companhia Ottilia Amorim e ás actrizes que completam o elenco, terão o relevo necessario para que a producção do inspirado maestro-escriptor tenha o esperado successo.

*** "Bonsoar" e Randall são os dois acontecimentos do dia, que preoccupam a attenção do publico neste momento. E' que "Bonsoar" foi a revista que serviu para a estréa de Randall, ante-hontem, e Randall é o actor que todos querem ver, depois do successo que foi a sua "reentrée", no Lyrico. Durante muitos minutos a platéa, tocada de incontido enthusiasmo, applaudiu-o, logo que elle appareceu em scena e taes manifestações se repetiram sempre que Randall vinha á scena para cantar um numero.

Hoje haverá matinée infantil, com Randall, com "Bonsoar" e muita coisa mais.

*** A Companhia Palmyra Bastos representará hoje, pela ultima vez, no Palacio Theatro, a peça de Charles Meré — "A Chamma".

ESPECTACULOS PARA HOJE

PALACIO — "A chamma".

S. JOSE' — "O Quebranto".

TRIANON — "Casado sem ter mulher".

JOÃO CAETANO — "Arco Iris" (Velasco).

LYRICO — "Bonsoar" (Ba-Ta-Clan).

REPUBLICA — "A condessa bailarina".

RECREIO — "Amor de Cabocla"

CARLOS GOMES — "O homem da Light".

CINEMAS

ODEON — "Emancipação da mulher".

PARISIENSE — "Kismet".

AVENIDA — "O meu querido Alberto".

RIALTO — "A' porta do theatro"

CENTRAL — "Verdade nua".

BRASIL — "Maria Tudor".

IRIS — "O covarde" — "Domador de teimas" — "O cocheiro" — "Os funeraes de Guerra Junqueiro".

PATHE' — "Domador de teimas".

HADDOCK LOBO — "Signal dos carbonarios".

AMERICA — "A perfida".

TIJUCA — "Rosa do bem e do mal" e "Seja minha mulher".

IDEAL — "O meu querido Alberto".

PARIS — "Quando o amor chega".

ULTIMAS NOTICIAS

A RESENHA PORTUGUEZA

O DESASTRE ENTRE OS ROMEIROS DO SENHOR DA SERRA

LISBOA, 29. (H.) — Um autocaminhão que seguia, repleto de passageiros, pela estrada de Circumvalação, despenhou-se por uma ribanceira, resultando do desastre a morte de um passageiro.

Além desta victima ha mais trinta pessoas feridas.

Consta que os passageiros do auto eram romeiros que regressavam da festa do Senhor da Serra.

ESTA' ENFERMO O SR. MOREIRA DE ALMEIDA

LISBOA, 29. (H.) — O jornalista Moreira de Almeida está doente em Pedras Salgadas, com um ataque de appendicite.

A crise marroquina e o ministerio hespanhol

MADRID, 29. (H.) — O Conselho de Ministro esteve hoje reunido para examinar o relatorio que lhe foi apresentado pelo Estado Maior, a respeito da situação em Marrocos.

O principe herdeiro da Suecia em Londres

LONDRES, 29 (H.) — Chegou a esta capital o principe herdeiro da Suecia.

A POLITICA EUROPÉA

A irritação da imprensa belga contra a attitude ingleza

A IMPRESSÃO CAUSADA NOS CIRCULOS BRITANNICOS

BRUXELLAS, 29 (H.) — O jornal "La Gazette" diz, em artigo de hoje, que o governo da Belgica na sua resposta á nota britannica, estabelecé de modo preciso e insophismavel a legalidade da occupação do Ruhr.

A situação, accrescenta o jornal, é por demais séria para que alguem pense que a França e a Belgica estão dispostas a divertir-se.

A Belgica tinha razões de sobra para se lastimar de se ver obrigada a lutar pelo seu direito de prioridade nos pagamentos da Allemanha, direito que todos deviam defender, porque todos o tinham reconhecido e proclamado.

"Se algum paiz — conclue "La Gazette" — tem sido favorecido, não é, positivamente, nem a Belgica nem a França".

A imprensa da provincia salienta que a nota belga, concebida, embora em tom firme e categorico, não exclue a possibilidade de um entendimento com a Inglaterra, e approva sem restricções a proposta de novas conversações, formuladas em termos discretos pelo governo belga.

Toda a imprensa, tanto a da capital como a da provincia, concita o governo a manter, integral, o direito de prioridade da Belgica.

TERIA SIDO UM DESAPONTAMENTO?

LONDRES, 29 (H.) — Não se póde, verdadeiramente, qualificar de excellente a impressão que deixou nas altas espheras governamentaes a resposta da Belgica á nota ingleza e sobre a questão das reparações. Para muitos, a resposta de Bruxellas foi uma decepção completa.

Differente na fórma, mas na substancia identica á resposta de Paris.

Nos circulos officiaes nota-se grande indecisão quanto á politica das reparações, que deverá ser estabelecida com a maxima precisão na proxima conferencia em que estarão representados todos os Estados do imperio.

Em certos meios ainda se espera com certa confiança que na entrevista dos primeiros ministros da França e da Inglaterra, se consiga alguma coisa de pratico, mas a Agencia Reuter, diz em nota de ultima hora, que esse encontro não parece muito proximo, porque nenhum seguer se tomou ainda nenhuma providencia nesse sentido.

A visita de Mustaphá Pachá a Constantinopla

CONSTANTINOPLA, 29 (H.) — Está officialmente annunciado que o general Mustaphá Kemal Pachá, chefe do governo nacionalista, virá a esta capital logo depois da retirada das tropas alliadas.

De Valera eleito deputado?

DUBLIN, 29 (H.) — Consta que de Valera foi eleito deputado pela circumscripção de Clare, na provincia de Munster.

A DESCOBERTA DE UM CHEQUE DE 100 BILLIÕES DE MARCOS

BERLIM, 29. (H.) — As autoridades de occupação de Newwied encontraram em casa de um ferroviario allemão um cheque de cem billiões de marcos, que era destinado ao pagamento dos salarios dos grevistas.

CHRONICA THEATRAL

NO REPUBLICA

"A Condessa bailarina", opereta de R. Stolz, pela Companhia Léa Candini.

Sem que a houvesse antecedido um trombetear incessante do reclamo, na maior parte das vezes exaggerado e, consequentemente, prejudicial, apresentou-se hontem ao nosso publico, no Theatro Republica, a Companhia Italiana de Operetas Léa Candini, que escolheu para sua estréa a opereta "A Condessa bailarina", do maestro inglez R. Stolz, com libretto de Leopoldo Jacobson e R. Rodansky.

E esse comedimento no reclamo, que não foi além da publicação do seu elenco e repertorio; da declaração de que possuia a companhia material decente para montagem das suas operetas e da transcripção de trechos da critica paulista, fez com que a sua apresentação fosse um pouco além da espectativa geral, do que resultou ter crescido de vulto o espectaculo de estréa, que, bastante agradavel como foi, teria um falso reclamo, — predispondo o publico para uma representação sumptuosa e impeccavel — reduzido, talvez, a um espectaculo soffrivel.

Tendo como primeira figura a sra. Léa Candini, actriz joven e extremamente sympathica, o elenco da companhia se nos afigura perfeitamente aceitavel, a julgar pelo que vimos hontem, se bem que se não tivessem estreado todos os artistas. E no que toca ao material de scena, satisfaz perfeitamente, quer no que se refere ao guarda-roupa, quer no que toca aos scenarios, mobiliario e demais accessorios de scena.

Quanto a peça de estréa, "A condessa bailarina", que aqui foi dada ha tempos, no Lyrico, pela companhia allemã, é uma linda opereta, cujo libreto tratado com carinho, embora calcado nos moldes viennenses, tem a emmoldural-o uma partitura que, sem subir á pretenção ou baixar á vulgaridade, é um encadeamento de trechos cheios de inspiração, que ora alegres, ora suaves, ora emotivos, acompanham de perto o desenrolar da acção, e desenvolver do dialogo, dando assim ao libretto melhor brilho e relevo.

Pontilhados de scenas de espirito, de situações extravagantes, de instantes emotivos, como, por exemplo, o que serve de fecho ao acto segundo, encerram os tres actos da operetta acção interessante, gyrando tudo em torno de um leve episodio de amor. E deixa por isso a operetta ao chegar ao seu termino, uma impressão completa de agrado.

Desempenhando-a, portaram-se os seus interpretes louvavelmente, pois os papeis estavam, geralmente, sabidos. Apenas as marcações, incertas um pouco, provocaram um pequeno desequilibrio na representação.

Em primeiro plano, forçoso é collocar-se a sra. Léa Candini, actriz na que se nos apresentou com seguras qualidades para vencer. E de tanto deu prova brilhante na maneira por que jogou a linda scena final do 2º acto, arrancando da sala quasi repleta, demorados e vibrantes applausos. Viva, exteriorizando com verdade as sensações que experimenta, tem ainda a sra. Léa a seu favor, para o genero a que se dedicou, o possuir voz de timbre agradavel.

Em summa: sabe cantar e representar com desembaraço, graciosidade e naturalidade. E dahi o ter dado á figura de "Condessa Colette" interpretação digna dos melhores elogios.

"Etelka" esteve a cargo da sra. Gina de Waldis, tambem uma artista apreciavel.

Do quadro masculino destacaram-se o sr. Angelo Polissini, interprete de "Octavio Dufariel". Tem boa figura, bonita voz, representa e canta com expressão; e o sr. Gino de Salvi, que nos deu um acceitavel "Girza"; o sr. Dario Anccouci, que viveu com graça o "Floridoro", e o sr. Nirio Nello, que realizou de maneira espirituosa e sem exaggero, a figura ridicula do "Marquez de Villacroix".

Quanto aos demais interpretes, conduziram-se apreciavelmente, sem comprometter a representação em o seu conjunto.

Satisfizeram ainda, a "mise-en-scene" e a execução orchestral, esta sob a direcção do maestro sr. Eduardo Buccini.

Uma estréa auspiciosa, em resumo, prenuncio, sem duvida, de uma agradavel temporada.

Octavio QUINTILIANO.

O MASSACRE DA MISSÃO ITALIANA

AS RECLAMAÇÕES DE MUSSOLINI AO GOVERNO DA GRECIA

ROMA, 29 (H.) — O presidente Mussolini enviou ao governo grego uma nota, a proposito do massacre da missão italiana, em que faz as seguintes reclamações: Apresentação de excusas officiaes por intermedio da autoridade militar suprema da Grecia; celebração de ceremonias funebres solemnes com a assistencia de todos os membros do governo. A esquadra grega deverá prestar honras á bandeira da esquadra italiana, que irá especialmente para esse fim ao porto do Pireo; conclusão, no prazo de cinco dias, de um severo inquerito; pagamento de cincoenta milhões de liras no prazo de cinco dias; honras militares aos corpos das victimas no momento de serem embarcados para a Italia.

O sr. Mussolini pede resposta no mais curto prazo.

AS DECLARAÇÕES DO PRIMEIRO MINISTRO GREGO

ATHENAS, 29 (H.) — O presidente do Conselho, entrevistado a proposito dos massacres de Janina, declarou que estava absolutamente convencido de que os criminosos não são de nacionalidade grega.

O que a Yugo-Slavia vae exportar annualmente

BELGRADO, 29 (H.) — Na sessão de hontem do Congresso das Camaras de Commercio ficou perfeitamente estabelecido que a Yugo-Slavia póde exportar annualmente, além de grande quantidade de trigo, milho e aveia, 480 milhões de "taels" de carne o que eleva a um billião e seiscentos milhões de toneladas as exportações do paiz.

Declarações do delegado chefe da Irlanda á Assembléa das Nações

LONDRES, 29 (H.) — Informam de Kingstone que deixou aquella cidade com destino a Genebra a delegação irlandeza junto da Liga das Nações.

O chefe da delegação, o sr. Cosgrave, entrevistado momentos antes de embarcar, declarou-se satisfeitissimo com os resultados das ultimas eleições, que considera absolutamente optimistas para o governo da ilha.

Falleceu uma princeza grega

LONDRES, 29 (H.) — Falleceu a princeza Anastecia, viuva do principe grego Christophe.

A QUE'DA DO MARCO

ACCENTUA-SE A BAIXA DEVIDO A' INDUSTRIA CARBONIFERA

BERLIM, 29 (H.) — O valor do marco teve hoje nova baixa que é, provavelmente, attribuida aos grandes pedidos de numerario feitos pelas provincias rhenanas e pelos importadores de carvão que não dispõem dos meios necessarios para fazer face aos seus compromissos no estrangeiro.

A prohibição da "La Garçonne" em film

PARIS, 29 (H.) — A censura cinematographica prohibiu a exhibição do "film" "La Garçonne".

A VIAGEM DE GOURAUD

O SEU REGRESSO A' CAPITAL FRANCEZA

PARIS, 29. (H.) — O general Gouraud acaba de chegar a Paris, de regresso de sua viagem á America do Norte. Entrevistado por alguns jornalistas, o general declarou que vinha profundamente penhorado com o acolhimento que lhe foi dispensado pelos norte americanos, cujos sentimentos de amizade para com a França continuam inalterados.

O ANNIVERSARIO DA RAINHA GUILHERMINA

OS FESTEJOS QUE SE REALIZAM NA HOLLANDA

HAYA, 29 (H.) — Já começaram em todo o paiz os festejos commemorativos do 25º anniversario da coroação da rainha Guilhermina.

Hoje, sua majestade recebeu os cumprimentos dos ministros e das altas autoridades da capital.

Diversos ministros fizeram á rainha riquissimos presentes.

OS CUMPRIMENTOS DO MINISTRO DO BRASIL

HAYA, 29. (H.) — O ministro do Brasil apresentou á rainha Guilhermina cumprimentos por occasião do anniversario da coroação de s. majestade e fez entrega á soberana de uma carta autographa do presidente Arthur Bernardes.

OS ARMAMENTOS ARGENTINOS

COMMENTARIOS DA IMPRENSA SOBRE UMA REUNIÃO SECRETA DO SENADO

BUENOS AIRES, 29 (A.)—Os srs. dr. Angel Gallardo, ministro das Relações Exteriores; almirante Domecq Garcia, ministro da Marinha, e coronel Agustin Justo, ministro da Guerra, compareceram hoje ao Senado, que se reuniu em sessão secreta, afim de informar áquelle ramo do Poder Legislativo sobre o projecto de reorganização das forças armadas da Nação.

"El Diario", occupando-se dessa reunião, que durou quatro horas, diz que o sigillo de que a mesma se revestiu, contribuirá unicamente para fazer alarme. O assumpto interessa apenas aos fabricantes de armas e ás agencias noticiosas que delle se occuparão com seus habituaes exaggeros.

O mesmo orgão, occupando-se do projecto, diz que neste momento de crise economico e financeira, considera-o uma grave imprudencia.

O TRATADO DE LAUSANNE

A REPATRIAÇÃO DAS TROPAS FRANCEZAS DESTACADAS NA TURQUIA

PARIS, 29. (A.) — O governo francez declara que já estão tomadas todas as disposições necessarias para que o repatriamento das tropas francezas, actualmente em Constantinopla, seja effectuado no prazo previsto no Tratado de Lausanne.

Os primeiros embarques começarão no dia 13 do proximo mez de setembro.

A commemoração da batalha de Sedan

BERLIM, 29 (H.) — O governo de Saxe prohibiu toda e qualquer manifestação publica por occasião do anniversario da batalha de Sédan.

Ultimos telegrammas dos Estados

SÃO PAULO

FALLECIMENTOS

S. PAULO, 28 (A.) — Durante a semana de 20 a 26 de agosto, do corrente anno, falleceram, nesta capital, 203 pessoas.

ELECTRIFICAÇÃO DE UM RAMAL FERREO

S. PAULO, 29 (A.) — Por decreto de hoje, assignado na pasta da Agricultura, foi approvada a planta da linha de transmissão electrica entre Louseira e Jacuba, para a electrificação, além de Campinas, da via ferrea pertencente á Companhia Paulista de Estradas de Ferro e declarado de utilidade publica, afim de serem desapropriados pela mesma empresa, os terrenos entre Jundiahy e Campinas, necessarios para o estabelecimento da referida linha e transmissão electrica.

VIAJANTES PARA O RIO

S. PAULO, 29 (A.) — Seguiram para essa capital, pelo primeiro nocturno, os srs. Otto Bergma, Octavio Borges de Lima, Antonio J. Vasconcellos e familia, sra. Elisa da Costa Nunes, senhorita Aldu da Costa Nunes, Albino Ferreira, Thomaz Corrêa, Juvencio Gama da Silva, dr. W. Silveira e senhora, Oswaldo Marques, Benedicto H. Pereira e senhora, Aristeu Avila, Deusdedit Gomes e Alcides Carvalho.

Pelo segundo nocturno seguiram os srs. Raul Arruda Ferreira, dr. Armando Pedroso da Costa, Francisco J. Cunha, Eulogio Fonseca, Hermenegildo Cardoso, P. Soares Junior, A. Monteiro, dr. Demetrio Antonino, Homero Cardim, R. B. Kaniefe, Zoroastro Molheiros, Francisco Trevisi, Vicente Trevisi e Alberto Faria.

Pelo comboio de luxo, seguiram os srs. dr. José C. Macedo Soares, dr. Haddock Lobo, J. Azevedo Barbosa, Florentino Baptista de Novaes, dr. Apparicio Guimarães e familia, Antonio Constante e senhora, dr. Odilon Miranda Barbosa, Herculano Marques e senhora, Octavio Motta, Januario Martini, Francisco Pires de Castro e familia, Antonio José Barreiro e Amancio Ramos e senhora.

MINAS GERAES

VIAJANTES

BELLO HORIZONTE, 29. (A.) — Seguiram hoje para essa capital os srs. José Barata Ribeiro, José Gomes Teixeira, Olyntho Leite e Gustavo Mascarenhas.

A RENDA DA CENTRAL

BELLO HORIZONTE, 29. (A.) — A estação da E. F. Central do Brasil rendeu hoje 19:697$000.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 29 até 18 horas do dia 30:

Districto Federal e Nictheroy: — Tempo — instavel á noite, aggravando-se de dia; chuvas. Temperatura — entrará em declinio; maxima entre 23.0 e 25.0. Ventos — de sul; rajadas.

Estado do Rio — Tempo — instavel com chuvas e sujeito a trovoadas. Temperatura — em declinio.

Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 29 — Perturbado com chuvas.

Estados do sul — Tempo — continuará perturbado com chuvas em toda a parte. Temperatura — em declinio. Ventos — de sul; rajadas.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas: Adjuntas de 2ª classe, letra A.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itatinga", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo, até ás 8.

"Itaituba", para Ilhéos, Bahia e Aracaju', recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30 e com porte duplo até ás 10.

— Amanhã:

"Southern Cross", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

"João Alfredo", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 hras, de amanhã.

"Itapema", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas, de amanhã.

"Prudente de Moraes", para Bahia, Recife, Ceará e Pará, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11.30 e com porte duplo até ás 12 horas.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores em communicação com a Estação Radio de Rio de Janeiro (Arpoador):

0.25 — Italiano "Sofia" rumo Rio, entrando.
4.00 — Inglez "Vauban", rumo Norte, 850 sul.
5.00 — Italiano "P. Mafalda", rumo Rio, 400 sul.
6.50 — Dinamarquez "Dansborg", rumo Norte, 100 sul.
8.00 — Inglez "Avon", rumo Rio, 300 norte.
8.05 — Allemão "A. Delfino", rumo Rio, 200 norte.
8.15 — Nacional "P. de Moraes", rumo Rio, 135 sul.
8.20 — Inglez "Tregurno", rumo sul, 160 sul.
8.45 — Inglez "Almanzora", rumo sul, 450 sul.
9.15 — Francez "Ango", rumo norte, 130 norte.
9.13 — Nacional "Cte. Alvim", rumo Rio, 45 sul.
11.15 — Nacional "Campinas", rumo Rio, 30 norte.
11.20 — Nacional "Iris", rumo norte, 10 norte.
11.52 — Inglez "Demerara", rumo Rio, 250 norte.
14.20 — Japonez "K. Maru", rumo Rio, 220 sul.
17.15 — Inglez "Saint Dustan", rumo sul, saindo.
17.55 — Inglez "Somerton", rumo Rio, 180 sul.
18.18 — Tchecoslovaco "Ivir", rumo norte, 200 sul.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria do Estado da Bahia:

2609	(Rio Grande)	40:000$000
1324	(Rio Grande)	3:000$000
17314	(Rio)	2:000$000

A SITUAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

A detenção do sr. Flores Correia pelas autoridades de Rivera

MONTEVIDE'O, 29. (A.) — A pedido das autoridades de Rivera, foi detido o dr. Flores Correia, politico situacionista no vizinho Estado brasileiro do Rio Grande do Sul, aqui chegado para se submetter a tratamento medico.

"O pedido dessa detenção tem por fundamento, como declaram as autoridades de Rivera, o facto de haver o dr. Flores Correia ferido, em territorio uruguayo, um rebelde riograndense, que veiu a fallecer.

O dr. Flores Correia desmente o facto, declarando que o rebelde foi ferido no combate de Cavera.

VIDA TRAGICA 41

POR

DANIEL LESUEUR

CAPITULO IV

LYSIANA A RODOLPHO

Castello de Morlay, Junho.

EPILOGO

II

va ver surgir este homem. Foi, pois, com um passo furtivo e cosido á parede que envergonhado, aliás, do seu papel — subiu a escadaria. O aposento do defunto conde o attraia. Ali, talvez, achasse a chave do enigma que lhe atazanava o coração.

Varias portas davam para o patamar do primeiro andar. Dirigiu-se logo para a unica que jámais havia aberto. Pondo a mão na maçaneta, receava sentir a resistencia de uma dupla chave. Mas, não: sob o esforço inutilmente energico da sua mão, o batente se afastou tão depressa que Rodolpho estacou, offegante. Uma especie de vestibulo escuro o separava de uma outra porta, que abriu sem maior resistencia.

Então, a grande luz do céu e do largo, entrando a flux, pelas janellas — as que elle de baixo observara — o inundou.

As palpebras lhe bateram. Depois a nitida imagem das coisas lhe invadiu as pupillas espantadas.

Luzes brilhavam, não obstante o dia claro, dois cirios, deante de um retrato, e uma lampada suspensa, deante de um altar. O retrato o atraiu primeiro. Era o conde Guy. Além de só elle poder estar naquelle logar, Rodolpho o reconheceu pelas descripções do manuscripto de Lysiana. Eram bem os olhos azul-escuro, imperiosos, scismadores e meigos; a fronte pura e altiva; o bigode meio ruivo, abrigando a melancolia do sorriso. Ao redor do quadro enrolavam-se folhagens de inverno, cortadas de fresco, semelhantes ás que a moça dispunha naquelle momento sobre a sepultura delle...

Quanto ao altar, era um bloco de marmore negro, alteado sobre dois degráos encimado por uma estatua de ouro. E a estatua, sem duvida, devia ser a de um deus. Sobre o peito dessa divindidade, no pescoço, nas orelhas, pedrarias scintillavam. Tinha uns compridos olhos sorridentes, o nariz adunco, a bocca estreita, o oval do rosto bruscamente afilado num queixo pontudo. Com um gesto calmo e firme, esmagava com o pé direito a cabeça de uma cobra monstruosa, da qual segurava na mão esquerda a cauda. Esta cobra tinha a cabeça espatulada, o corpo marchetado das serpentes indianas. E a vista deste idolo, immediatamente transformou em sorriso o amargo franzir de labios e de testa, que a presença do retrato provocara em Rodolpho.

— Vamos — suspirou — tinha razão.

Não passa de uma criançada.

E continuou a explorar o quarto.

Deante das janellas, afundava-se uma alcova disfarçada por reposteiros de tapeçaria antiga. As cortinas, muito espalhadas, apezar da braçadeira que lhes reunia as prégas, dissimulavam um espaço entre uma grande cama e a parede, do lado da cabeça como do lado dos pés. Rodolpho verificou que um homem podia muito bem esconder-se ali.

— Vou ficar aqui — pensou — é aqui por certo que hão de vir realizar a obra mysteriosa para a qual — segundo Nassik — o dia é favoravel.

Encolhido na sua ruela obscura, Rodolpho, através a usura das traças na trama dos reposteiros, observava o reflexo das duas tochas. Uma recordação lhe restituira um momento de alegria.

— Eis as luzes diabolicas do pae Lefrançois, aquelle velho rustico que me recolheu outr'ora no seu barco. Ellas só brilham, dizia elle, quando a senhora está no castello. Naturalmente! E, para elle, é satanaz que as accende... Velho insensato!... Mas, de facto, tenho eu mais senso do que elle?... Eis-me escondido como um gatuno na propria casa de minha mulher. E por que?... Para sorprehender as manifestações do seu culto para com um morto que lhe é caro. Que extravagante situação e que sentimentos extraordinarios!... Vou eu ter ciumes de um morto?... Entretanto, duvido... luto... soffro... não o posso negar.

Horas se passaram que pareceram eternas a Rodolpho. Julgou varias vezes ouvir bulha na casa. Portas se abriram e se fecharam, depois tudo recaiu no silencio. O crepusculo veiu, o longo e triste crepusculo de inverno, e a noite após. Nada se mexia no castello.

Rodolpho, transido de frio, oppresso por singular angustia, arrependia-se da sua resolução, mas não ousava mais arredar-se dahi. Debalde queria avaliar quanto tempo passara no seu esconderijo. Consultou o relogio, mas estava parado. Deu-lhe corda, afim de occupar-se, procurando medir com o olhar, de relogio na mão, que tamanho dos cirios se consumia em uma hora. Marcando pontos nos desenhos da tapeçaria, como se lembrava a altura primeira, saberia se era muito tarde. A idéa lhe veiu de distender os membros crispados sobre o leito do morto. Mas afastou-a como a um sacrilegio. No seu intoleravel cansaço, esquecia quasi o encadear de pensamentos que ali o conduzira, quando, de repente, ouviu passos, um ranger de fechadura... Alguem penetrava no aposento.

Lysiana appareceu primeiro, depois Nassik. Este ultimo trazia flores, colhidas sem duvida na estufa. A moça começou a arrumal-as ao redor do retrato do conde, entre a folhagem. Mas um grande galho de hera se desprendeu e o quadro se desguarneceu quasi inteiramente.

— Vá buscar-me um carretel de linha — ordenou Lysiana em voz breve.

— Sim, princeza — respondeu o hindu', precipitando-se.

Esse tom de commando de um lado, esta docilidade do outro, causaram a Rodolpho uma impressão de allivio. Realmente, não suspeitara entre a mulher e aquelle subalterno uma inconveniente familiaridade.

Entretanto, o homem era tão bello e, ainda a pouco, ao entrar nesse quarto, em meio a este nocturno scenario, no seu gracioso trajar indiano parecia o herói tão perfeito de algum excentrico sonho de mulher, que Rodolpho se sentira mordido por um baixo mas feroz ciume.

Nassik voltou.

Emquanto Lysiana ligava e fixava as guirlandas, o hindu' ajoelhou-se no degráo inferior do altar. Num gesto de profunda humildade, e de adoração, a testa se inclinou até encostar no marmore negro que supportava o deus. E, numa lingua desconhecida, seus labios resmonearam litanias. Achava-se ainda nessa postura quando Lysiana acabou o seu trabalho. Sem prestar-lhe attenção, a moça afastou-se um pouco do retrato, em face do qual se achava de pé e juntou as mãos. O marido não lhe via o rosto, mas adivinhava-a com um fremito de dor, a expressão dolorosa de seus olhos. Pouco a pouco, no emtanto, a voz de Nassik se elevava. O murmurio das orações tornou-se uma animada melopéa, depois uma supplica ardente. Eram invocações em lingua sanscrita, que Rodolpho não comprehendia.

De chofre o hindu' se calou e ergueu-se. Durante alguns minutos examinou Lysiana, que se conservava na mesma attitude. A penetrante observação que aguçava o olhar deste homem contrastava com o aniquilamento pessoal e a humildade do seu precedente acto de fé. Este contraste impressionou Rodolpho.

Agora, deante da estatua do deus, Nassik dispunha um queima-perfumes. Uma pequena escrevaninha se achava num canto do aposento. O hindu' abriu-a e, de uma gaveta, tirou longos gravetos pretos. Na chamma de um cirio accendeu um desses gravetos. Singular aroma se espalhou pelo quarto.

Sentindo este perfume, Lysiana voltou-se. Seus olhos irradiavam, suas narinas palpitavam. Nassik approximou-se della, travou-lhe das mãos, das quaes apertou o pollegar entre os seus dedos, olhando-a fixamente. Pouco a pouco, sobre as dilatadas pupillas da joven senhora, as palpebras baixaram como véos. Sua formosa cabeça, inclinada para a frente, oscillou á direita, á esquerda, vagarosamente, como na doçura de uma ebriez. Mas Nassik desprendeu-lhe os dedos e elevou a mão direita acima da fronte de Lysiana, depois deu alguns passos para traz, sem tirar os olhos della, muito devagarinho. E Lysiana, caminhando de costas, seguiu aquella mão que, sem lhe tocar, entretanto, a attraia! Uma poltrona se achou no caminho. A mão de Nassik a pouco e pouco se abaixou do longo do espaldar e Lysiana sentou-se. Então o hindu' tomou-lhe a frente. Perscrutou ainda um instante esse bello rosto enlanguescido pelo somno magnetico, depois, falando em voz baixa:

— Princeza, ouve-me? — indagou.

Os olhos sempre fechados, ella respondeu:

— Sim, ouço-te.

— Trata-o por tu — pensou Rodolpho, estremecendo. Mas comprehendeu logo que aquella familiaridade era um phenomeno caracteristico do estado de somnambulismo em que se achava Lysiana.

Mas a que faz servir este miseravel hindu', o poder que tomou sobre ella?...

A anciedade suspendia a respiração deste marido, encolhido no seu esconderijo e testemunha desta scena estranha. A faculdade de reflectir attenuava-se-lhe no cerebro. Toda a actividade do seu ser se lhe concentrava nos olhos.

Entretanto, Lysiana falava.

— Faze-o apparecer, Nassik, supplico-te! — pedia num tom de supplica infantil — pede a Siva que me faça apparecer a sombra que amo.

— Ha de vel-a, princeza — respondeu o hindu' — mas é preciso obedecer.

— Obedecerei.

— Fará exactamente o que eu quero?

— Tudo o que quizeres.

— Pois bem, daqui a pouco, princeza, estará acordada. [illegible] será preciso acreditar com [illegible] forças no meu poder sobrenatural e no do meu mestre o Yoghi Rahwalá. E quando lhe disser: "Veja a alma do conde Guy", é preciso que veja apparecer o conde de Morlay.

— Hei de vel-o.

— Sim, ha de vel-o. Ha de vel-o quando eu lhe der ordem. "Quero-o".

Nassik pronunciou estas tres ultimas palavras com um accento de suprema vontade. Esperou ainda alguns minutos em profundo silencio. Depois soprou de leve sobre as palpebras de Lysiana. A moça abriu os olhos.

— Suas orações estão terminadas, Nassik?... Os deuses permittirão o milagre?... — perguntou com a sua voz costumeira.

Já o hindu' se voltara para a imagem de Siva. Com um comprido alfinete de bronze activava a combustão do sandalo.

— Paciencia! — murmurou.

— Ah! — dizia-se Rodolpho — é com semelhantes loucuras que ella alimenta a sua paixão posthuma e que busca invencivel força de resis-

(Continúa)